



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E
COSMÉTICA**

**Paracatu – MG
2025**

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Linhas de Pesquisa e Áreas de Concentração do Programa de Iniciação Científica do UniAtenas	13
Quadro 2 – Dados estatísticos dos alunos do curso de Estética e Cosmética	19
Quadro 3 – Atividades presenciais obrigatórias, locais de realização e respectivas cargas horárias do curso de Estética e Cosmética	51
Quadro 4 – Quadro de professores e titulação do NDE	138
Quadro 5 – Quadro de professores e regime de trabalho do NDE	138
Quadro 6 – Corpo docente e sua titulação	145
Quadro 7 – Regime de trabalho do corpo docente	146
Quadro 8 – Experiência Profissional do corpo docente	148
Quadro 9 – Experiência no Exercício da Docência Superior do corpo docente	151
Quadro 10 – Experiência no exercício da Docência na Educação a Distância	152
Quadro 11 – Produção científica, cultural, artística e/ou tecnológica do corpo docente/tutorial	153
Quadro 12 – Corpo de tutores com modalidade de atuação, formação e titulação	154
Quadro 13 – Experiência no exercício da tutoria na Educação a Distância	156
Quadro 14 – Experiência do corpo de tutores em Educação a Distância	157
Quadro 15 – Representatividade do corpo técnico-administrativo da IES	159

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
PARTE I - CONTEXTO SOCIOCONÔMICO	7
1 MUNICÍPIO DE PARACATU – MG	7
PARTE II - CONTEXTO INSTITUCIONAL	12
2 CARACTERÍSTICAS DA INSTITUIÇÃO	12
2.1 DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO	12
2.2 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DO UNIATENAS	12
2.3 MISSÃO INSTITUCIONAL	14
2.4 VISÃO	14
2.5 VALORES	15
PARTE III – CONTEXTO DO CURSO	16
3 CARACTERÍSTICAS DO CURSO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA	16
3.1 PROCESSO DE CONSTRUÇÃO/IMPLANTAÇÃO DO PPC E DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DO CURSO	16
3.2 JUSTIFICATIVA E CONTEXTO EDUCACIONAL	17
3.3 MISSÃO DO CURSO	19
3.4 DADOS ESTATÍSTICOS DO CURSO	19
PARTE IV – ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA	21
4 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA	21
4.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INSTÂNCIAS DE DECISÃO	21
PARTE V – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	36
5.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	36
5.2 OBJETIVO DO CURSO	43
5.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	44
5.4 ESTRUTURA CURRICULAR	47
5.4.1 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA	52
5.4.2 NUCLEOS FORMATIVOS OPTATIVOS	54
5.4.3 REGIME ESCOLAR DO CURSO	54
5.5 EMENTAS, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR	54
5.5.1 CONTEÚDOS CURRICULARES	54
5.6 METODOLOGIA	76

5.6.1 BASES METODOLÓGICAS	79
5.6.2 PAPEL DO PROFESSOR NA METODOLOGIA ATIVA	81
5.6.3 ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA	83
5.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	84
5.7.1 PORTARIA NORMATIVA Nº 09/2022: REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS (UNIATENAS)	86
5.7.2 DOS CONVÊNIOS DISPONIBILIZADOS AOS ALUNOS	94
5.8 APOIO AO DISCENTE	94
5.8.1 POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	101
5.8.1.1 AÇÕES ESTRATÉGICAS	101
5.8.1.2 METODOLOGIA PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA DO PERFIL DO EGRESSO	103
5.8.1.3 DAS RESPONSABILIDADES	104
5.9 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	105
5.10 ATIVIDADE DE TUTORIA	115
5.10.1 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA	116
5.11 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	118
5.12 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	123
5.13 MATERIAL DIDÁTICO	124
5.16 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	127
5.14.1 DA ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES ESCRITAS	130
5.14.2 DA VISTA DE PROVAS	131
5.14.3 APROVAÇÃO DO DISCENTE POR NÚCLEO FORMATIVO	131
5.15 DO APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	133
5.15.1 DO RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS	133
5.16 NÚMERO DE VAGAS	134
 PARTE VI – CORPO DOCENTE, TUTORIAL E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	 136
6.1 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	136
6.1.1 COMPOSIÇÃO DO NDE	136
6.1.2 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA DO NDE	138
6.1.3 REGIME DE TRABALHO DO NDE	138

6.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DO EAD	138
6.3 COORDENAÇÃO DO CURSO	139
6.3.1 IDENTIFICAÇÃO	139
6.3.2 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO	140
6.3.3 ATUAÇÃO	140
6.3.4 EXPERIÊNCIAS	142
6.3.5 REGIME DE TRABALHO	142
6.4 CORPO DOCENTE	143
6.4.1 TITULAÇÃO E ATUAÇÃO	143
6.4.2 REGIME DE TRABALHO	145
6.4.3 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	147
6.4.4 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR	149
6.4.5 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	151
6.4.6 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA DO CORPO DOCENTE/TUTORIAL	152
6.5 TUTORES	154
6.5.1 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO	154
6.5.2 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	155
6.5.3 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	156
6.6 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE	157
6.7 INTERAÇÃO ENTRE DOCENTES/TUTORES E COORDENADORES DE CURSO A DISTÂNCIA	158
6.8 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	159
 PARTE VII – INFRAESTRUTURA	 161
7.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	161
7.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR	162
7.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES/TUTORES	163
7.4 SALAS DE AULA	164
7.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	165
7.5.1 LABORATÓRIOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	165
7.5.2 AUDITÓRIOS	166
7.6 BIBLIOTECA	167
7.6.1 BIBLIOTECA – INSTALAÇÕES E INFORMATIZAÇÃO	167
7.6.2 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)	169
7.7 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	170

7.7.1 LABORATÓRIO DE HABILIDADES DE SAÚDE	171
7.7.2 LABORATÓRIO DE QUÍMICA	171
7.7.3 LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE ESTERILIZAÇÃO	171
7.8 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	172
7.8.1 LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE ESTÉTICA CAPILAR, MÃOS E PÉS, FACIAL E MAQUIAGEM	172
7.8.2 LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE ESTÉTICA CORPORAL	173
7.8.3 CLÍNICAS-ESCOLAS	173
7.9 LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE	174
7.9.1 LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR: HISTOLOGIA E CITOLOGIA	175
7.10 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)	175
7.11 CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU MOBILIDADE REDUZIDA	177
PARTE VIII – COMITÊ DE ÉTICA	180
8.1 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)	180

INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é um documento que tem por finalidade apresentar o curso para a comunidade acadêmica. Neste sentido, contém toda a organização didático-pedagógica do curso, o corpo docente/tutorial e a infraestrutura disponibilizada para sua oferta.

Assim, o PPC é o alicerce de todas as ações e decisões de um curso e, por isso mesmo, é a ferramenta que deve orientar e conduzir o seu gerenciamento, por parte da Coordenação de Curso, Colegiado e Núcleo Docente Estruturante (NDE), tanto no presente quanto no futuro, visando uma educação transformadora, norteadas por uma formação integral, humanística e técnico-profissional.

Mas, para que tudo isso seja possível, é indispensável que sejam desenvolvidas estratégias, que segundo Mintzberg, é uma "... forma de pensar no futuro, integrada no processo decisório, com base em um procedimento formalizado e articulador de resultados". Desta maneira, o planejamento se torna de fundamental importância, já que dimensiona de onde se deve partir e aonde se quer chegar. É neste sentido que foram criados planos para o futuro desta IES, com o fim de atingir as suas metas e objetivos.

Nesse viés, um dos objetivos do UniAtenas é ofertar ensino superior em todos os segmentos e modalidades, formas e níveis, nas diversas áreas do conhecimento, conforme previsto na legislação educacional. Para tanto, a oferta desse curso de graduação colabora para a realização da missão Institucional que é contribuir para a construção de uma sociedade mais próspera, justa e solidária, promovendo uma educação transformadora, norteadas por uma formação integral, humanística e técnico-profissional, alinhada à valores éticos e ao exercício da autonomia.

Assim, o Projeto Pedagógico do Curso de Estética e Cosmética do UniAtenas apresenta um diagnóstico da realidade da IES, expondo claramente os seus objetivos e aquilo que ela pretende de seus egressos. Inclusive, uma das políticas fundamentais da IES é demonstrar aquilo que ela é, não mascarando as falhas, mas sempre buscando o que se acredita, ou seja, o melhor para os discentes, docentes/tutores e o corpo técnico-administrativo.

Assim, busca-se alcançar às metas traçadas pelos idealizadores da Instituição: a de transformar o Curso de Estética e Cosmética em uma referência para Paracatu e para todas as cidades e estados onde estão instalados os seus polos e, quiçá, para todo o Brasil.

PARTE I - CONTEXTO SOCIOECONÔMICO

1 MUNICÍPIO DE PARACATU - MG

O antigo Arraial do Paracatu pertencia à Comarca do Rio das Velhas, com sede em Sabará e foi elevado à Vila por Alvará Régio de D. Maria, Rainha de Portugal, em 20 de outubro de 1789, passando a ser denominada Vila do Paracatu do Príncipe. No mesmo alvará foi criado na vila o Juiz de Fora, Civil, Crime e Órfãos.

Por Carta régia, de 4 de março de 1799, foi nomeado José Gregório de Moraes Navarro para Juiz de Fora da Vila, que tomou posse em 14 de dezembro de 1799. A primeira Câmara Municipal foi empossada em 18 de dezembro de 1799 fazendo parte os seguintes vereadores: sargento-mor Manuel José de Oliveira Guimarães, Francisco Dias Duarte, o capitão José da Silva Paranhos e o procurador da Câmara Luís José de Carvalho. No ano de 1800, a vila possuía, ao todo, 17.450 habitantes, sendo 1.935 brancos, 6.335 mulatos livres, 3.637 negros livres, 327 mulatos cativos e 5.216 negros cativos.

Em 1840 Paracatu é elevada à condição de cidade e se torna a cabeça da Comarca de Paracatu (capital), que incluía em seu território cidades tais hoje como Uberlândia, no Triângulo Mineiro e cidades ao Norte de Minas.

Na década de 50, ao final do século XX, o município de Paracatu assistiu ao fantástico crescimento econômico e social, devido à construção de Brasília. A estrada de rodagem, ligando Belo Horizonte a Brasília passou por Paracatu, impulsionando o progresso da cidade que está distante da Capital Federal Brasília 235 km e a 482 km de Belo Horizonte.

Em 2010 Paracatu foi intitulada como patrimônio histórico nacional e cultural e reconhecida como berço do ouro, por ser sede da maior Mineradora da América Latina a céu aberto, constituindo a nova corrida do ouro.

Geograficamente, o município de Paracatu se localiza na região Noroeste de Minas Gerais e conta com uma população estimada em 98.397 (noventa e oito mil, trezentos e noventa e sete) habitantes, segundo o IBGE Cidades (acesso em 10 março.2025). Por sua vasta área territorial (3º maior município do Estado), possui limites com uma série de outros municípios. Ademais é polo atrativo educacional e de trabalho devido à presença de várias instituições de ensino e de empresas locais, nacionais e multinacionais.

Com relação à economia, a cidade possui um distrito industrial, com área aproximada de 1.020.000m², que está situado às margens da MG-188 e abriga várias empresas. O número total de empresas atuantes em 2022, conforme dados do IBGE, era 4.210 (quatro mil, duzentas e dez) gerando 31.155 (trinta e um mil, cento e cinquenta e cinco) empregos. No município de Paracatu ainda estão instaladas diversas instituições financeiras.

Destaca-se na cidade a produção agropecuária (principalmente de produtos como milho, soja e feijão e a criação extensiva de gado nelore) e a extração de minérios, principalmente o ouro, que é explorado pela *Kinross Gold Corporation*, empresa global com sede no Canadá, e uma das maiores mineradoras de ouro do mundo. Esta unidade em Paracatu gera o correspondente a 22% (vinte e dois por cento) da produção nacional, produzindo, em média, 17 (dezessete) toneladas de ouro por ano. Importante destacar, ainda, a existência de usinas de álcool e açúcar, de cooperativas agropecuárias e do Projeto Entre Ribeiros, que mediante à construção de canais de irrigação, contribui para o aumento da produtividade de grãos.

Predomina em Paracatu a vegetação típica do cerrado, com matas de galeria à beira de rios. Inclusive, o principal Rio do município, o Paracatu, que é importante afluente do Rio São Francisco, deu origem ao nome da cidade. Conta ainda com grutas, cavernas e uma série de lindas cachoeiras. Pela abundância e riqueza da flora e fauna, o ecoturismo vem se mostrando como um grande potencial econômico no local.

O turismo também é uma relevante atividade econômica tendo em vista que seu Centro Histórico, recheado de casarões e igrejas do período colonial, está praticamente intacto. Essa realidade, aliada a impecável gastronomia, e aos demais eventos realizados no local, coloca Paracatu no patamar de um dos municípios mineiros mais ricos cultural e patrimonialmente.

No que se refere aos transportes, o município possui as seguintes rodovias: BR-040, MG-188, GO-020 e 6.700 km (seis mil e setecentos) de estradas vicinais. A cidade conta com aeroporto, hospitais e uma variedade de serviços.

Quanto ao perfil educacional do município de Paracatu, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade, em 2010, era de 97,1%, ocupando a posição de 554º lugar dentro do estado e 15º lugar na região geográfica imediata. Ademais, o IDEB dos anos iniciais do ensino fundamental, em 2023, foi 5,9 e dos anos finais, 4,4. A cidade contava, em 2023, com 42 (quarenta e duas) escolas de ensino fundamental e 13 (treze) de ensino médio, segundo dados do IBGE Cidades (acesso em 22 out. 2024). Atualmente, Paracatu possui 01 (um) Instituto Federal de Educação (ofertando cursos técnicos integrados e concomitantes ao Ensino Médio) e 03 (três) escolas técnicas privadas. Além disso, tem se tornado um polo na formação de educação superior, tendo instalados 01 (um) Instituto Federal de Educação, 01 (uma) Universidade Estadual, 01 (um) Centro Universitário e 02 (duas) faculdades com cursos presenciais, sendo o Centro Universitário e as 02 (duas) faculdades da rede privada, a Universidade da rede estadual, o Instituto da rede federal e algumas outras instituições na modalidade a distância, todas da rede privada.

O município ainda tem, em torno de seu território, cinco comunidades quilombolas, os quais ainda preservam sua cultura, sendo estas consideradas uma das mais ricas do estado de Minas Gerais.

Por tudo isso, bem como por sua extensão territorial, posicionamento geográfico estratégico (malha urbana constituída por Belo Horizonte, Brasília, Montes Claros, Unaí, Patos de Minas, Uberlândia e Uberaba), economia e serviços disponibilizados, o município de Paracatu permite que o UniAtenas possa expandir sua área de abrangência de cursos para algumas microrregiões de influência, como demonstram as tabelas a seguir.

Tabela 1 - Microrregião de Patos de Minas

Municípios	População
Arapuá	2.674
Carmo do Paranaíba	29.899
Lagoa Formosa	19.507
Patos de Minas	167.870
Rio Paranaíba	15.143
Tiros	8.172
Total	243.265

Fonte: IBGE Cidades. Acesso em 10 março.2025.

Tabela 2 - Microrregião de Patrocínio

Municípios	População
Abadia dos Dourados	6.365
Coromandel	30.013
Cruzeiro da Fortaleza	3.610
Douradoquara	1.869
Grupiara	1.426
Monte Carmelo	49.354
Patrocínio	93.852
Total	186.489

Fonte: IBGE Cidades. Acesso em 10 março.2025.

Tabela 3 - Microrregião de Paracatu

Municípios	População
Brasilândia de Minas	15.432
Guarda-Mor	6.684
João Pinheiro	48.532
Lagamar	6.672
Lagoa Grande	9.210
Paracatu	98.397
Presidente Olegário	19.177
São Gonçalo do Abaeté	7.521
Varjão de Minas	7.243
Vazante	20.433
Total	239.301

Fonte: IBGE Cidades. Acesso em 10 março.2025.

Tabela 4 - Microrregião de Unaí

Municípios	População
Arinos	17.598
Bonfinópolis de Minas	5.615
Buritiz	24.030
Cabeceira Grande	6.797
Dom Bosco	3.767
Formoso	8.103
Natalândia	3.626
Unaí	90.724
Uruana de Minas	3.360
Total	163.620

Fonte: IBGE Cidades. Acesso em 10 março.2025.

Tabela 5 – Outras Cidades

Cidade	População
Três Marias – MG	29.927
Cristalina-GO	65.705
Luziânia-GO	218.872
Catalão-GO	120.789
Total	435.293

Fonte: IBGE Cidades. Acesso em 10 março.2025.

Tabela 6 - Síntese

Região	População
Microrregião de Patos de Minas	232.196
Microrregião de Patrocínio	179.426
Microrregião de Paracatu	231.067
Microrregião de Unaí	158.524
Outras cidades	414.788
Total	1.267.968

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir de IBGE Cidades. Acesso em 10 março.2025.

Observando as tabelas acima, pode-se inferir que a população beneficiada pelos cursos oferecidos pelo UniAtenas gira em torno de 1.267.968 (um milhão, duzentos e sessenta e sete mil, novecentos e sessenta e oito) habitantes, sem contar com a população dos municípios dos polos de Ensino a Distância (EaD) existentes e aqueles a serem criados.

Assim, é neste cenário que o UniAtenas está inserido para, de acordo com os seus objetivos, contribuir na promoção do desenvolvimento da cidade e região, de modo a atender as necessidades locais e regionais, buscando o diálogo com o entorno social, considerando a realidade sociopolítica, econômica e cultural do momento histórico regional.

Conceber o Curso de Estética e Cosmética nesta perspectiva levou o UniAtenas a estruturar um projeto pedagógico voltado para a formação de profissionais enquanto agentes de transformação social, frente à realidade brasileira, que possui extremos de pobreza e de concentração de renda, com todas as suas implicações coletivas e individuais.

Desta maneira, a matriz curricular proposta visa a uma formação de excelência, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população, baseando-se em processos científicos para a atuação do acadêmico e para o exercício pleno de sua cidadania.

PARTE II - CONTEXTO INSTITUCIONAL

2 CARACTERÍSTICAS DA INSTITUIÇÃO

2.1 DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

Tabela 7 – Dados da Mantenedora

Nome	Centro Educacional HYARTE-ML Ltda
CNPJ	01.428.030/0001-66
E-mail	faculdade@atenas.edu.br
Endereço da sede	Rua Euridamas Avelino de Barros, nº 1.400, Bairro Prado
Cidade	Paracatu-MG, 38602-002
Telefone	(38) 3672-3737
Nome do dirigente	Hiran Costa Rabelo

Tabela 8 - Dados da Mantida

Nome	Centro Universitário Atenas
E-mail	faculdade@atenas.edu.br
Endereço da sede	Rua Euridamas Avelino de Barros, nº 1.400, Bairro Prado
Cidade	Paracatu-MG, 38602-002
Telefone	(38) 3672-3737
Nome do dirigente	Hiran Costa Rabelo

2.2 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DO UNIATENAS

Em maio de 2002, a então Faculdade Atenas foi credenciada, junto ao MEC, para oferta de cursos superiores de graduação na modalidade presencial, sendo o primeiro curso autorizado o de Direito.

Já no ano de 2005 houve autorização para oferta do curso de Medicina.

Em 2006 foram autorizados três novos cursos: Nutrição, Administração e Sistemas de Informação.

No ano seguinte foram autorizados os cursos de Educação Física, nas modalidades Licenciatura e Bacharelado.

Passados 06 anos, foram (já em 2013), autorizados mais três cursos: Pedagogia, Farmácia e Enfermagem.

Em 2014, passou a ser ofertado o Curso de Engenharia Civil e em 2015, autorizada a oferta do Curso de Psicologia.

Na área técnica, em parceria com o Governo Federal, através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), a IES ofereceu, no período compreendido entre o 2º semestre de 2013 e o 1º semestre de 2016, os seguintes cursos

técnicos sequenciais: Informática para internet, Informática, Programação de Jogos Digitais, Nutrição e Dietética, Multimeios Didáticos, Logística e Alimentação Escolar.

No ano de 2017, a ainda Faculdade Atenas foi credenciada para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, recebendo autorização para oferta do curso em EaD de Administração e Gestão de Recursos Humanos.

Em 2018, a Faculdade Atenas Paracatu transformou-se no Centro Universitário Atenas (UniAtenas), começando, assim, uma nova história para a Instituição, para o município de Paracatu e toda a região. Nesse mesmo ano, o UniAtenas passou a ofertar os cursos de graduação na modalidade a distância de Ciências Contábeis, Engenharia de Produção, licenciatura em Educação Física, Pedagogia, Logística e Processos Gerenciais. Foram criados ainda, os cursos de graduação, na modalidade presencial, de Agronomia e Medicina Veterinária.

No ano de 2019, o UniAtenas criou novos cursos superiores de tecnologia para serem ofertadas na modalidade EaD: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Estética e Cosmética e Marketing.

Por fim, em 05 de junho do mesmo ano (2020), o UniAtenas obteve autorização para oferecer o Curso de Odontologia.

Neste contexto, o UniAtenas possui 22 (vinte e dois) cursos de graduação, sendo 11 (onze) na modalidade presencial e 11 (onze) na modalidade à distância, além de 5 programas de residência médica - pós-graduação *lato sensu*.

Tratando-se dos cursos de graduação na modalidade à distância, o UniAtenas conta, até o momento, com 07 (sete) polos de ensino a distância, além da Sede, estando eles localizados nas cidades de João Pinheiro, Paracatu, Passos, Sete Lagoas e Vazante, no estado de Minas Gerais, um polo na cidade de Valença e um em Porto Seguro, na Bahia e mais um na cidade de Sorriso, no Mato Grosso.

Atualmente o Programa de Iniciação Científica do UniAtenas abrange todos os cursos da IES, inclusive os cursos EAD, contando com as seguintes Linhas de Pesquisa e Áreas de Concentração:

Quadro 1 – Linhas de Pesquisa e Áreas de Concentração do Programa de Iniciação Científica do UniAtenas

Linhas de Pesquisa	Áreas de Concentração
Gestão e Tecnologia	Tecnologia, Gestão e Inovação;
Ciências Sociais Aplicadas	Criminologia, Cidadania, Direitos Humanos, Políticas Urbanas e Fundiárias
Educação, Política e Promoção à Saúde	Educação, Cultura e Sociedade
	Políticas de Saúde
	Saúde Mental;
	Ciências Neurológicas
	Saúde Bucal Infantil

Continua...

Quadro 1 – Linhas de Pesquisa e Áreas de Concentração do Programa de Iniciação Científica do UniAtenas

Linhas de Pesquisa	Áreas de Concentração
Nutrição Animal	Nutrição de Ruminantes e Monogástricos
Ciências Médicas e Agrárias	Biotecnologia
Doenças Tropicais e Parasitárias	Leishmaniose, Doenças de Chagas, Hanseníase, Helmintíase
Doenças Crônicas não Transmissíveis	Doenças Crônicas não Transmissíveis do Aparelho Locomotor e Aparelho Mastigatório
	Doenças Genéticas
	Doenças do Aparelho Circulatório

Fonte: Edital nº 01/2025 do Programa de Iniciação Científica do UniAtenas.

Conclusão.

Quanto as áreas de atuação na extensão, variam de acordo com o curso e, principalmente, com o eixo profissional estudado pelo aluno em cada semestre.

Por fim, o UniAtenas conta, neste 1º semestre de 2025, com 127 professores e 1.982 alunos entre cursos presenciais e EaD.

2.3 MISSÃO INSTITUCIONAL

O UniAtenas tem por missão contribuir para a construção de uma sociedade mais próspera, justa e solidária, promovendo uma educação transformadora, norteadas por uma formação integral, humanística e técnico-profissional, alinhada à valores éticos e ao exercício da autonomia.

A missão do UniAtenas não se restringe somente em formar um bom profissional com responsabilidade social, mas desenvolver o espírito crítico no aluno, tendo em vista que se entende por espírito crítico o trabalho de reflexão, que é uma espécie de voltar a si mesmo, analisando ou pondo em pauta os conhecimentos que possui, assim como levá-lo a refletir sobre o saber científico, interrogando o referido saber, em uma reflexão nutrida por informações precisas sobre este ou aquele domínio do real. Ao pensar em reflexão, insere-se a necessidade de procurar entender os mecanismos responsáveis pela própria reflexão.

2.4 VISÃO

O UniAtenas tem por visão ser referência em educação de qualidade, inovadora nas propostas, nas práticas pedagógicas, no uso da tecnologia e líder de mercado na região em que atua.

2.5 VALORES

O UniAtenas tem por valores:

- a) amor pela educação e pelo trabalho: amamos o que fazemos, trabalhamos com prazer e sabemos da capacidade transformadora que a educação promove na sociedade;
- b) respeito às diferenças e à justiça: respeitamos a diversidade, os direitos e a justiça, reconhecemos o valor de cada membro da comunidade acadêmica;
- c) espírito de equipe: sabemos que a união de pessoas trabalhando com cooperação, ética, responsabilidade, respeito e flexibilidade, focadas nos mesmos objetivos, fortalece o trabalho para superação das metas com melhores resultados;
- d) sustentabilidade: trabalhamos para consolidar e manter a instituição com excelente saúde econômica e financeira, assumindo o compromisso com a responsabilidade social e o respeito ao meio ambiente;
- e) atitude de dono: pensamos, falamos e agimos com comprometimento, como parte integrante da instituição.

PARTE III – CONTEXTO DO CURSO

3 CARACTERÍSTICAS DO CURSO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA

3.1 PROCESSO DE CONSTRUÇÃO/IMPLANTAÇÃO DO PPC E DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Estética e Cosmética do UniAtenas partiu de uma minuta inicial, que foi elaborada como um esboço preliminar para orientar a estrutura do curso. Contudo, esse documento não permaneceu inalterado. Ao longo de várias reuniões com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), a minuta foi amplamente discutida e avaliada. Essas reuniões permitiram que o PPC fosse aprimorado e modificado de acordo com as necessidades e objetivos específicos do curso, incorporando sugestões, correções e melhorias propostas pelos membros do NDE.

Assim, após todo esse trabalho, o curso superior de tecnologia em Estética e Cosmética EaD foi aberto através da autonomia que o Ministério da Educação concedeu à Instituição, nos termos do Decreto nº 9.235/2017, artigo 40. Isso porque o UniAtenas é um Centro Universitário, credenciado pela Portaria do MEC nº 532, de 06 de junho de 2018, publicada no D.O.U., de 07 de junho de 2018. Deste modo, pode elaborar a Portaria interna nº 11, de 31 de maio de 2019 que criou o citado curso e passou a oferecer, desde então, 300 vagas anuais, disponibilizadas na sede, localizada na Rua Euridamas Avelino de Barros, nº 1.400, Bairro Prado, na cidade de Paracatu-MG e também em seus Polos de ensino a distância.

Ressalta-se que o início das aulas somente se deu no 1º semestre de 2020, num momento de pós-pandemia e transcorrido quase 1 (um) ano após a sua criação. Passado esse primeiro semestre, houve a necessidade de adaptação da estrutura curricular, visando atender às demandas contemporâneas do mercado de trabalho, a promoção de uma formação mais completa e alinhada com as exigências da profissão, os permissivos legais que autorizam a Instituição de Ensino, no uso de sua autonomia, e, também na 3ª Edição do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro 2021). Deste modo, o NDE realizou a transição do currículo tradicional para um modelo baseado em competências. Esse novo enfoque visava garantir que os alunos desenvolvessem não apenas conhecimentos teóricos, mas também habilidades práticas e atitudes profissionais necessárias para o exercício profissional.

Importante destacar que se entende por Matriz por Competência um modelo que objetiva atingir às grandes áreas de competências necessárias à prática profissional, de

modo a propiciar aos alunos um embasamento prático dos conceitos teóricos adquiridos dentro das expectativas do mercado de trabalho e suas relações.

Além desses ajustes, ainda foi necessária a adequação da estrutura curricular à nova DCN da Extensão na Educação Superior Brasileira (Resolução nº 7/2018), que passou a ser obrigatória em 2023. Para tanto, novas reuniões envolvendo o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Colegiado de Curso e a comunidade acadêmica foram realizadas.

Nesse viés, desde 2020 o curso de Estética e Cosmética vem sendo implementado e, graças ao trabalho conjunto realizado por toda a comunidade acadêmica, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Núcleo Docente Estruturante (NDE), Colegiado de Curso, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e de Acessibilidade (NAPP), Equipe Multidisciplinar do EaD e Administração Geral da IES, vem alcançando, a cada dia, novos patamares, promovendo a integração entre teoria e prática, além de fomentar a relação entre a instituição de ensino e a comunidade.

Todos esses fatores levam a crer que o UniAtenas tem encaminhado para o mercado de trabalho esteticistas qualificados e comprometidos com a sua missão: contribuir para a construção de uma sociedade mais próspera, justa e solidária, promovendo uma educação transformadora, norteada por uma formação integral, humanística e técnico-profissional, alinhada à valores éticos e ao exercício da autonomia.

Ressalta-se, conforme a exigência legal, que o reconhecimento do curso de Estética e Cosmética foi solicitado no 2º semestre de 2022, estando, no momento, aguardando a finalização de seu tramite.

3.2 JUSTIFICATIVA E CONTEXTO EDUCACIONAL

A cidade de Paracatu, localizada no noroeste de Minas Gerais, é o local escolhido pela mantenedora para instalação do UniAtenas. O município possui uma população de 98.397 habitantes (IBGE cidades 2024), sendo a maior concentração populacional de sua região. Por sua vasta área territorial e posição geográfica estratégica, possui limites com uma série de outros municípios.

Em sua economia, destaca-se a agricultura, pecuária de leite e corte, a Mineração e a produção de energia fotovoltaica.

As principais indústrias do Noroeste são as seguintes: Fuchs Agro Brasil Ltda, *Kinross Gold Corporation*, Cooperativa Agropecuária de Paracatu, Cooperativa Agropecuária de Unaí, Mannesmann Reflorestamento e Indústria de Carvão, Bioenergetica Vale do Paracatu, Millenium Bioenergia Joao Pinheiro, WD Agroindustrial, Companhia de Promoção Agrícola (CAMPO), Bayer, Sementes Genesi, Agrisam Sementes, dentre outras.

No contexto de desenvolvimento da cidade e da região, o UniAtenas é referência em ensino de qualidade, ofertando cursos em diversas áreas do conhecimento e

colaborando para a qualificação da população e, conseqüentemente, para o crescimento local e regional.

No que tange ao curso de Estética e Cosmética do UniAtenas, foi concebido com o objetivo de formar profissionais capacitados para atuar com excelência na área de Estética e Cosmética, aplicando técnicas avançadas e seguras para a promoção da saúde, beleza e bem-estar, com base em princípios científicos, éticos e sustentáveis, integrando inovação tecnológica e empreendedorismo ao cuidado estético.

A sociedade contemporânea vem buscando procedimentos estéticos, de forma cada vez mais intensa nos últimos anos. Inclusive, o Brasil é o segundo país que mais realiza procedimentos estéticos no mundo, atrás apenas dos Estados Unidos.

Ademais, uma pesquisa da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) apontou que houve um crescimento de 390% na procura por procedimentos estéticos em 2023, com a harmonização facial liderando a preferência do público.

Por isso, a necessidade da capacitação e qualificação de profissionais, com competências específicas para que possam atuar, junto a equipes multiprofissionais, e oferecer à sociedade tratamentos estéticos faciais, corporais e capilares não-médicos, independentemente de idade ou sexo.

Toda essa realidade demonstra que o mercado está aquecido e que o esteticista continua sendo bastante demandado. Uma demonstração clara dessa afirmação é a consulta rápida ao LinkedIn (www.linkedin.com.br), a rede social mais utilizada sob o aspecto profissional. Uma pequena busca por vagas a procura, em março de 2025, retornou mais de 1.050 resultados. Esta é uma demonstração que o mercado ainda necessita de um contingente de esteticista.

Além disso, o esteticista tem a missão de melhorar a qualidade de vida das pessoas através de tratamentos estéticos que promovam beleza, saúde, autoestima e bem-estar.

Ressalta-se que a carreira do esteticista tem diversos ramos de atuação e quem se forma neste curso pode optar por atuar na realização de tratamentos de pele, limpeza facial, *peeling* e massagens modeladoras. O profissional também pode trabalhar como cosmetólogo, desenvolvendo produtos cosméticos, realizando pesquisas e testes de eficácia. Além disso, é possível atuar em clínicas dermatológicas em parceria com médicos, oferecendo terapias complementares, como drenagem linfática e aromaterapia. Outra possibilidade é a gestão de *spas* e clínicas de estética, bem como a consultoria em beleza e estética. O maquiador profissional e o especialista em *design* de sobrancelhas também são áreas relevantes para quem deseja se especializar. Muitos optam por empreender, abrindo seus próprios espaços de estética ou desenvolvendo marcas próprias de cosméticos, consolidando sua atuação no mercado.

Assim, a oferta de um curso neste contexto, contribui para dar suporte às necessidades da cidade, da região e do país, viabilizando uma formação de qualidade e uma interação com a comunidade e com a economia, bem como melhorando a qualidade de vida da população.

Conceber o Curso de Estética e Cosmética nesta perspectiva levou o UniAtenas a estruturar um Projeto Pedagógico voltado para a formação de profissionais, enquanto agentes de transformação social, frente à realidade brasileira, que possui ainda, extremo de pobreza e de concentração de renda, com todas as suas implicações coletivas e individual em termos sociais, políticos e econômicos. Nesse sentido, o processo de formação ocupa um lugar central nos cursos de graduação, devendo mobilizar e desenvolver, junto ao estudante, um conjunto de competências e habilidades - tanto intelectuais quanto éticas - que lhe permitam estabelecer e cumprir, da forma mais adequada possível, seu compromisso profissional.

3.3 MISSÃO DO CURSO

O curso superior de Tecnologia em Estética e Cosmética do UniAtenas tem como missão formar profissionais treinados e éticos, capacitados para promover a saúde, o bem-estar e a autoestima das pessoas, por meio da realização de procedimentos estéticos personalizados, aliados ao uso de tecnologias inovadoras que garantam sua segurança e eficácia.

3.4 DADOS ESTATÍSTICOS DO CURSO

Os dados estatísticos envolvendo os alunos do curso de Estética e Cosmética do UniAtenas, desde o seu início, são os seguintes:

Quadro 2 – Dados estatísticos dos alunos do curso de Estética e Cosmética

Descrição	Quantidade de discentes						
	1º ano 2019	2º ano 2020	3º ano 2021	4º ano 2022	5º ano 2023	6º ano 2024	7º ano 1.2025
Ingressantes	0	5	5	14	9	9	9
Matriculados	0	5	8	21	22	24	16
Vagas Ociosas	300	295	292	279	278	276	284
Concluintes	0	0	0	0	0	0	0
Estrangeiros	0	0	0	0	0	0	0
Matriculados em Estágio Supervisionado	0	0	0	2	4	3	1
Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Continua...

Quadro 2 – Dados estatísticos dos alunos do curso de Estética e Cosmética

Descrição	Quantidade de discentes						
	1º ano 2019	2º ano 2020	3º ano 2021	4º ano 2022	5º ano 2023	6º ano 2024	7º ano 1.2025
Participantes em Projetos de Pesquisa	0	0	0	0	0	0	0
Participantes em Projetos de Extensão	0	0	0	0	22	21	15
Beneficiários do Cred Atenas	0	0	0	0	0	0	0
Beneficiários do FIES	0	0	0	0	0	0	0
Beneficiários do PROUNI	0	0	1	1	2	2	1
Beneficiários de Bolsas do Sindicatos	0	0	0	0	0	0	0
Beneficiários de Bolsas próprias	0	0	7	20	20	22	15

Fonte: Secretaria e Tesouraria do UniAtenas, 2025.

Conclusão.

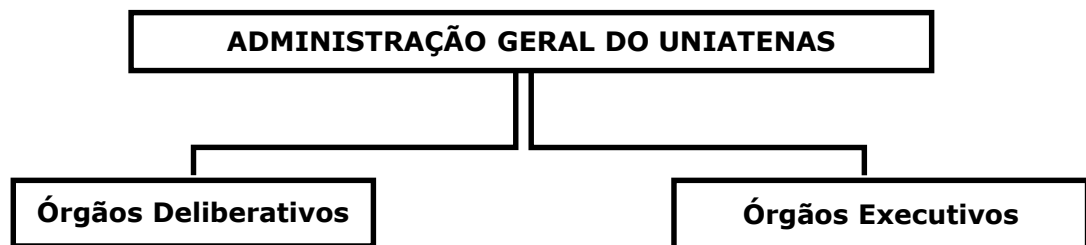
PARTE IV – ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

4 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

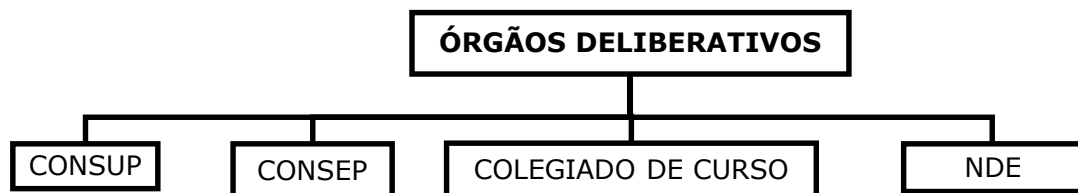
4.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INSTÂNCIAS DE DECISÃO

A administração geral do UniAtenas é assegurada por órgãos deliberativos e executivos.

ORGANOGRAMA 1



ORGANOGRAMA 2



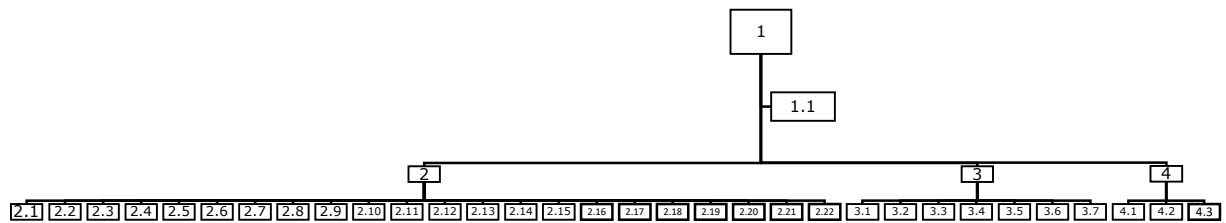
Legenda

CONSUP: Conselho Superior

CONSEP: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

NDE: Núcleo Docente Estruturante

ORGANOGRAMA 3



LEGENDA

1 Reitoria

1.1 Núcleo de Inteligência Gerencial

2 Pró-Reitoria Acadêmica

- 2.1 Assessorias
- 2.2 Coordenações de Cursos
- 2.3 Coordenação de Ensino a Distância (EaD)
- 2.4 Setor de Inteligência Estratégica
- 2.5 Setor de Pós-Graduação e Extensão
- 2.6 Setor de Pesquisa e Iniciação Científica
- 2.7 Setor de Publicação e Divulgação Acadêmica
- 2.8 Setor de Provas, Revisão Linguística e Semântica
- 2.9 Setor de Estágios e Convênios
- 2.10 Setor de Secretaria Acadêmica
- 2.11 Setor da Biblioteca
- 2.12 Setor de Tecnologia
- 2.13 Setor de Comunicação (Publicidade, Propaganda, Marketing, Jornalismo e Eventos)
- 2.14 Setor Comercial (Comissão Permanente de Vestibular - COPEVE, transferências e aproveitamento de alunos com diploma de nível superior)
- 2.15 Setor de Laboratórios de Ensino e Habilidades
- 2.16 Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP)
- 2.17 Núcleos de Prática Jurídica Real e Simulada (NPJ)
- 2.18 Núcleo de Práticas Administrativas (NPA)
- 2.19 Núcleo de Práticas de Análise de Sistemas (NPAS) – Fábrica de Software
- 2.20 Núcleo de Apoio ao Ensino a Distância (NAED)
- 2.21 Instituto Superior de Educação
- 2.22 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/ATENAS)

3 Pró-Reitoria Administrativa e Financeira

- 3.1 Setor da Tesouraria
- 3.2 Setor da Contabilidade
- 3.3 Setor de Recursos Humanos e Segurança no Trabalho
- 3.4 Setor de Suprimentos, Patrimônio e Almoxarifado
- 3.5 Setor de Logística (Lanchonete, Restaurante e Reprografia)
- 3.6 Setor de Recepção e Telefonia
- 3.7 Setor de Segurança Patrimonial

4 Pró-Reitoria de Infraestrutura e Estratégia

- 4.1 Hospital Universitário Atenas (HUNA)
- 4.2 Setor de Conservação (Manutenção, Limpeza, Jardinagem e Paisagismo)
- 4.3 Setor de Obras e Edificações

A estrutura organizacional do UniAtenas é composta por órgãos que possuem competência decisória relativa à sua natureza e finalidades.

São órgãos deliberativos e normativos do UniAtenas:

- a) o Conselho Superior (CONSUP);
- b) o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEP);
- c) o Colegiado de Curso; e
- d) o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Conselho Superior (CONSUP): órgão máximo de natureza consultiva, deliberativa, normativa e recursal do UniAtenas, constituído pelos seguintes membros:

- a) Reitor, que o preside;
- b) Pró-Reitor Acadêmico;
- c) Pró-Reitor Administrativo e Financeiro;
- d) Pró-Reitor de Infraestrutura e Estratégia;
- e) Até 3 (três) representantes da Entidade Mantenedora, indicados por ela, com mandato de 2 (dois) anos, renovável;
- f) 2 (dois) representantes do corpo docente, escolhidos por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos, admitida a reeleição;
- g) 1 (um) representante dos tutores, escolhido por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos, admitida uma recondução por igual período);
- h) 1 (um) representante dos servidores técnicos e administrativos, eleito pelos seus pares, dentre os portadores de graduação superior, com mandato de 2 (dois) anos, admitida a reeleição;
- i) 1 (um) representante do corpo discente, escolhido pelos órgãos de representação estudantil. O representante do corpo discente deve estar regularmente matriculado, não estar em dependência, ter frequência e desempenho acima de 80% nos núcleos formativos cursados.

Na criação de novas pró-reitorias no âmbito da administração do UniAtenas os respectivos pró-reitores poderão fazer parte no CONSUP.

O CONSUP reúne-se ordinariamente, uma vez por semestre, e extraordinariamente, quando convocado pelo seu presidente, ou a requerimento de 2/3 (dois terços) de seus membros.

Compete ao Conselho Superior (CONSUP):

- a) exercer, como órgão consultivo, deliberativo e normativo, a jurisdição superior do UniAtenas;
- b) aprovar o Estatuto suas alterações e emendas;
- c) aprovar o Plano Anual de Trabalho;

d) deliberar, atendida a legislação em vigor, sobre a criação, incorporação, suspensão e extinção de cursos ou habilitações de graduação, a serem aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação, bem como pós-graduação e cursos sequenciais;

e) deliberar sobre a criação, desmembramento, incorporação ou extinção de Unidades Acadêmicas ou Administrativas, ouvida a Entidade Mantenedora;

f) deliberar sobre a política de recursos humanos da Instituição, planos de carreira e salários, no âmbito de sua competência, submetendo-a a Entidade Mantenedora;

g) decidir sobre os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;

h) decidir sobre a concessão de títulos acadêmicos e honoríficos e sobre a instituição de símbolos, bandeiras e outros dísticos para uso do UniAtenas e da sua comunidade acadêmica e administrativa; e

i) referendar, no âmbito de sua competência, os atos do Reitor, praticados na forma *ad referendum*.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEP): órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva, em matéria de natureza acadêmica, constituído pelos seguintes membros:

a) Reitor que o preside;

b) Pró-Reitor Acadêmico;

c) Coordenação de Ensino a Distância (EaD);

d) Os Coordenadores de Curso;

e) 2 (dois) representantes do corpo docente, escolhidos por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos, admitida uma recondução por igual período;

f) 1 (um) representante dos tutores, escolhido por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos, admitida uma recondução por igual período; e

g) 1 (um) representante do corpo discente, escolhido pelos órgãos de representação estudantil, que deve estar regularmente matriculado, não estar em dependência, ter frequência e desempenho acima de 80% nos núcleos formativos cursados.

O CONSEP reúne-se ordinariamente, uma vez por semestre, e, extraordinariamente, quando convocado pelo seu presidente, ou a requerimento de 2/3 (dois terços) de seus membros.

Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEP):

a) fixar as diretrizes e políticas de ensino, pesquisa e extensão do UniAtenas;

b) apreciar e emitir parecer sobre as atividades de ensino, pesquisa, extensão;

c) deliberar sobre representações relativas ao ensino, pesquisa, extensão, em primeira instância e em grau de recurso;

- d) aprovar o Calendário Escolar;
- e) fixar normas complementares às do Estatuto sobre processo seletivo, diretrizes curriculares e programas, matrículas, transferências, adaptações, aproveitamento de estudos, avaliações e regime especial;
- f) aprovar projetos de pesquisa e programas de extensão;
- g) apreciar as diretrizes curriculares dos cursos de graduação, pós-graduação e sequenciais;
- h) aprovar normas específicas para os estágios supervisionados, elaboração, apresentação e avaliação de monografias e/ou trabalho de conclusão de curso;
- i) propor a concessão de prêmios destinados ao estímulo e à recompensa das atividades acadêmicas;
- j) autorizar acordos e convênios propostos pela Entidade Mantenedora, com entidades nacionais e estrangeiras, que envolvam o interesse do UniAtenas; e
- k) referendar, no âmbito de sua competência, os atos do Reitor.

Das decisões do CONSEP cabe recurso ao CONSUP.

Colegiado de Curso: órgão deliberativo e consultivo, de natureza acadêmica, no âmbito do curso, constituído dos seguintes membros:

- a) coordenador de Curso, que o preside;
- b) professores que ministram núcleos formativos no Curso;
- c) tutores que fazem tutorias no Curso; e
- d) 1 (um) representante do corpo discente do curso, escolhido pelos alunos do curso, que deve estar regularmente matriculado, não estar em dependência e ter frequência e desempenho acima de 80% nos núcleos formativos cursados.

O Colegiado de Curso reúne-se ordinariamente uma vez por semestre e extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador de Curso ou a requerimento de 2/3 (dois terços) dos membros que o constituem.

A ata de cada reunião, após a sua aprovação, deve ser encaminhada a alta gestão do UniAtenas para que possa tomar conhecimento, bem como providencias cabíveis para auxiliar, no que for necessário, o cumprimento das determinações emanadas deste Colegiado.

Compete ao Colegiado de Curso:

- a) pronunciar-se sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), programação acadêmica e seu desenvolvimento nos aspectos de ensino, pesquisa e extensão, articulados com os objetivos do UniAtenas e com as normas estatutárias;
- b) pronunciar-se quanto à organização pedagógico-didática dos Planos de Ensino, elaboração e/ou reelaboração de ementas, definição de objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino, avaliação e bibliografia;

c) apreciar a programação acadêmica que estimule a concepção e prática intradisciplinar entre núcleos formativos e atividades de distintos cursos;

d) analisar resultados de desempenho acadêmico dos alunos e aproveitamento em núcleos formativos com vistas a pronunciamentos pedagógico-didático, acadêmico e administrativo;

e) inteirar-se da concepção de processos e resultados de Avaliação Institucional, padrões de qualidade para avaliação de cursos, avaliação de cursos e avaliação de desempenho e rendimento acadêmico dos alunos no curso, com vistas aos procedimentos acadêmicos;

f) analisar e propor normas para o estágio supervisionado, elaboração e apresentação de monografia e/ou de trabalho de conclusão de curso a serem encaminhados ao CONSEP;

g) acompanhar e executar, em cada reunião, os processos demandados, além de realizar avaliações periódicas sobre seu desempenho, promovendo ajustes para integração e melhorias contínuas.

Núcleo Docente Estruturante (NDE): órgão deliberativo e consultivo, de natureza acadêmica, no âmbito do curso.

Os NDE's dos cursos do UniAtenas são concebidos em conformidade com a legislação vigente, com o objetivo de acompanhar, analisar e atuar em todo o processo de concepção, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). A composição inicial é de, no mínimo, cinco docentes, mais o coordenador do curso. O NDE tem como atribuições:

a) elaborar, atualizar e pronunciar-se sobre o PPC definindo sua concepção e fundamentos, realizando estudos e atualização periódica;

b) verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisar a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho;

c) zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

d) pronunciar-se sobre a programação acadêmica e seu desenvolvimento nos aspectos de ensino, pesquisa e extensão, articulados com os objetivos da instituição, necessidades do curso, exigências do mercado de trabalho e afinados às políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso e normas internas ou externas;

e) zelar pelo cumprimento da legislação vigente para cada curso;

f) pronunciar-se quanto à organização didático-pedagógica dos Planos de Ensino, elaboração e/ou reelaboração de ementas, definição de objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino e de avaliação e bibliografia;

g) apreciar a programação acadêmica que estimule a concepção e prática intradisciplinar e atividades de distintos cursos;

h) analisar resultados de desempenho acadêmico dos alunos e aproveitamento em disciplinas/núcleos formativos com vistas aos pronunciamentos pedagógico-didático, acadêmico e administrativo;

i) inteirar-se da concepção de processos e resultados de avaliação institucional, padrões de qualidade para avaliação de cursos, avaliação de cursos e de desempenho e rendimento acadêmico dos alunos no curso, observando-se os procedimentos acadêmicos, analisando e propondo normas para as diversas atividades acadêmicas a serem encaminhadas ao CONSEP;

j) analisar a compatibilidade entre a quantidade de livros da bibliografia básica e complementar com o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

A cada 4 (quatro) anos o NDE deve passar por uma renovação parcial na composição dos seus membros.

Este órgão se reúne, ordinariamente, uma vez por semestre e extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador de Curso ou a requerimento de 2/3 (dois terços) dos membros que o constituem. Suas reuniões devem ser registradas através de atas.

São órgãos executivos do Uniatenas:

- a) Reitoria;
- b) Pró-Reitoria Acadêmica;
- c) Pró-Reitoria Administrativa e Financeira;
- d) Pró-Reitoria de Infraestrutura e Estratégia;
- e) Assessorias;
- f) Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- g) Instituto Superior de Educação;
- h) Coordenadoria de Ensino a Distância;
- i) Coordenadoria de Curso;
- j) Secretaria Acadêmica;
- k) Núcleo de Inteligência Gerencial;
- l) Núcleo de Apoio ao Ensino a Distância (NAED).

Na realização de seus trabalhos, a Administração conta com núcleos e setores de apoio acadêmicos e administrativos.

Reitoria: é o órgão executivo máximo da administração geral do UniAthenas e é exercida pela Reitoria, que é designada pela Entidade Mantenedora, para mandato de 02 (dois) anos, renovável.

O Reitor é auxiliado nas suas funções pelos Pró-Reitores.

Em suas ausências e impedimentos eventuais e legais, o Reitor designará seu substituto dentre os Pró-Reitores.

Compete ao Reitor:

- a) representar o UniAthenas interna e externamente ou promover-lhe a representação, no âmbito de suas atribuições;
- b) promover, em conjunto com o Pró-Reitor Acadêmico, Pró-Reitor Administrativo e Financeiro e Pró-Reitor de Infraestrutura e Estratégia, a integração no planejamento e harmonização na execução das atividades;
- c) conferir graus, expedir diplomas e títulos honoríficos, presidir a solenidade de formatura e demais atos acadêmicos em que estiver presente;
- d) convocar e presidir o CONSUP e CONSEP;
- e) promover a elaboração do Plano Anual de Trabalho, submetendo-o à aprovação do CONSUP;
- f) promover a elaboração do calendário escolar encaminhando-o ao CONSEP;
- g) designar os Pró-Reitores, os Coordenadores e seus substitutos, bem como dar-lhes posse;
- h) autorizar, previamente, pronunciamento público e as publicações que envolvam a responsabilidade do UniAthenas;
- i) encaminhar ao CONSUP e à Entidade Mantenedora o relatório anual das atividades;
- j) constituir comissões e grupos de trabalhos, designar assessorias permanentes e temporárias, com finalidades específicas de implementação das políticas educacionais da Instituição;
- k) firmar acordos, convênios, planos de cooperação técnico-científica em cumprimento aos objetivos do UniAthenas; e
- l) decidir sobre matéria de natureza urgente ou omissa, "*ad referendum*" do colegiado competente.

Integra a Reitoria o Núcleo de Inteligência Gerencial.

A Reitoria poderá promover fusões, extinções ou criar outras Pró-Reitorias, coordenadorias, setores e núcleos, visando a melhor adequação da gestão acadêmica e administrativa do UniAthenas.

Pró-Reitoria Acadêmica: órgão executivo para assuntos de natureza acadêmica, que é exercido pelo Pró-Reitor Acadêmico.

A Pró-Reitoria Acadêmica supervisiona as atividades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, pesquisa, graduação, pós-graduação, extensão, estágios e convênios, publicação e divulgação acadêmica, núcleo de apoio psicopedagógico e profissional e a outras que vierem a ser criadas nos seus respectivos âmbitos acadêmicos.

O Pró-Reitor Acadêmico, em seu impedimento e em sua ausência legal, é substituído por um Assessor, designado pelo Reitor.

Compete ao Pró-Reitor Acadêmico:

- a) assessorar o Reitor no exercício das atividades acadêmicas do UniAtenas;
- b) gerenciar as ações de programação acadêmica, execução e avaliação dos currículos plenos dos cursos, objetivando articulação das diversas áreas do conhecimento e integração da coordenação de cursos de graduação, pós-graduação e sequenciais às diretrizes, políticas e objetivos educacionais do UniAtenas e dos cursos;
- c) coordenar e implementar as atividades de informatização do UniAtenas e do desenvolvimento e aprimoramento de seus sistemas de informação e comunicação;
- d) supervisionar a gestão da qualidade do ensino oferecido;
- e) propor medidas para incentivar o rendimento dos professores e tutores;
- f) supervisionar e integrar as atividades das Coordenações de áreas dos cursos;
- g) exercer o poder disciplinar em sua área de competência;
- h) estimular a participação docente, de tutores e discente na programação cultural, técnico-científica, didático-pedagógica e desportiva; e
- i) cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto e as deliberações dos órgãos colegiados.

Integram a Pró-Reitoria Acadêmica: Assessoria(s), Coordenações de Cursos, Setor de Inteligência Estratégica, Setor de Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão, Setor de Publicação e Divulgação Acadêmica, Setor de Provas, Revisão Linguística e Semântica, Setor de Estágios e Convênios, Setor de Secretaria Acadêmica, Setor da Biblioteca, Setor de Tecnologia, Setor de Comunicação (Publicidade, Propaganda, Marketing, Jornalismo e Eventos), Setor Comercial (Comissão Permanente de Vestibular, transferências e aproveitamento de alunos com diploma de nível superior), Setor de Laboratórios de Ensino e Habilidades, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP) e Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/ATENAS).

Pró-Reitoria Administrativa e Financeira: órgão executivo para assuntos de natureza administrativa e financeira, exercida pelo Pró-Reitor Administrativo e Financeiro.

A Pró-Reitoria Administrativa e Financeira supervisiona as atividades relacionadas a recursos humanos, recursos contábeis, orçamentários e financeiros, recursos patrimoniais e materiais e serviços de administração geral.

O Pró-Reitor Administrativo e Financeiro, em suas ausências e impedimentos legais, é substituído por um assessor designado pelo Reitor.

Compete ao Pró-Reitor Administrativo e Financeiro:

- a) auxiliar o Reitor na formulação e execução da política administrativo-financeira do UniAtenas;
- b) suprir as necessidades de material e de serviços indispensáveis ao funcionamento do UniAtenas;
- c) coordenar as ações de planejamento, execução e avaliação da Administração Geral em seus aspectos de recursos humanos, contábeis, orçamentários, financeiros, patrimoniais, materiais e serviços gerais; e
- d) cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto e as deliberações dos órgãos colegiados.

Integram a Pró-Reitoria Administrativa e Financeira: o Setor de Tesouraria, Setor de Contabilidade, Setor de Recursos Humanos e Segurança no Trabalho, Setor de Suprimentos, Patrimônio e Almoxarifado, Setor de Logística (Lanchonete, Restaurante e Reprografia), Setor de Recepção e Telefonia e Setor de Segurança Patrimonial.

Pró-Reitoria de Infraestrutura e Estratégia: órgão executivo para assuntos de natureza de infraestrutura e estratégia. É exercida pelo Pró-Reitor de Infraestrutura e Estratégia.

A Pró-Reitoria de Infraestrutura e Estratégia supervisiona as atividades relacionadas à manutenção e limpeza, obras e edificações, jardinagem e paisagismo e serviços de estratégia em geral.

O Pró-Reitor de Infraestrutura e Estratégia, em suas ausências e impedimentos legais, é substituído por assessor designado pelo Reitor.

Compete à Pró-Reitoria de Infraestrutura e Estratégia:

- a) auxiliar o Reitor na formulação e execução da política de Infraestrutura e Estratégia do UniAtenas;
- b) coordenar e implementar as atividades de expansão física do UniAtenas;
- c) coordenar as ações de planejamento, execução e avaliação em seus aspectos de manutenção, limpeza, obras, edificações, jardinagem, paisagismo e estratégia; e
- d) cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto e as deliberações dos órgãos colegiados.

Integram a Pró-Reitoria de Infraestrutura e Estratégia o Setor de Conservação (manutenção, limpeza, jardinagem e paisagismo) e Setor de Obras e Edificações.

Assessorias: órgãos especializados nas mais diversas áreas do conhecimento, diretamente vinculados às Pró-Reitorias. São exercidas por Assessores, designados pelo Reitor.

Compete ao Assessor, principalmente, prestar aconselhamento e assistência as Pró-Reitorias sobre a sua área de experiência, visando a formulação, programação e implementação de diretrizes e metas articuladas com as políticas e objetivos educacionais do UniAtenas, tanto na esfera acadêmica quanto administrativa.

Comissão Própria de Avaliação (CPA): órgão de atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior, que tem o objetivo de conduzir o processo de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, no âmbito do SINAES. De acordo com a legislação brasileira, é constituída pelos seguintes membros:

- a) 01 (um) Presidente;
- b) 01 (um) representante do Corpo Docente;
- c) 01 (um) representante do Corpo de Tutores;
- d) 01 (um) representante do Corpo Técnico-Administrativo;
- e) 01 (um) representante do Corpo Discente;
- f) 01 (um) representante da Sociedade Civil Organizada.

O presidente da CPA deve ser indicado pela Reitoria do UniAtenas. Os representantes do corpo docente, de tutores, técnico-administrativo e do corpo discente são escolhidos por seus pares. E o representante da sociedade civil organizada deve ser indicado por órgãos ou serviços relevantes do município. Todos os membros devem ser nomeados por ato do Reitor para um mandato de 3 (três) anos, admitida uma recondução por igual período.

Compete a CPA:

- a) elaborar o seu regulamento e submetê-lo à apreciação do CONSUP;
- b) formular a proposta de Autoavaliação Institucional, com base nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES);
- c) operacionalizar o desenvolvimento das atividades de coleta de dados e prestação de informações;
- d) gerenciar o processo de sistematização, tratamento e análise dos dados;
- e) promover reuniões, debates e seminários na área de sua competência para favorecer a participação dos segmentos da comunidade acadêmica;
- f) criar mecanismos e instrumentos para divulgação das atividades da CPA e publicação dos resultados e experiências;
- g) definir a estrutura de apoio para o desenvolvimento do trabalho da Comissão;

h) propor ações que promovam a melhoria contínua do processo avaliativo da IES.

Instituto Superior de Educação: o Instituto Superior de Educação organiza-se como uma coordenadoria única de todos os cursos oferecidos na modalidade licenciatura, responsável pela articulação, execução e avaliação do projeto institucional de formação de professores. O coordenador é designado pelo Reitor.

O Instituto Superior de Educação tem regulamento próprio, aprovado pelo CONSUP. Na realização de seus trabalhos, a coordenação conta com os setores e núcleos de apoio às atividades acadêmicas e administrativas, identificados no Estatuto desta IES.

Coordenadoria de Ensino à Distância: Órgão de assessoramento, planejamento e execução de políticas da Educação a Distância (EaD). É conduzido pelo coordenador de ensino a distância, designado pelo Reitor.

O Coordenador de Ensino a Distância deve ter experiência profissional no Ensino a Distância e pertencer ao quadro técnico-administrativo da IES. Está diretamente vinculada à Pró-Reitoria Acadêmica.

Compete ao Coordenador de Ensino a Distância:

a) assessorar a Pró-Reitoria Acadêmica na formulação, programação e implementação de diretrizes e metas articuladas com as políticas e objetivos educacionais dos cursos de Ensino a Distância do UniAtenas;

b) supervisionar as atividades competentes aos Coordenadores de Curso do Ensino a Distância;

c) supervisionar as atividades competentes ao Núcleo de Apoio ao Ensino a Distância (NAED);

d) adotar “*ad referendum*” em caso de urgência e no âmbito de sua competência, providências indispensáveis ao funcionamento do EaD;

e) cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto e as deliberações dos órgãos colegiados.

Coordenadoria de Curso: órgão de assessoramento e execução de políticas e objetivos educacionais do UniAtenas, diretamente vinculado à Pró-Reitoria Acadêmica, que é exercida por Coordenadores de Cursos, designados pelo Reitor.

O Coordenador do Curso deve ter qualificação profissional na área do curso que coordena e pertencer ao quadro docente da Instituição. Em seus impedimentos e ausências legais, é substituído por um professor, designado pelo Reitor.

Compete ao Coordenador de Curso:

- a) assessorar a Pró-Reitoria Acadêmica na formulação, programação e implementação de diretrizes e metas articuladas com as políticas e objetivos educacionais do UniAtenas e do Curso;
- b) gerenciar o desenvolvimento do PPC e propor sua revisão diante das necessidades de mudança, compatibilização e aperfeiçoamento do curso, no âmbito interno da instituição e no âmbito externo;
- c) supervisionar a elaboração e a implantação de programas e planos de ensino buscando assegurar articulação, consistência e atualização do ementário e da programação didático-pedagógica, objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação e cronograma de trabalho;
- d) gerenciar a execução da programação acadêmica do curso, zelando pelo cumprimento das atividades propostas e dos programas e planos de ensino e respectiva duração e carga horária dos núcleos formativos;
- e) acompanhar o desempenho docente/tutorial e discentes mediante análise de registros acadêmicos, da frequência, do aproveitamento dos alunos e de resultados das avaliações e de outros aspectos relacionados à vida acadêmica;
- f) promover estudos e atualização dos conteúdos programáticos e das práticas de atividades de ensino e de novos paradigmas de avaliação de aprendizagem;
- g) elaborar e gerenciar a implantação de horários e a distribuição de núcleos formativos aos professores/tutores, obedecidas à qualificação e as diretrizes gerais do UniAtenas;
- h) coordenar a organização de eventos, semanas de estudos, ciclos de debates e outros, no âmbito do curso;
- i) fazer cumprir as exigências necessárias para a integralização curricular, providenciando, ao final do curso, a verificação de Histórico Escolar dos concluintes, para fins de expedição dos diplomas;
- j) convocar e dirigir reuniões do respectivo colegiado responsável pela coordenação didática do curso;
- k) coordenar o processo de seleção de professores/tutores para o curso;
- l) planejar a administração do corpo docente/tutores do curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua do mesmo;
- m) emitir parecer conclusivo sobre os pedidos de aproveitamento de estudos realizados em Instituições Superiores de Ensino, legalmente constituídas;
- n) articular-se com ações da CPA, com o setor acadêmico da Mantenedora e com os outros coordenadores de curso, visando a melhoria contínua do curso sob gestão;
- o) adotar, "*ad referendum*", em caso de urgência e no âmbito de sua competência, providências indispensáveis ao funcionamento do curso;
- p) exercer o poder disciplinar, no âmbito do curso;

q) cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto e as deliberações dos órgãos colegiados.

Secretaria Acadêmica: é o órgão responsável pela matrícula e movimentação discente, pela documentação, pelos registros e controles acadêmicos. A Secretaria Acadêmica é coordenada pelo Secretário Acadêmico, designado pelo Reitor.

Compete ao Secretário Acadêmico:

- a) responsabilizar-se pela guarda e conservação de documentos, diários de classe e outros meios de registro e arquivo de dados;
- b) orientar e acompanhar a execução do atendimento, do protocolo e dos registros acadêmicos;
- c) autorizar e controlar o fornecimento de cópias de documentos aos interessados;
- d) expedir, por autorização do Reitor, certidões e declarações relativas à vida acadêmica dos alunos;
- e) emitir e registrar, por autorização do Reitor, diplomas dos cursos oferecidos pelo UniAtenas.

A Secretaria Acadêmica mantém sob sua guarda todos os registros de escrituração escolar, arquivos, prontuários dos alunos e demais documentos direta ou indiretamente relacionados ao funcionamento regular do UniAtenas. E, para auxiliar na prestação dos seus serviços conta com os seguintes setores:

- a) Atendimento e Protocolo: setor responsável pela realização do atendimento ao público, interno e externo e controle e registro de entrada e saída de documentos;
- b) Matrícula e Transferência: setor responsável pela matrícula, renovação de matrícula, cancelamento, trancamento, registro de abandono, transferência interna de curso e transferência externa;
- c) Controle dos Discentes, Tutores/Docentes: setor responsável pelo controle da pasta dos alunos, frequência de alunos, tutores/professores, notas por ciclo avaliativo, provas, provas optativas, ausências justificáveis e dependências;
- d) Certificados, Diplomas e Histórico Escolar: setor responsável pela emissão do histórico escolar, certificado e diplomas dos diversos cursos de graduação, pós-graduação e outros ministrados pelo UniAtenas, além do registro do diploma;
- e) Arquivo: setor responsável por classificar e guardar documentos que comprovem os fatos relativos à vida do estabelecimento de ensino, de modo a possibilitar a fácil localização e a reconstituição do passado, bem como a organização dos arquivos;
- f) Dados Estatísticos: setor responsável pelo controle estatístico de todos os dados do UniAtenas: dos vestibulares, matrículas, aprovações, dependências, reprovações, abandonos e outros dados, conforme planejamento e solicitação dos setores responsáveis.

Núcleo de Inteligência Gerencial: órgão de assessoramento da Reitoria, para atividades Administrativas, Financeiras, Econômicas, Jurídicas, Contábeis, Articulação Geral, Avaliação, Estatística, Planejamento e outras.

Compete ao Núcleo de Inteligência Gerencial:

- a) assessorar o Reitor, na formulação da política institucional;
- b) coordenar a elaboração e implantação do Plano Anual de Trabalho e avaliação institucional;
- c) promover articulação com organismos regionais, nacionais e internacionais com vistas a programas de intercâmbio e cooperação institucional;
- d) elaborar o Relatório Anual de Atividades a ser encaminhado à Reitoria; e
- e) desempenhar atribuições que lhe forem delegadas pelo Reitor.

Núcleo de Apoio ao Ensino à Distância (NAED): órgão de assessoramento e execução de políticas e objetivos educacionais do Ensino a Distância, diretamente vinculada à Coordenação do EaD.

Compete ao Núcleo de Apoio ao Ensino a Distância (NAED) a promoção da gestão acadêmico-operacional da modalidade de educação a distância, em parceria com as demais unidades e setores da instituição. Integram este Núcleo as equipes multidisciplinares e profissionais do UniAtenas.

PARTE V – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A organização didático-pedagógica do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética do UniAtenas consiste em um plano de ação que propicia de maneira adequada o seu desenvolvimento. Neste planejamento, a IES indica os núcleos formativos e demais atividades de pesquisa e extensão, que compõem o currículo pleno, e como ocorre o seu desenvolvimento ao longo do curso.

O PPC também indica como o aluno alcança o perfil proposto e como são desenvolvidas, nos discentes, as competências e habilidades que lhes serão exigidas para a atuação na sua área. Isso significa dizer que através de métodos e metodologias adequadas, o aluno é situado ao seu contexto de atuação profissional, desenvolvendo as técnicas aprendidas em consonância com seu comprometimento para que possa ser capaz de realizar uma ampla gama de atividades e procedimentos estéticos que visem promover a saúde, o bem-estar e a beleza dos clientes, com embasamento técnico-científico, utilizando tecnologias e produtos adequados, de forma ética e segura.

Neste sentido, o PPC apresenta um currículo definido no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Profissional e Tecnológica (DCNG), com as respectivas ementas, a listagem das demais atividades obrigatórias e suas regulamentações. Este currículo acompanha o contexto social e as transformações tecnológicas, proporcionando ao estudante uma formação continuada, sendo um agente transformador.

O projeto também define a concepção, os objetivos gerais e específicos, o perfil e o acompanhamento dos egressos, bem como outros componentes imprescindíveis a organização didático-pedagógica do curso de Estética e Cosmética.

Ademais, o desenvolvimento do curso é promovido e acompanhado pelo NDE, Coordenação e Colegiado de Curso, Coordenação do Ensino a Distância, Supervisão Pedagógica, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Assessoria e pela Pró-Reitoria Acadêmica, visando garantir as condições para o seu desempenho com os melhores resultados e o mais alto padrão de qualidade. Para tanto, o planejamento de investimento e ampliação é revisado periodicamente, de forma que os estudantes tenham todo o suporte necessário ao longo do curso.

5.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

O Centro Universitário Atenas (UniAtenas) destaca-se ao estabelecer como premissa a qualidade da gestão acadêmica e administrativa, empreendendo as políticas institucionais contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Para tanto, implementa suas políticas de ensino, pesquisa e extensão fundamentadas nos princípios

filosóficos e teórico-metodológicos gerais para nortear suas práticas acadêmicas, visando a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.

Neste sentido, o currículo pleno do curso de Estética e Cosmética foi desenvolvido de acordo com a 3ª Edição do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) e nas Diretrizes Curriculares Nacional Gerais para Educação Profissional e Tecnológica (DCNG), inclusive aqueles referentes aos Direitos Humanos, História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena e Educação Ambiental, sendo integrado por um conjunto de Eixos e Núcleos Formativos que exige do coordenador uma preocupação constante com a busca da integração e interdisciplinaridade entre elas.

O professor, por sua vez, criteriosamente selecionado e constantemente qualificado pela IES, é corresponsável pelo programa do Núcleo Formativo ministrado, devendo conduzir o processo didático pedagógico a fim de desenvolver, em seus alunos, conhecimentos e habilidades, articulando teoria e prática, oferecendo-lhes formação técnica e princípios que formem o cidadão. Para tanto, as aulas devem obedecer a uma metodologia diversificada no que diz respeito aos tipos, que pode ser: sondagem; planejamento; discussão; debate; prática; exercícios; som e imagem; avaliação e orientação.

Por outro lado, para que o aluno obtenha a formação desejada, o UniAtenas disponibiliza vários programas: orientação psicológica, pedagógica e profissional, acessibilidade atitudinal, comunicacional, digital, física, instrumental e metodológica, tutorias, nivelamento, programas de descontos e de bolsas, dentre outros. Ademais, no Estatuto e Manual Específico (Manual do Aluno) estão definidos os seus direitos e deveres, bem como as condições de participação nas atividades acadêmicas da Instituição como no Conselho Superior (CONSUP), no Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEP), no Colegiado de Curso e Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A política de Pesquisa do UniAtenas valoriza a produção do conhecimento a partir de problemas da realidade local e regional. Assim, sua operacionalização adota diferentes formas, tais como Iniciação Científica, dentre outros. Ressalta-se que o conhecimento produzido nestas atividades é difundido através das revistas da Instituição.

Ademais, essa política ainda é operacionalizada como recurso metodológico, afinal, no decorrer das aulas, o professor provoca a investigação sistemática de um determinado domínio da realidade, através de fundamentação teórica e levantamento rigoroso de dados empíricos, de modo a permitir uma teorização que resulte, por meio da comprovação, na ampliação dos conhecimentos sobre a realidade investigada.

Nesta premissa, a instituição esclarece que a prioridade da pesquisa está vinculada aos eixos temáticos que estruturam o curso e as linhas de pesquisa refletem a relação entre as demandas sociais e o PPC. Deste modo, os projetos são analisados tendo presente

o conteúdo e a relevância do tema e a adequação entre os trabalhos a serem desenvolvidos e os recursos disponíveis.

Quanto às atividades de Extensão, são mais um canal de comunicação do UniAtenas com a comunidade, por meio da aplicação dos resultados que são obtidos no ensino e na pesquisa à realidade circulante, através de métodos e técnicas, tais como cursos, eventos, programações culturais, serviços e outras atividades. Para tanto, o UniAtenas assegura, em suas matrizes curriculares, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total do curso em atividades de extensão, sendo que a prática dessas atividades devem estar curricularizadas, desde os primeiros períodos e registradas como componente curricular, na modalidade de projetos pautados pelos objetivos da concepção extensionista.

Assim, o estudante do Curso de Estética e Cosmética presta serviço à sociedade local e regional, pois desenvolve projetos de pesquisa e extensão que são pautados nas necessidades da comunidade onde são desenvolvidas ações que melhoram as condições de vida dos indivíduos que lá residem. Ademais, as atividades extensionistas sistematizam conhecimentos adquiridos pelos discentes durante o desenvolvimento do curso, integrando-os junto aos desafios da comunidade, o que possibilita o compartilhamento, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição, visando garantir habilidades e competências ao acadêmico para o mercado de trabalho e para a vida.

Importante destacar que o UniAtenas, através da mensuração de avaliações constantes realizadas com a assessoria e reuniões entre professores/tutores, alunos, coordenadores de setores, dentre outros, analisam e revisam, sempre que necessário, as políticas de ensino, pesquisas e extensão, incluindo em suas práticas mudanças que visem, cada vez mais, oferecer uma educação transformadora.

Nesse viés, a instituição acredita que ações, como as descritas a seguir, são decisivas para alcance desse objetivo:

- a) participação do corpo docente/tutorial, técnico-administrativo e demais funcionários em cursos de graduação, pós-graduação e/ou cursos de extensão na própria Instituição e também em outras IES;
- b) constante manutenção, revisão e atualização do acervo da biblioteca;
- c) realização de jornadas temáticas organizadas com a participação ativa dos acadêmicos;
- d) desenvolvimento de atividades voltadas a despertar o interesse acadêmico pela atividade de pesquisa através da Iniciação Científica que contribui para a definição de área do seu interesse, promovendo a atualização e o aprimoramento dos estudos, além de realizar programas de incentivo para docentes/tutores e discentes, como também, por meio das Revistas existentes, disseminar a cultura científica na IES;

- e) formação e apoio aos Grupos de Pesquisa;
- f) incentivo à criação/manutenção das Ligas Acadêmicas;
- g) atividades interdisciplinares e de natureza sociocultural e científica, envolvendo toda a comunidade;
- h) participação em atividades de natureza cultural, artística e educativa, dentre outras;
- i) aprofundamento dos aspectos cognitivos por meio de pesquisas com rigor analítico, promovendo a investigação, desenvolvendo hábitos intelectuais e criativos, priorizando as atividades interdisciplinares;
- j) ensino-aprendizagem e extensão voltados para a modernidade, por meio de pesquisas, discussões, estudos, análises e debates;
- k) aplicação e investimentos em atividades que promovam a cidadania, ressaltando os aspectos da democracia, da ciência, da cultura, da tecnologia e suas ideias básicas.

Além de todas essas ações e práticas voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão, destacam-se como inovadoras as seguintes:

- a) a adoção de uma matriz por competências que objetiva atingir às grandes áreas de competências necessárias à prática profissional, de modo a propiciar aos alunos um embasamento prático dos conceitos teóricos adquiridos dentro das expectativas do mercado de trabalho e suas relações;
- b) a capacitação disponibilizada aos coordenadores, professores/tutores e corpo técnico-administrativo para que possam oferecer um atendimento adequado às necessidades de seu público;
- c) a presença de um supervisor pedagógico por curso para orientar o grupo de professores/tutores, capacitar, desafiar, instigar, questionar, motivar, despertando neles o desejo, o prazer, o envolvimento com o trabalho a ser desenvolvido e os resultados a serem obtidos;
- d) a adoção e utilização da metodologia ativa como método didático-pedagógico que propõe ao aluno ter iniciativa, agindo de forma cooperativa, baseando-se na aprendizagem colaborativa;
- e) a utilização desse método como recurso metodológico, uma vez que no decorrer das aulas, o professor provoca a investigação sistemática de um determinado domínio da realidade, através de fundamentação teórica e levantamento rigoroso de dados empíricos, de modo a permitir uma teorização que resulte, por meio da comprovação, na ampliação dos conhecimentos sobre a realidade investigada;
- f) a existência do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP) que tem como missão contribuir para o engrandecimento e desenvolvimento integral do ser humano, das suas potencialidades individuais e sociais, na prevenção de

transtornos psicoemocionais, psicossociais e profissionais, assim como fornece subsídios para acessibilidade e permanência com adequação e qualidade, na IES, dos docentes/tutores, discentes e toda a comunidade acadêmica;

g) a presença do auxiliar de educação que é o profissional que auxilia na organização do campus, interação e integração com os acadêmicos e suporte ao docente/tutor e discente, quando necessário. Nesse sentido, esse profissional perpassa por toda a IES verificando, periodicamente, os cenários utilizados pela comunidade acadêmica, tanto no que tange as condições físicas (como limpeza do ambiente, se os materiais estão adequados e em bons estados às atividades que acontecerão) quanto ao estado psicológico (como se há barulhos perturbadores, algazarras, dentre outros), interagindo com os alunos nos diversos espaços (áreas de convivência, corredores, lanchonete, banheiro e etc.). Por meio dessa interação, o auxiliar de educação também traz informações importantes sobre a convivência entre os alunos que podem ser objeto de análise para que o NAPP, coordenador de curso e a equipe docente/tutorial planejem e executem intervenções. Ademais, o auxiliar de educação fica próximo à sala de aula e a sala dos professores/tutores para auxiliar o professor diante de alguma demanda necessária;

h) as diversas tecnologias disponibilizadas à comunidade acadêmica (ambientes virtuais e suas ferramentas; redes sociais; fóruns eletrônicos; blogs; chats; portais educacionais; tecnologias de telefonia; videoconferências; TV; programas específicos de computadores e dispositivos móveis (*softwares*); objetos de aprendizagem; conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais ou em suportes eletrônicos);

i) ações de apoio ao discente, tais como nivelamento, atendimento extraclasse, programas de crédito financeiro, programas de acolhimento, permanência e intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios;

j) programa de Iniciação Científica que desenvolve o pensamento científico nos estudantes de graduação;

kl) um excelente clima organizacional;

l) dentre outras.

Vale ressaltar também a prática inovadora adotada pela IES no que tange a gestão institucional compartilhada com toda a comunidade acadêmica, que participa de forma intensa das ações e do crescimento da Instituição. Para tanto, são adotadas as seguintes ações nas quais são buscadas ideias, sugestões ou queixas vinculadas às áreas de ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura física e tecnológica, dentre outros:

a) reuniões periódicas dos representantes de turma com o coordenador de curso;

b) reuniões semestrais dos representantes de turma com a Assessoria;

c) reuniões periódicas do corpo docente/tutorial com o coordenador de curso e supervisão pedagógica;

d) reuniões semestrais, ou sempre que necessário, dos órgãos colegiados (CONSUP, CONSEP, NDE e Colegiado de Curso);

Ademais, visando a um diagnóstico preciso, que revele a situação da instituição e do curso, como um todo, são utilizadas, ainda, as seguintes ferramentas de aferição:

- a) resultados da Avaliação Interna realizada pela CPA;
- b) resultados das Avaliações Institucionais (credenciamento e credenciamento) e de Curso (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos) realizadas pelas Comissões designadas pelo Ministério da Educação (MEC);
- c) resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) que avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação;
- d) Relatórios de Não Conformidade;
- e) Ouvidorias;
- f) Fale conosco;
- g) avaliações das aulas assistidas pela supervisão pedagógica;
- h) atendimentos individuais a alunos, professores/tutores e técnico-administrativos;
- i) visitas realizadas pela coordenação de cursos a biblioteca, ambientes virtuais, laboratórios e cenários de estágios;
- j) dentre outros.

De posse dessa enorme gama de dados, a coordenação de curso, juntamente com o Colegiado, NDE e Administração da IES, montam a matriz FOFA, identificando as fragilidades e potencialidades. O que estiver bom pode ser melhorado e o que estiver ruim precisa de melhoria, sendo que o método para analisar, resolver problemas e atingir metas de qualidade é o PDCA. Essa ferramenta recebeu esse nome por juntar as primeiras letras dos nomes em inglês das palavras que a compõe, sendo que o P, significa PLAN, de Planejar; o D, significa Do, de Executar; o C, significa *CHECK*, de Checar e o A, significa *Action*, de Agir.

Resumidamente, o trabalho no PDCA, consiste na passagem pelas seguintes etapas:

- a) PLAN, significa planejar, identificar o problema que se deseja resolver, propondo um plano de ação para a solução do problema. A ferramenta utilizada é o 5W2H:
 - What – O que será feito (etapas);
 - Why – Por que será feito (justificativa);
 - Where – Onde será feito (local);
 - When – Quando será feito (tempo);
 - Who – Por quem será feito (responsabilidade);
 - How – Como será feito (método), e

- How much – Quanto custará fazer (custo);

b) DO, significa fazer e consiste na execução do plano de ação;

c) CHECK, significa avaliar através de itens de controle. Assim, o gestor verifica se o plano de ação foi eficaz na solução do problema. Caso não haja resolvido, volta-se a primeira etapa, PLAN, para um novo planejamento e o estabelecimento de um novo plano de ação;

d) ACTION, significa atuar. Desta maneira, caso o plano de ação tenha resolvido o problema, é possível padronizar a tarefa, construir um Procedimento Operacional Padrão (POP) e implantar itens de controle ou aferição para a garantia da qualidade.

Assim, entende que este processo avaliativo permite o levantamento e sistematização de dados e informações que certamente contribuem para o processo de planejamento e gestão da instituição e dos cursos, objetivando o alcance da excelência acadêmica.

Desse modo, a autoavaliação periódica do curso de Estética e Cosmética tem pontos de articulação com a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas que resulta, sem dúvida, no fortalecimento de uma cultura da avaliação e como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento e gestão do curso.

Ademais, com certeza, a autoavaliação favorece o alcance dos objetivos institucionais, uma vez que os resultados contribuem para a melhoria nos processos de seleção de pessoal, prestação de serviços à comunidade acadêmica, etc., além de subsidiar a tomada de decisões e contribuir para a melhoria da organização curricular e seu funcionamento, da estrutura física e material, do quadro de pessoal, do sistema normativo e do processo de mudança organizacional na busca da excelência dos serviços, sejam acadêmicos ou administrativos, visando à construção de uma instituição justa e igualitária, socialmente comprometida e democrática.

Ressalta-se que a autoavaliação do curso é uma atividade permanente, tendo como perspectiva a progressiva análise da qualidade do curso como um todo e uma institucionalização do processo. A eficiência do curso é medida, com base num roteiro, com diversos aspectos considerados fundamentais à avaliação. O produto final esperado desse processo é uma avaliação sobre a eficiência da Instituição e dos cursos, a qualidade da formação dos egressos e sua aceitação pelo mercado de trabalho.

Portanto, é notório que as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, constantes no PDI do UniAtenas estão implantadas no âmbito do curso de Estética e Cosmética e, claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem, alinhadas ao perfil do egresso que a Instituição almeja. Ademais, essas políticas, pelas práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras de gestão adotadas pela IES, são constantemente revisadas, possibilitando, assim, a evolução institucional e dos cursos, que preza pela qualidade dos serviços ofertados.

5.2 OBJETIVO DO CURSO

O UniAtenas tem como um de seus principais objetivos preparar profissionais éticos e competentes, capazes de contribuir para o desenvolvimento da região, o bem-estar e qualidade de vida de seus cidadãos. Para tanto, ciente de sua responsabilidade social, busca compreender as reais necessidades e caminhos para que esse desenvolvimento ocorra, primando pela inclusão social de seus alunos e egressos e desenvolvendo atividades educacionais de nível superior, condizentes com o que se espera de uma Instituição cujos princípios, embora sólidos, a permita responder com prontidão e eficiência aos muitos desafios de uma sociedade em constante transformação.

O curso de Estética e Cosmética do UniAtenas, tendo em vista todo o contexto educacional, econômico, político e social de Paracatu e das cidades e regiões onde o UniAtenas possui Polos, tem por objetivo geral, formar profissionais capazes de atuar com excelência na área de Estética e Cosmética, aplicando técnicas avançadas e seguras para a promoção da saúde, beleza e bem-estar, com base em princípios científicos, éticos e sustentáveis, integrando inovação tecnológica e empreendedorismo ao cuidado estético.

Com vistas ao alcance do objetivo geral, estruturou-se os seguintes objetivos específicos:

- a) capacitar o estudante para a realização de procedimentos estéticos faciais, corporais e capilares com base em protocolos seguros e eficazes;
- b) desenvolver habilidades para a avaliação e diagnóstico das condições estéticas da pele, com aplicação de técnicas apropriadas para cada caso;
- c) promover o domínio no uso de tecnologias, equipamentos e cosméticos voltados à estética e ao cuidado pessoal;
- d) estimular a aplicação de práticas sustentáveis e responsáveis no exercício da profissão;
- e) fomentar a prática do empreendedorismo e da gestão de negócios no setor de Estética e Cosmética;
- f) desenvolver a capacidade crítica e ética para atuação profissional em equipes multidisciplinares da área da saúde e bem-estar;
- g) proporcionar ao estudante uma formação baseada em princípios científicos, inovação e respeito à diversidade humana;
- h) capacitar para a pesquisa e desenvolvimento de novas técnicas e produtos estéticos.

Portanto, os objetivos do curso de Estética e Cosmética estão implementados no PPC e tomam por base o perfil profissional do egresso almejado, a estrutura curricular, o contexto educacional, as características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionados ao curso, visando sua constante atualização.

5.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Atualmente, a sociedade brasileira tem a expectativa de contar com um esteticista bem formado tecnicamente, que estabeleça uma prestação de serviço pautada pela ética, responsabilidade e comunicação eficaz, que se atualize permanentemente para cada vez mais ser capaz de melhorar a qualidade de vida das pessoas através de tratamentos estéticos.

Esse anseio vai justamente ao encontro da missão do UniAtenas que visa contribuir para a construção de uma sociedade mais próspera, justa e solidária, promovendo uma educação transformadora, norteada por uma formação integral, humanística e técnico-profissional, alinhada à valores éticos e ao exercício da autonomia. Para tanto, o UniAtenas disponibiliza aos seus educandos, em todos os cenários de ensino-aprendizagem, por meio da utilização das Metodologias Ativas, oportunidades de aquisição de competências e habilidades condizentes com as necessidades da sociedade contemporânea: a formação de um cidadão crítico, reflexivo, ético, responsável, intelectualmente autônomo, com domínio profissional, habilidade para relações interpessoais positivas e sensibilidade para as questões da vida e da sociedade.

Nesse viés, o Curso de Estética e Cosmética do UniAtenas busca formar um profissional que seja capacitado para:

- a) identificar, selecionar e executar procedimentos estéticos faciais, corporais e capilares, utilizando produtos cosméticos, técnicas e equipamentos específicos;
- b) aplicar técnicas de visagismo e maquiagem;
- c) utilizar equipamentos específicos para cada procedimento estético;
- d) elaborar e aplicar programa de avaliação do cliente submetido a procedimentos estéticos;
- e) propor e participar de estudos científicos para o desenvolvimento de novas tecnologias na área de tratamentos estéticos inovadores, bem como para a avaliação de novos produtos, procedimentos, protocolos e sua aplicabilidade;
- f) planejar, organizar e gerenciar empresas da área de estética e cosmética;
- g) avaliar e elaborar parecer técnico em sua área de formação.

Ademais, como os alunos podem ser avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), o curso de Estética e Cosmética do UniAtenas ainda proporciona o desenvolvimento das seguintes competências gerais e específicas em seu processo de formação:

- a) promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;
- b) identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade;

- c) sistematizar e analisar informações para tomada de decisões;
- d) planejar, elaborar e implementar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos;
- e) compreender, analisar e interpretar as diferentes linguagens, suas formas de representação e suas respectivas variações (verbal, não verbal, gráfica, numérica);
- f) ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;
- g) formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em diferentes situações;
- h) propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema.
- i) articular o saber acadêmico com políticas públicas para desenvolver ações de prevenção e de promoção da saúde, contribuindo para a qualidade de vida e para o bem-estar do indivíduo e da comunidade;
- j) conhecer e aplicar os princípios de biossegurança e a legislação sanitária em sua atuação profissional, considerando o indivíduo e o ambiente de trabalho;
- k) avaliar e diagnosticar disfunções estéticas faciais, corporais e capilares;
- l) eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico;
- m) orientar cuidados complementares ao tratamento estético e o uso apropriado dos cosméticos em domicílio;
- n) atuar em pesquisa e em desenvolvimento de produtos cosméticos e de equipamentos e técnicas terapêuticas de interesse estético;
- o) liderar e coordenar programas de treinamento e equipes de trabalho na implantação e execução de procedimentos estéticos e cosméticos, bem como atuar na gestão de recursos materiais e financeiros em estabelecimentos de estética e beleza;
- p) trabalhar em equipe multidisciplinar, promovendo, de maneira ética e colaborativa, a troca de conhecimento e a participação coletiva;
- q) compreender, selecionar e executar procedimentos injetáveis com finalidades estéticas, fundamentando-se no domínio técnico-científico, considerando seus riscos eminentes.

Diante disso, o curso de Estética e Cosmética do UniAtenas proporciona um perfil que qualifique o discente para a vida, o trabalho e o desenvolvimento da cidadania, oportunizando-lhe plena capacidade para a aprendizagem autônoma, dinâmica e para a atuação, tanto individual como em equipe, no campo da estética.

O UniAtenas pretende que a formação do aluno, sensível e preparado para lidar com os problemas de seu tempo e espaço, evolua de simples aplicador do conhecimento a intérprete e profundo conhecedor da sociedade na qual está inserido, com capacidade

de valoração, argumentação e de persuasão, condição humanística, interdisciplinar e ética e, fundamentalmente, consciente de seu papel protagônico no desenvolvimento socioeconômico de seu município e região, no contexto do processo de transformação e modernização da sociedade.

Assim sendo, o profissional formado pelo UniAtenas deve ser capaz de estabelecer relações em um determinado contexto social, respeitando as diferenças e necessidades e propondo soluções para os problemas, todavia, pensando preventivamente por meio do levantamento de dados e formulação de cenários, promovendo o crescimento intelectual do homem.

Para que esses objetivos sejam alcançados, o curso conta com a seguinte equipe:

a) o NDE que atua no acompanhamento, consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando o CNCST e as novas demandas do mundo do trabalho;

b) com o Colegiado de Curso que deve pronunciar-se sobre o PPC, programação acadêmica e seu desenvolvimento nos aspectos de ensino, pesquisa e extensão, articulados com os objetivos da Instituição e com as normas estatutárias;

c) com a Coordenação de Curso que gerencia o desenvolvimento do Projeto Pedagógico, devendo propor sua revisão diante das necessidades de mudança, compatibilização e aperfeiçoamento do curso no âmbito interno da instituição e no âmbito externo;

d) com a equipe da Supervisão Pedagógica que orienta o grupo de professores/tutores, capacitando-os, desafiando-os, instigando-os, questionando-os, motivando-os, despertando neles o desejo, o prazer, o envolvimento com o trabalho a ser desenvolvido e os resultados a serem obtidos;

e) com o Coordenador de Estágios que tem, dentre outras atribuições, a de coordenar e supervisionar as atividades de estágio curricular e extracurricular, na forma do Regulamento e demais legislações vigentes, participando do processo de avaliação global do estagiário;

f) dentre outros.

Esses grandes pilares do curso têm, juntamente com as suas atribuições, a tarefa de buscar, diariamente, uma maior integração do curso com o mundo do trabalho para que as competências e as habilidades previstas no perfil do egresso, bem como aquelas decorrentes de novas e futuras demandas sejam alcançadas. Assim, devem em suas reuniões periódicas, apresentarem ideias e propostas que possam gerar insumos para alimentar e atualizar constantemente o PPC, diante das novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho. Ressalta-se que esses insumos compõem a matriz FOFA, utilizando-se, para tanto, do método PDCA, já citado anteriormente.

Pelo exposto, percebe-se que o perfil profissional do egresso do curso de Estética e Cosmética está de acordo com o CNCST, e outras relevantes a sua formação já que as atividades de ensino, pesquisa e extensão oferecidas permitem o desenvolvimento das competências exigidas para o exercício profissional no contexto local, regional e nacional, tornando-o apto, ainda, para as constantes mudanças que o mercado de trabalho exige.

5.4 ESTRUTURA CURRICULAR

Objetivando assegurar uma organização curricular condizente com os conceitos previstos no perfil do egresso e com a concretização das competências nele previstas, o currículo proposto pelo UniAtenas transcende os campos do ensino e da aprendizagem, sendo parte integrante de uma proposta pedagógica ousada e inovadora, embasada na 3ª Edição do CNCST, bem como na Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro 2021, que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, as quais foram consideradas como princípios norteadores desta organização curricular.

A organização didático-pedagógica dos Cursos do UniAtenas propõe um modelo que objetiva atingir às grandes áreas de competências necessárias à prática profissional de modo a propiciar aos alunos um embasamento prático dos conceitos teóricos adquiridos dentro das expectativas do mercado de trabalho e suas relações.

Os currículos são estruturados em **eixos profissionais**, compreendidos como conjuntos de áreas de atuação profissional que visam a aquisição de competências no mundo do trabalho e no aprimoramento das relações sociais, e subdivididos em **núcleos formativos**, constituídos de unidades didáticas, ou seja, conjuntos de estudos teóricos e práticos, previstos num plano de ensino e desenvolvidos dentro de um período letivo. Sendo que, cada núcleo formativo é dividido em semanas, com duração variável, de acordo com sua carga horária estabelecida.

Os núcleos formativos são ordenados, obedecendo a uma sequência lógica e sistematizada de conhecimentos, habilidades e atitudes a serem adquiridos pelo aluno. Para fins de que sejam atingidas as competências, existem princípios e conceitos importantes a serem estudados durante a graduação de forma que o aluno entenda as particularidades da formação profissional e possa, gradativamente, crescer no seu aprendizado. Nesse viés, pode-se pontuar princípios e conceitos distintos de acordo com o núcleo formativo e com o seu eixo profissional, na qual são contidos os conteúdos que revelam inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade na esfera da Estética e Cosmética, através da utilização de tecnologias inovadoras e que atendam campos interligados de formação.

Isso implica que para cada núcleo formativo que compõe o eixo profissional da matriz curricular tem-se um Plano de Ensino Profissional (PEP) que contempla os objetivos e as competências ensejadas diante da etapa em que o aluno se encontra.

O **ensino por competências** implica desenvolver no estudante a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes para lidar com situações, problemas e dilemas da vida real, e sua inserção no currículo como um todo, por meio de articulação de tarefas, de metodologias ativas e de um processo avaliativo abrangente, capaz de priorizar a formação do Esteticista com melhor compreensão das necessidades da sua região e mais capacitados para o desempenho de suas atividades profissionais.

Segundo Roldão (2005) a capacidade de mobilização e de convocação dos recursos necessários para atuar em face de uma situação, articulando-os de forma pertinente e oportuna, seria a própria essência da competência.

Dessa forma, a aprendizagem sob a ótica da educação é orientada para a ação e a avaliação da competência é baseada nos resultados observáveis, chamados desempenhos. Os desempenhos são compreendidos como a articulação de tarefas e atributos de maneira ampliada.

Segundo Lima (2005), verifica-se na literatura três abordagens principais sobre competência: uma considera competência como coleção de atributos pessoais, outra como função dos resultados obtidos e, por último, propõe a noção de competência dialógica, originada na combinação de atributos pessoais aplicados em contextos específicos para atingir determinados resultados.

Assim as ações/tarefas previstas no curso de Estética e Cosmética do UniAtenas, que adota o currículo por competências, são organizadas em núcleos de conhecimentos específicos, tomando por base o CNCST e a Resolução CNE/CP nº 1/2021, assim como as demandas existentes no mercado de trabalho.

Nessa direção, para o desenvolvimento dos atributos, são estabelecidas tarefas que acompanham o desenvolvimento da formação, com grau crescente de autonomia do estudante, que deixa de ter um papel passivo para assumir o ativo, de sujeito interativo no processo de ensino-aprendizagem.

Por meio de uma estrutura curricular organizada em atividades e experiências, tem-se como essencial ao discente aprender a buscar, a selecionar e avaliar a informação a ser transformada em conhecimento, ferramenta que orienta o pensar e o agir em situações práticas e novas, articulando os conhecimentos, habilidades e competências em torno dos conteúdos essenciais que devem estar relacionados ao exercício da atividade esteticista.

Por consequência, tem-se um currículo que se compromete a desenvolver nos futuros profissionais autonomia de trabalho, capacidade crítica e ação reflexiva, capacitando o aluno a aprender continuamente, em uma abordagem interdisciplinar e

gradativa, de modo que desde o primeiro eixo este tenha contato com a realidade social, aprendendo a mobilizar conhecimentos para enfrentar situações novas com segurança e resolver problemas reais.

Nesse sentido, é previsto o desenvolvimento de habilidades e a criação de competências para cada eixo profissional. No eixo profissional **Estética Corporal I**, busca-se desenvolver com o discente as competências necessárias para sua atuação profissional no que diz respeito à avaliação e diagnóstico de disfunções estéticas corporais, bem como a eleição e aplicação de técnicas manuais, de equipamentos e cosméticos que atendam à necessidade de cada disfunção e as características da pele. Além disso, o eixo profissional visa estimular o trabalho em equipe multidisciplinar, de forma ética e colaborativa, de modo que haja interação entre diversas áreas da saúde humana para melhoria da qualidade de vida e do bem-estar do cliente. No eixo de **Estética Facial I**, recorre-se à atuação do Esteticista e Cosmetólogo para o desenvolvimento de competências relacionadas à avaliação, diagnóstico e aplicação de técnicas de limpeza de pele e dos diversos tipos de *peelings* faciais. Além disso, estimula-se o conhecimento de cosmetologia direcionado à formulação, prescrição e orientação para cuidados domiciliares quanto aos produtos de uso diário, bem como a elaboração de plano de desenvolvimento de sobrancelhas, dermopigmentação e maquiagem, respeitando-se o desejo do cliente, as características da pele e as normas de biossegurança com os diversos materiais empregados na execução das técnicas. Por fim, tal eixo direciona o conhecimento para os fundamentos de laserterapia aplicada aos tratamentos estéticos faciais, partindo do conhecimento das diversas condições inestéticas corporais. No eixo profissional **Estética Corporal II**, o discente é estimulado ao desenvolvimento de critérios para seleção e aplicação de tratamentos elétricos, ultrassônicos e de eletroabrasão, respeitando os princípios de funcionamento de cada técnica, os efeitos esperados, os interferentes e as contraindicações. No eixo **Estética Facial II**, são desenvolvidas competências para conhecimento da química e bioquímica direcionado aos tratamentos faciais, favorecendo a atuação do Esteticista e Cosmetólogo em pesquisas e desenvolvimento de produtos cosméticos para fins estéticos. Além disso, busca-se o aprimoramento de habilidades para aplicação de tratamentos avançados de fototerapia, eletroterapia, radiofrequência, microagulhamento e dermaplaning. Por fim, recorre-se às atualizações relacionadas aos tratamentos faciais, a gestão de recursos materiais e financeiros nos estabelecimentos de estética e beleza. No eixo **Saúde dos Cabelos, Mãos e Pés**, o discente é direcionado à avaliação, seleção e aplicação de cosméticos e de tratamentos para embelezamento de cabelos, mãos e pés, respeitando a individualidade do cliente. Além disso, são desenvolvidos métodos para orientação quanto aos cuidados complementares ao tratamento estético e aos cosméticos de uso domiciliar. Através do eixo **Estágio Supervisionado Obrigatório**, os alunos têm a possibilidade de vivenciar na prática, em

clínicas e/ou estabelecimentos de estética conveniadas a IES, as situações reais vividas pelo profissional de Estética e Cosmética, contemplando as áreas de formação e atuação.

Importantíssimo destacar que todos os eixos citados anteriormente possuem, em sua composição, atividades extensionistas aqui denominadas de **Extensões Acadêmicas**, as quais se encontram curricularizadas, sendo ofertadas mediante projetos inter e multidisciplinar que perpassam pelos temas relacionados aos núcleos formativos presentes na matriz do curso. Dentro da unidade curricular Extensão Acadêmica, os conteúdos abordados são voltados para o aprimoramento do eixo profissional, com a elaboração de projetos que têm como principal objetivo impactar positivamente a sociedade. Nesse contexto, são realizadas atividades de extensão que buscam não apenas compreender a realidade da comunidade, mas também propor intervenções e mudanças significativas em sua dinâmica. A Extensão Acadêmica é uma ferramenta fundamental para estabelecer uma conexão sólida entre a academia e a sociedade em geral. Nesse sentido, os projetos desenvolvidos não apenas visam aprofundar o conhecimento dos alunos em suas áreas de estudo, mas também têm como propósito contribuir para o desenvolvimento da comunidade em que estão inseridos.

Ademais, ainda atendendo as DCN, têm-se os temas Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena e Educação em Direitos Humanos estão contemplados no núcleo formativo NF1 - Diagnóstico e Planos de Tratamento das Diferentes Condições Capilares do Eixo Saúde dos Cabelos, Mãos e Pés, enquanto que o tema Educação Ambiental está contemplado no núcleo formativo NF1 - Tratamentos Químicos do Eixo Estética Facial II.

Ainda em respeito a 3ª Edição do CNCST, o currículo do curso de Estética e Cosmética do UniAtenas contém uma carga horária de 2.166:40 horas-relógio, o que corresponde a 2.600 horas-aula de 50 minutos, e duração de, no mínimo 2,5 anos e, no máximo, em 5 anos.

O curso oferece, ainda, 10% do total de sua carga horária para atividades de extensão, conforme preconiza a Resolução CNE/CES nº 07/2018, que estabelece as Diretrizes da Extensão na Educação Superior. Ressalta-se que essas atividades estão curricularizadas dentro de cada Eixo Profissional.

Por falar em carga horária, precisa ser destacado que, mesmo o curso sendo EaD, conta com parte de suas atividades obrigatórias na modalidade presencial, como demonstra o quadro a seguir.

Quadro 3 – Atividades presenciais obrigatórias, locais de realização e respectivas cargas horárias do curso de Estética e Cosmética

Atividade	Local de realização	Carga horária	
		H / R ¹	H / A ²
Provas presenciais	Sede do UniAtenas e/ou em cada polos presencial existente, desde que nele exista aluno matriculado no curso	36:40	44:00
Atividades de extensão	Comunidade externa escolhida para sua execução	216:40	260:00

Fonte: O próprio autor, 2025.

Outro ponto importante dessa estrutura curricular é a sua flexibilidade já que possibilita ao estudante dar ênfase a sua formação através dos núcleos formativos **Optativos e de Atualizações**. Ademais, a flexibilidade do curso pode ser demonstrada também através da participação em programas e projetos de extensão, pesquisas e realização de estágios.

Há que se destacar, ainda, a oferta do núcleo formativo Libras, conforme exigência do Decreto nº 5.626/2005, onde o aluno tem a opção de cursá-la a qualquer momento do curso, sendo contabilizada, nestes casos, como carga horária extra.

Já a interdisciplinaridade é corriqueira no decorrer do curso pelo próprio formato da sua estrutura curricular, já que os núcleos formativos são formados por unidades de aprendizagem advindas de diferentes áreas do conhecimento que se conversam a todo momento, além de os professores promoverem atividades que exigem dos alunos a habilidade de dialogar com as diversas ciências, fazendo entender o saber como um todo, e não como partes ou fragmentações, tal qual é exigido na vida prática profissional.

Neste contexto e, visando a constante **integração entre teoria e prática**, o UniAtenas adota Metodologias Ativas nos diversos cenários do processo de ensino-aprendizagem que se baseiam em formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, para que o egresso consiga resolver, com sucesso, os desafios advindos da vida profissional, em diferentes contextos.

Ademais, os alunos ainda realizam atividades extraclasse fundamentadas em situações com maior prevalência na comunidade local, dentre as quais pode-se citar visitas técnicas em clínicas de estética/*spa* ou espaços que possibilitem experiências da prática profissional; e jornadas temáticas com o intuito de aperfeiçoamento dos conteúdos diversos e complementares.

Ressalta-se que a estrutura curricular relatada neste item é materializada através do processo de ensino, pesquisa e extensão, que conta com a assistência do Núcleo

¹ H/R = Hora Relógio (60 minutos);

² H/A = Hora Aula (50 minutos).

Psicopedagógico, Profissional e de Acessibilidade (NAPP), que tem como missão contribuir para o engrandecimento e desenvolvimento integral do ser humano, das suas potencialidades individuais e sociais, na prevenção de transtornos psicoemocionais, psicossociais e profissionais. A assistência ao estudante abrange as áreas de orientação psicológica, pedagógica, profissional e acessibilidade.

Quanto aos elementos inovadores da estrutura curricular, destacam-se as seguintes circunstâncias que fazem desse curso único e singular:

- a) ser formada por um currículo por competências profissionais e socioemocionais;
- b) ter eixos voltados para as grandes áreas, abordando o desenvolvimento de competências e habilidades capazes de formar um profissional crítico, ético, reflexivo, generalista e humanista;
- c) contar com um corpo docente/tutorial experiente e capacitado para desenvolver as habilidades e competências almejadas;
- d) disponibilização de um supervisor pedagógico para o curso;
- e) disponibilização de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) responsivo, acessível, moderno e inovador;
- f) a adoção e utilização da metodologia ativa;
- g) a existência do NAPP que disponibiliza, inclusive, serviços pedagógicos e de psicologia online;
- h) as diversas tecnologias disponibilizadas à comunidade acadêmica;
- i) as amplas e modernas bibliotecas, tanto virtual quanto física, que são disponibilizadas;
- j) dentre outras.

5.4.1 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA

Eixo Profissional: Estética Facial I	
Núcleos Formativos	Carga Horária
NF1 - Técnicas e Manejos de Limpezas e <i>Peelings</i> Faciais	160
NF2 - Laserterapia	140
NF3 - Designer de Sobrancelhas, Dermopigmentação e Técnicas de Maquiagem	100
NF4 - Extensão Acadêmica I	52
Carga Horária Total do Eixo	452

Eixo Profissional: Estética Corporal I	
Núcleos Formativos	Carga Horária
NF1 - Anamnese Corporal, Diagnóstico, Plano de Tratamento e Cuidado Domiciliar	100
NF2 - Manuseio e Aplicação de Enzimas	160
NF3 - Técnicas de Massagens e Drenagens	160
NF4 - Extensão Acadêmica II	52
Carga Horária Total do Eixo	472

Eixo Profissional: Estética Corporal II	
Núcleos Formativos	Carga Horária
NF1 - Correntes Elétricas	160
NF2 - Manuseio de Técnicas Ultrassônicas	140
NF3 - Eletroabrasão	100
NF4 - Optativo	40
NF5 - Extensão Acadêmica III	52
Carga Horária Total do Eixo	492

Eixo Profissional: Saúde dos Cabelos, Mãos e Pés	
Núcleos Formativos	Carga Horária
NF1 - Diagnóstico e Planos de Tratamento das Diferentes Condições Capilares	240
NF2 - Técnicas de Corte e Cabelo	100
NF3 - Tratamento e Embelezamento de Pés e Mãos	100
NF4 - Extensão Acadêmica IV	52
Carga Horária Total do Eixo	492

Eixo Profissional: Estética Facial II	
Núcleos Formativos	Carga Horária
NF1 - Tratamentos Químicos	160
NF2 - Atualizações em Estética e Cosmética	100
NF3 - Crioterapia e Radiofrequência	80
NF4 - Microagulhamento e Dermaplaning	100
NF5 - Extensão Acadêmica V	52
Carga Horária Total do Eixo	492

Eixo Profissional: Estágio Supervisionado Obrigatório	
Núcleos Formativos	Carga Horária
Estágio Supervisionado I	100
Estágio Supervisionado II	100
Carga Horária Total do Eixo	200

Outro Componente Curricular Obrigatório	
Componentes	Carga Horária
Libras (Opcional e carga horária extra)	40

Quadro Resumo	
Componentes	Carga Horária
Núcleos Formativos Teórico-práticos	2.140
Extensão Acadêmica	260
Estágio Supervisionado	200
Carga Horária Total Geral	2.600

5.4.2 NÚCLEOS FORMATIVOS OPTATIVOS

Os núcleos formativos optativos foram escolhidos por serem questões relevantes no cenário do ensino, pesquisa e exercício atual da profissão. São temas estratégicos tanto no Brasil, no Estado e região e importantes para a formação plena do esteticista, além de possibilitar a flexibilidade do currículo. Em função da escolha dos estudantes é possível ampliar os conhecimentos nas áreas citadas.

Núcleos Formativos Optativos	Carga Horária
Bioética	40
Biossegurança	40
Fitoterapia	40

5.4.3 REGIME ACADÊMICO DO CURSO

Regime de matrícula: Seriado semestral;

Número de vagas: 300 (trezentas) vagas anuais;

Processo seletivo: Vestibular, nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), FIES e PROUNI;

Integralização do curso: Tempo mínimo: 2,5 (dois anos e meio) anos;
Tempo máximo: 5 (cinco) anos.

5.5 EMENTAS, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

5.5.1 CONTEÚDOS CURRICULARES

Objetivando desenvolver um ensino em que possa remeter a compreensão da realidade e, conseqüentemente, a um saber ser, saber fazer, saber como, saber por que e saber para quê, com a condição de o acadêmico apreender o movimento real para nele

intervir, os conteúdos curriculares constantes no PPC de Estética e Cosmética do UniAtenas não só priorizam a acessibilidade metodológica, mas também promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciando o curso dentro da área profissional e induzindo o contato com conhecimento recente e inovador, principalmente através das metodologias utilizadas, dos competentes professores/tutores, dos modernos recursos didáticos-pedagógicos adotados, o que possibilita o desenvolvimento das habilidades e competências que concretizam tal situação. Inclusive, no que tange a esse diferencial, o UniAtenas destaca:

- a) a utilização de uma matriz por competências;
- b) a oferta de núcleos formativos optativos relevantes e adequados ao contexto local, estadual e/ou nacional;
- c) corpo docente/tutorial experiente e capacitado para desenvolver as habilidades e competências almejadas, bem como preparado para auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa e esclarecendo dúvidas em relação ao conteúdo específico;
- e) disponibilização de uma supervisora pedagógica para o curso;
- f) a adoção e utilização da metodologia ativa como método didático-pedagógico;
- g) a existência do NAPP;
- h) as diversas tecnologias disponibilizadas à comunidade acadêmica, inclusive o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- i) a ampla e moderna biblioteca disponibilizada (física e virtual).

Nesse viés, seguem as ementas com as bibliografias básicas e complementares do curso de Estética e Cosmética do UniAtenas, separadas por Eixo.

EIXO PROFISSIONAL: ESTÉTICA FACIAL I

NF1 - Técnicas e Manejos de Limpezas e Peelings Faciais

EMENTA: Estética e sua aplicabilidade. Preservar a beleza para o bem-estar físico e psicológico dos clientes. Reconhecimento das alterações estéticas não patológicas. Aplicação de procedimentos estéticos apropriados ao biotipo cutâneo, de modo a melhorar a aparência, conservar a beleza, retardar o envelhecimento e beneficiar a saúde. Aspectos funcionais, da composição e localização das estruturas que compõem a pele e os órgãos anexos. Identificar o tipo de pele e manejo adequado. Identificação dos tipos de acne. Técnicas para realização de limpeza de pele, bem como métodos e materiais. Técnicas para

realização de *peeling*, bem como métodos, materiais e indicações. Atendimento inicial ao paciente e anamnese.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, G. **Anatomofisiologia aplicada à estética**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

ROSA, P. V. **Eletroterapia facial e corporal básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

ROSS, M. H. **Atlas de Histologia Descritiva**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECKER, R. O.; PEREIRA, G. A. M.; PAVANI, K. K. G. **Anatomia humana**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

FASSHEBER, D.; *et al.* **Disfunções dermatológicas aplicadas à estética**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

LOPES, F. M. *et. Al.* **Introdução e Fundamentos da Estética e Cosmética**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

MARTINI, F. H. **Anatomia Humana**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SOUTOR, C. **Dermatologia Clínica**. Porto Alegre: AMGH, 2015.

NF2 - Laserterapia

EMENTA: Introdução à Laserterapia. Laser. Laser de Baixa Potencia. Laser de Alta Potência. LED. Luz intensa pulsada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATEUS, A.; *et.al.* **Cosmiatria e Laser: prática no consultório médico**. 1 ed. São Paulo: AC Farmacêutica, 2012.

RIVITTI, E. A. **Dermatologia de Sampaio e Rivitti**. São Paulo: Artes Médicas, 2018.

RIVITTI, Evandro A. **Dermatologia de Sampaio e Rivitti**. 4. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, G.; CECHINEL, L. R. **Anatomofisiologia aplicada à estética**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

LOPES, F. M.; *et al.* **Introdução e fundamentos da estética e cosmética**. Porto Alegre: Sagah, 2017.

MATIELLO, A. A.; *et al.* **Fundamentos de eletroestética**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

Rosa, Patrícia V., Lopes, Fernanda M. **Eletroterapia facial e corporal básica**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

STAMM, L. N.; ROSA, P. V. **Estética aplicada à cirurgia plástica**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

NF3 - Designer de Sobrancelhas, Dermopigmentação e Técnicas de Maquiagem

EMENTA: Introdução à Designer de Sobrancelhas. Visagismo. Métodos para depilação das Sobrancelhas. Dermopigmentação. Técnicas de Maquiagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, A. C. H.; SLOMP, A.; SAHD, C. S. **Visagismo**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

MARQUES, J. G. S. **Técnicas de maquiagem**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

SAHD, C. S.; et al. **Design de cílios e sobrancelhas**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALLEMAND, A. G. S.; DEUSCHLE, V. C. K. N. **Formulações em cosmetologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

BAMANN, Leslie. **Dermatologia Cosmética**: princípios e práticas. São Paulo: Revinter, 2004.

DALLA, C. E.; et al. **Imagem pessoal**. Porto Alegre. SAGAH, 2018.

FASSHEBER, D.; et al. **Disfunções dermatológicas aplicadas à estética**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

ROSA, P. V.; et al. **Habilidades e técnicas de depilação e depilação**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

NF4 - Extensão Acadêmica I

EMENTA: Planejamento e técnicas em estética facial. Trabalhos estéticos utilizando técnicas de limpeza de pele, *Peelings*, laserterapia, designer de sobrancelhas, dermopigmentação e técnicas de maquiagem. Elaboração de trabalhos científicos e acadêmicos. Pesquisa científica. Circunstâncias e relações entre as ideias. Processos normativos. Conceitos aplicados a ciências humanas e sociais aplicadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRESWELL, Jhon W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativos, quantitativos e misto. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

KERZNER, Haroldo. **Gestão de Projetos**: As melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2020.

RIVITTI, E. A. **Dermatologia de Sampaio e Rivitti**. São Paulo: Artes Médicas, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AIUB, T. **Português**: práticas de leitura e escrita. Porto Alegre: Penso, 2015.

ALBERTS, Bruce. **Biologia molecular da célula**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

DANGELO, J. G.; FATTINI, J. A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

EIXO PROFISSIONAL: ESTÉTICA CORPORAL I**NF1 - Anamnese Corporal, Diagnóstico, Plano de Tratamento e Cuidado Domiciliar**

EMENTA: Anamnese Corporal. Avaliação composição corporal. Diagnóstico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATIELLO, Aline A. *et al.* **Fisioterapia dermatofuncional**. 1 ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

RODRIGUES, P. A.; PETRI, T. C. **Eletroterapia facial e corporal avançada**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

ROSA, P. V.; LOPES, F. M. **Eletroterapia facial e corporal básica**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AIRES, M. DE M.; *et al.* **Fisiologia**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

BALLESTRERI, E.; HIGUCHI, C. T.; MATIELLO, A. A. **Recursos estéticos manuais**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

BONHO, F. T.; *et al.* **Estética integrada e humanizada**. Porto Alegre: Sagah, 2019.

MATIELLO, Aline A. *et al.* **Procedimentos em estética corporal**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

OLIVEIRA, F. R. **Drenagem linfática**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

NF2 - Tratamentos Combinados na Estética Corporal

EMENTA: Lipodistrofia geral. Obesidade. Lipodistrofia gelóide. Aspectos teciduais da flacidez. Estrias, Aspectos fisiopatológicos da síndrome da desarmonia corporal. Tratamento das varizes e técnicas manuais utilizadas nas estética corporal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RODRIGUES, Paula A.; PETRI, Tatiana C. **Eletroterapia Facial e Corporal Avançada**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

ROSA, Patrícia V.; LOPES, Fernanda M. **Eletroterapia facial e corporal básica**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

WELLS, B. G. **Manual de farmacoterapia**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, G.; et al. **Métodos e técnicas de avaliação estética**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

BALLESTRERI, E.; HIGUCHI, C. T.; MATIELLO, A. A. **Recursos estéticos manuais**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

KAPLAN, N. RONALD, G.V. **Hipertensão Clínica de Kaplan**. 10 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2012.

NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia Humana**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Rosa, Patricia V., Lopes, Fernanda M. **Eletroterapia facial e corporal básica**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

NF3 - Técnicas de Massagens e Drenagens
--

EMENTA: Noções de Anatomia e Fisiologia Humana. Introdução a Massoterapia. Drenagem Linfática. Massagem clássica. Massagem relaxante corporal. Massagem modeladora. Técnicas alternativas de massagem. Técnicas da Massagem Reflexologia Podal e Quirodal. Quick massage.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SIMAO, D.; et al. **Massoterapia**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

_____. **Massoterapia estética e relaxante**. Porto Alegre: Sagah, 2019.

VASCONCELOS, G. S.; MANSOUR, N. R.; MAGALHÃES, L. F. **Recursos terapêuticos Manuais**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROCO, C. A.; TOMBI, E. C. N. A. **Terapias alternativas em estética**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

GUYTON, A. HALL, J. **Tratado de Fisiologia Médica**, 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

MANSOUR, N. R.; et al. **Terapias manuais**. Porto Alegre: Sagah, 2019.

OLIVEIRA, F. R. **Drenagem linfática**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

Oliveira, Fernanda R. Drenagem linfática. Porto Alegre: SAGAH, 2018. REPETIDA

NF4 - Extensão Acadêmica II

EMENTA: Planejamento e técnicas em estética corporal avançada. Trabalhos estéticos utilizando técnicas de massagens e drenagens, tratamentos combinados, bem como

técnicas para anamnese corporal. Elaboração de trabalhos científicos e acadêmicos. Pesquisa científica. Circunstâncias e relações entre as ideias. Processos normativos. Conceitos aplicados a ciências humanas e sociais aplicadas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRESWELL, Jhon W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativos, quantitativos e misto. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

RODRIGUES, Paula A.; Petri, Tatiana C. **Eletroterapia Facial e Corporal Avançada**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

SIMAO, D.; et al. **Massoterapia**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, M. M. de; HENRIQUES, A. **Língua Portuguesa**: noções básicas para cursos superiores. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ANDRADE, G.; et al. **Métodos e técnicas de avaliação estética**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

BARROCO, C. A.; TOMBI, E. C. N. A. **Terapias alternativas em estética**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

EIXO PROFISSIONAL: ESTÉTICA CORPORAL II**NF1 - Correntes Elétricas**

EMENTA: Introdução à corrente elétrica. Corrente Galvânica Microcorrentes. Alta frequência. Corrente Russa e Australiana (Aussie). Vapor de Ozônio. Microdermoabrasão. Endermoterapia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALLESTRERI, E.; HIGUCHI, C. T.; MATIELLO, A. A. **Recursos estéticos manuais**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

RODRIGUES, Paula A.; Petri, Tatiana C. **Eletroterapia Facial e Corporal Avançada**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

ROSA, Patrícia V., Lopes, Fernanda M. **Eletroterapia facial e corporal básica**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DURIGAN, R. I. B. **Agentes eletrofísicos na fisioterapia traumato-ortopédica**. Porto Alegre: ARTMED, 2025.

KUPLICH, M. M. D. **Recursos estéticos e cosméticos**. Porto Alegre: SAGAH: 2018.

NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia Humana**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PRENTICE, W. E. **Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

ROSA, Patrícia V., LOPES, Fernanda M. **Eletroterapia facial e corporal básica**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

NF2 - Manuseio de Técnicas Ultrassônicas

EMENTA: Introdução à técnica Ultrassônica. Princípios físicos do Ultrassom. Efeitos fisiológicos. Ultrassom no tratamento estético. Terapia combinada. Ultracavitação. Ultrassom focalizado. Ultrassom pós-operatório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAMS, W. P. **Mamoplastia de aumento**: Atlas de cirurgia plástica. Porto Alegre: AMGH, 2013.

DURIGAN, R. I. B. **Agentes eletrofísicos na fisioterapia traumato-ortopédica**. Porto Alegre: ARTMED, 2025.

PRENTICE, W. E. **Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COOPER. G. **Manual de medicina musculoesquelética**. Porto Alegre: ARTMED, 2009.

MAITIN, I. B. et al. **CURRENT, medicina e reabilitação: diagnóstico e tratamento**. Porto Alegre: AMGH, 2016.

MATIELLO, A. A. **Fisioterapia reumatológica e oncológica**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

MATIELLO, A. A.; et al. **Fundamentos de eletroestética**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

STAMM, L. N.; ROSA, P. V. **Estética aplicada à cirurgia plástica**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

NF3 - Eletroabrasão

EMENTA: Processo de cicatrização da pele. Eletrocautério. Eletrocoagulação. Jato de Plasma. Peeling ultrassônico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARASH. P. G. et al. **Manual de anestesiologia clínica**. 7. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2014.

IFOULD, J. et al. **Técnicas em Estética**. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2015.

MANG. W. L. **Cirurgia Estética**. 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2012.

STAMM, L. N.; ROSA, P. V. **Estética aplicada à cirurgia plástica**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBAS, K. A.; LICHTMAN, H. A.; POBER, S. J. **Imunologia celular e molecular**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

BARASH. P. G. et al. **Manual de anestesiologia clínica**. 7. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2014.

FASSHEBER, Daniela; ALLEMAND, Alexandra G. S.; OLIVEIRA, Fernanda Ribeiro de; LIMA, Litz T. M. P.; KUPLICH, Mônica. **Disfunções Dermatológicas Aplicadas à Estética (RA)**. Porto Alegre. Sagah, 2018.

MAITIN, I. B. et al. **CURRENT, medicina e reabilitação: diagnóstico e tratamento**. Porto Alegre: AMGH, 2016.

SOUTOR, C. **Dermatologia Clínica**. Porto Alegre: AMGH, 2015.

NF5 - Extensão Acadêmica III

EMENTA: Planejamento e técnicas em estética corporal. Trabalhos estéticos utilizando técnicas de correntes elétricas, ultrassom e biossegurança. Elaboração de trabalhos científicos e acadêmicos. Pesquisa científica. Circunstâncias e relações entre as ideias. Processos normativos. Conceitos aplicados à ciências humanas e sociais aplicadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROSA, Patricia V.; LOPES, Fernanda M. **Eletroterapia facial e corporal básica**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

FASSHEBER, Daniela; ALLEMAND, Alexandra G. S.; OLIVEIRA, Fernanda Ribeiro de; LIMA, Litz T. M. P.; KUPLICH, Mônica. **Disfunções Dermatológicas Aplicadas à Estética** (RA). Porto Alegre. Sagah, 2018.

STAMM, L. N.; ROSA, P. V. **Estética aplicada à cirurgia plástica**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, M. M. de; HENRIQUES, A. **Língua Portuguesa**: noções básicas para cursos superiores. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FAULSTICH, E. L. J. **Como ler, entender e redigir um texto**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11ed São Paulo: Atlas, 2011.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

STAPENHORST, F.F. **Bioética e biossegurança**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

EIXO PROFISSIONAL: SAÚDE DOS CABELOS, MÃOS E PÉS

NF1 - Diagnóstico e Planos de Tratamento das Diferentes Condições Capilares

EMENTA: Origem, composição, estrutura e desenvolvimento capilares. Classificação dos tipos de cabelo. Métodos de diagnóstico em Tricologia. Disfunções capilares. Princípios dos tratamentos capilares. Ativos associados aos tratamentos capilares. Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Educação em Direitos Humanos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KUPLICH, M. M. D.; MATIELLO, A. A.; PADILHA, A. M. **Recursos estéticos e cosméticos capilares**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

MATIELLO, A. A. **Colorimetria e Texturização capilar**. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

WOLFF, K.; et al. **Dermatologia de Fitzpatrick: Atlas e texto**. 7. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

MATIELLO, A. A.; et al. **Cosmetologia aplicada II**. Porto Alegre: Sagah, 2019.

MOORE, K. L. **Embriologia básica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

SIMAO, D.; et al. **Cosmetologia aplicada I**. Porto Alegre: Sagah, 2019.

SOUTOR, C. **Dermatologia Clínica**. Porto Alegre: AMGH, 2015.

NF2 - Técnicas de Corte e Cabelo

EMENTA: Geometria e harmonia capilares. Instrumentais e procedimentos de corte de cabelo. Técnicas de corte de cabelo masculino. Técnicas de corte de cabelo feminino. Estilização e finalização de cortes de cabelo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIONDO, S.; DONATI, B. **Cabelo: cuidados básicos, técnicas de corte, coloração e embelezamento**. 3. ed. atual. Rio de Janeiro: SENAC, 2020.

DIAS, A. C. H.; SLOMP, A.; SAHD, C. S. **Visagismo**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

MATIELLO, A. A. **Colorimetria e Texturização capilar**. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIAGGI, M. A. **Estilo Biaggi**: cores, corte, penteados e cuidados para os cabelos. São Paulo: Melhoramentos, 2009.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

HALLAWELL, P. **Visagismo, harmonia e estética**. 4. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2008.

KUPLICH, M. M. D.; MATIELLO, A. A.; PADILHA, A. M. **Recursos estéticos e cosméticos capilares**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

RIBEIRO, Claudio. **Cosmetologia aplicada a Dermoestética**. São Paulo: Pharmabooks, 2010.

NF3 - Tratamento e Embelezamento de Pés e Mãos

EMENTA: Estruturação de ambiente para cuidados estéticos das mãos e dos pés. Estrutura, funcionamento e beleza das mãos e dos pés. Cosméticos, procedimentos de tratamento e embelezamento de mãos e pés.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AFFONSO, L. M. F. **Marketing e Gestão em Serviços de Estética e Cosmética**. 1ª ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

COSTA, A. L. J. **Boas Práticas em serviços de beleza**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

SIMÃO, Daniele; SANTOS, Letícia P. F. **Podologia**. Porto Alegre. SAGAH, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORRÊA, M. A. **Cosmetologia**: Ciência e Técnica. 1.ed. São Paulo: Medfarma, 2012.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

KORTING, H. C. **Terapêutica dermatológica**. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

RIBEIRO, J. C. **Cosmetologia Aplicada a Dermoestética**. Rio de Janeiro: Pharmabooks, 2010.

TORTORA, G.; GRABOWSKI, S. R. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

NF4 - Extensão Acadêmica IV

EMENTA: Planejamento e desenvolvimento junto à comunidade de trabalhos voltados para saúde dos cabelos, pés e mãos. Trabalhos estéticos utilizando técnicas para tratamento de condições capilares e estilização dos cabelos de homens e mulheres. Elaboração de trabalhos científicos e acadêmicos. Pesquisa científica. Circunstâncias e relações entre as ideias. Processos normativos. Conceitos aplicados às ciências humanas e sociais aplicadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KUPLICH, M. M. D.; MATIELLO, A. A.; PADILHA, A. M. **Recursos estéticos e cosméticos capilares**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

SIMÃO, D., et al. **Podologia**. Porto Alegre. Sagah, 2018.

SIMAO, D.; et al. **Cosmetologia aplicada I**. Porto Alegre: Sagah, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, M. M. de; HENRIQUES, A. **Língua Portuguesa**: noções básicas para cursos superiores. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MOORE, K. L. **Embriologia básica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SALOMON, Dêlcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

TORTORA, G.; GRABOWSKI, S. R. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

EIXO PROFISSIONAL: ESTÉTICA FACIAL II**NF1 - Tratamentos Químicos**

EMENTA: Fundamentos de química inorgânica associados à estética. Fundamentos de química orgânica associados à estética. Anatomofisiologia da pele humana. Avaliação estética para submissão a tratamentos químicos e preparo da pele. Visão geral dos tratamentos químicos. Ativos usados em tratamentos químicos. Protocolos e técnicas de aplicação dos tratamentos químicos. Educação Ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARCIA, Cleverson F.; LUCAS, Esther M. F.; BINATTI, Ildefonso. **Química orgânica:** Estrutura e propriedades. Porto Alegre: Bookman, 2015.

MATIELLO, A. A.; HIGUCHI, C. T.; FARIAS, G. **Princípios ativos em estética.** Porto Alegre: Sagah, 2019.

RIVITTI, Evandro A. **Dermatologia de Sampaio e Rivitti.** 4. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGHIROLI, D. I. **Farmacologia aplicada.** Porto Alegre: Sagah, 2018.

BAUMANN, L. **Dermatologia cosmética:** princípios e prática. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica.** 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

TORTORA, G.; GRABOWSKI, S. R. **Princípios de anatomia e fisiologia.** 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

WELLER, Mark *et al.* **Química inorgânica.** 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.

NF2 - Atualizações em Estética e Cosmética

EMENTA: Atualizações em tratamentos estéticos do envelhecimento da pele. Atualizações em tratamentos estéticos da Lipodistrofia ginoide. Atualizações em tratamentos estéticos da adiposidade localizada. Atualizações em tratamentos estéticos da flacidez tissular e muscular. Atualizações em tratamentos estéticos de hiperchromias. Atualizações em tratamentos capilares. Atualizações em tratamentos pré, intra e pós-operatórios de cirurgia plástica. Perspectivas do mercado da estética.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FASSHEBER, Daniela *et al.* **Disfunções dermatológicas aplicadas à estética**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

MATIELLO, Aline A. *et al.* **Procedimentos em estética corporal**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

STAMM, Luciana N., ROSA, Patrícia V. **Estética aplicada à cirurgia plástica**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROCO, C. A.; TOMBI, E. C. N. A. **Terapias alternativas em estética**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

FASSHEBER, Daniela; ALLEMAND, Alexandra G. S.; OLIVEIRA, Fernanda Ribeiro de; LIMA, Litz T. M. P.; KUPLICH, Mônica. **Disfunções Dermatológicas Aplicadas à Estética (RA)**. Porto Alegre. Sagah, 2018.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

TORTORA, G.; GRABOWSKI, S. R. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

WELLER, Mark *et al.* **Química inorgânica**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.

NF3 - Fototerapia, Eletroterapia e Radiofrequência

EMENTA: Mecanismos de regulação da temperatura corporal. Crioterapia. Criolipólise. Radiofrequência. Ultrassons macrofocado e microfocado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FASSHEBER, Daniela *et al.* **Disfunções dermatológicas aplicadas à estética**. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

KEDE, M. P. V.; SABATOVICH, O. **Dermatologia estética**. São Paulo: Atheneu, 2004.

MATIELLO, Aline A. *et al.* **Fisioterapia dermatofuncional**. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

MACHADO, M. G. M. *et al.* **Farmacotécnica e tecnologia de medicamentos líquidos e semissólidos**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

RIVITTI, Evandro A. **Dermatologia de Sampaio e Rivitti**. 4. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018.

TORTORA, G.; GRABOWSKI, S. R. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

WELLER, Mark *et al.* **Química inorgânica**. 6 ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.

NF4 - Microagulhamento e <i>Dermaplaning</i>

EMENTA: Fundamentos das técnicas de Microagulhamento. Fundamentos das técnicas do *dermaplaning*.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBANO, R. P. S. **Microagulhamento – A terapia que induz a produção de colágeno**. 10. ed. Revista Saúde em foco, 2018.

HAUSAUER, Amelia K. **PRP e Microagulhamento em Medicina Estética**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações Ltda, 2019.

SETTERFIELD, Lance. **O Guia Conciso de Microagulhamento Dérmico**. 3. ed. São Paulo: SMART GR, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

RIBEIRO, Claudio. **Cosmetologia aplicada a Dermoestética**. São Paulo: Pharmabooks, 2010.

TORTORA, G.; GRABOWSKI, S. R. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

VENTURI, I.; et al. **Nutrição aplicada à Estética**. 1ª ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

WELLER, Mark *et al.* **Química inorgânica**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.

NF5 - Extensão Acadêmica V

EMENTA: Planejamento e execução de técnicas em estética facial avançada. Tendências de mercado e sua aplicação junto à comunidade. Contextualização das disfunções estéticas faciais. Elaboração de trabalhos científicos e acadêmicos. Pesquisa científica. Circunstâncias e relações entre as ideias. Processos normativos. Conceitos aplicados a ciências humanas e sociais aplicadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATIELLO, A. A.; HIGUCHI, C. T.; FARIAS, G. **Princípios ativos em estética**. Porto Alegre: Sagah, 2019.

RIVITTI, Evandro A. **Dermatologia de Sampaio e Rivitti**. 4. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, M. M. de; HENRIQUES, A. **Língua Portuguesa**: noções básicas para cursos superiores. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DANGELO, J. G.; FATTINI, J. A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

DIAS, Ana C. H.; SLOMP, Audrey; SAHD, Claudia S. **Visagismo**. Porto Alegre: Sagah, 2019.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

EIXO PROFISSIONAL: ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO**Estágio Supervisionado I**

EMENTA: Conhecimentos e desenvolvimento de habilidades para a prática em estética e cosmética no âmbito profissional, tendo em vista a formação de um profissional com competências em saúde facial, corporal e capilar básicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IFOULD, J. et al. **Técnicas em Estética**. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2015.

RIVITTI. E. A. **Dermatologia de Sampaio e Rivitti**. São Paulo: Artes Médicas, 2018.

ROSA, P. V. **Eletroterapia facial e corporal básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALLESTRERI, E.; HIGUCHI, C. T.; MATIELLO, A. A. **Recursos estéticos manuais**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

FASSHEBER, D.; et al. **Disfunções dermatológicas aplicadas à estética**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

LOPES, F. M. et. Al. **Introdução e Fundamentos da Estética e Cosmética**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

RODRIGUES, Paula A.; PETRI, Tatiana C. **Eletroterapia Facial e Corporal Avançada**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

WOLFF, K.; et al. **Dermatologia de Fitzpatrick: Atlas e texto**. 7. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2015.

Estágio Supervisionado II

EMENTA: Conhecimentos e desenvolvimento de habilidades para a prática em estética e cosmética no âmbito profissional, tendo em vista a formação de um profissional com competências em saúde facial, corporal e capilar avançadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IFOULD, J. et al. **Técnicas em Estética**. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2015.

RIVITTI. E. A. **Dermatologia de Sampaio e Rivitti**. São Paulo: Artes Médicas, 2018.

ROSA, P. V. **Eletroterapia facial e corporal básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALLESTRERI, E.; HIGUCHI, C. T.; MATIELLO, A. A. **Recursos estéticos manuais**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

FASSHEBER, D.; et al. **Disfunções dermatológicas aplicadas à estética**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

LOPES, F. M. et. Al. **Introdução e Fundamentos da Estética e Cosmética**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

RODRIGUES, Paula A.; PETRI, Tatiana C. **Eletroterapia Facial e Corporal Avançada**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

WOLFF, K.; et al. **Dermatologia de Fitzpatrick: Atlas e texto**. 7. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2015.

NÚCLEOS FORMATIVOS OPTATIVOS

Bioética

Ementa: Ética e bioética, diretrizes e normas em pesquisa em saúde; termo de consentimento livre esclarecido (TCLE). Comitê de ética em pesquisa científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DALL'AGNOL, D. **Bioética**. São Paulo: Zahar, 2005.

DURAND, G. **Introdução geral á bioética: história, conceitos e instrumentos**. São Paulo: Loyola, 2003.

LOCH, J. A.; GAUER, C. J. C.; CASADO, M. **Bioética, Interdisciplinaridade e Prática Clínica**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CLOTET, J.; FEIJÓ, A. G. S.; OLIVEIRA, M. G. (Coord.). **Bioética: uma visão panorâmica**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

CORTINA, A.; MARTÍNEZ, E. **Ética**. São Paulo: Loyola, 2005.

D'AGOSTINHO, F. **Bioética segundo o enfoque da filosofia do Farmácia**. São Leopoldo: UNISINOS, 2006.

GARRAFA, V.; COSTA, S. I. F. (Org.). **A bioética no século XXI**. Brasília: UNB, 2000.

GOLDIM, J. R. *et al.* **Bioética e espiritualidade**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.

Biossegurança

EMENTA: Biossegurança. Riscos e EPIs. Processo de Descontaminação de Artigos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, A. L. J. **Boas Práticas em serviços de beleza**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

PIRES, V. M. **Gestão de estabelecimento de interesse à saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

STAPENHORST, F.F. **Bioética e biossegurança**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBAS, K. A.; LICHTMAN, H. A.; POBER, S. J. **Imunologia celular e molecular**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FORTE, W. N. **Imunologia: básica e aplicada**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SLAVISH, S. M. **Manual de prevenção e controle de infecção para hospitais**. Porto Alegre: ARTMED, 2012.

TORTORA, G. J. **Microbiologia**. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2025.

TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. **Microbiologia**. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

Fitoterapia

EMENTA: Conceitos. Definições. Políticas públicas pertinentes. Regulação de fitoterápicos. Fitoterapia baseada em evidências científicas: aspectos farmacológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARNES, J.; ANDERSON, L. A.; PHILLIPSON, J. D. **Fitoterápicos**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 720 p.

FINTELMANN, V. **Manual de Fitoterapia**. 10. ed. [s.l]: Guanabara Koogan, 2010.

SIMÕES, C. M. D. *et al.* **Farmacognosia: da planta ao medicamento**. 5. ed. Porto Alegre/Florianópolis: UFRGS/UFSC, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALONSO, J. **Tratado de Fitofármacos e Nutracêuticos**. Rosário/Argentina: Corpus Libros, 2004.

LORENZI, H, MATOS, F. J. A. **Plantas Medicinais No Brasil** - Nativas e Exóticas. 2. ed. Plantarum, 2008.

MATOS, F. J. A.; LORENSI, H. **Plantas medicinais do Brasil: Nativas e Exóticas**. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002.

SOARES, C. A. **Plantas medicinais do plantio à colheita**. Editora: Ícone, 2010.

SÁ, I. M. de; SAAD, G. A. **Fitoterapia Contemporânea** - Tradição e Ciência na Prática Clínica. 2. ed. Guanabara Koogan, 2016.

NÚCLEO FORMATIVO CARGA HORÁRIA EXTRA
LIBRAS (opcional, carga horária extra)

EMENTA: Deficiência auditiva (surdez) e indivíduo surdo: conceito, identidade, cultura e educação. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS): Contexto histórico. Conceituação e estruturação. Noções e aprendizado. Aspectos linguísticos da LIBRAS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, E. C. **Atividades Ilustradas em Sinais de LIBRAS**. São Paulo: Revinter, 2013.

CAPOVILLA, F.; DUARTE, W. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da língua Brasileira de Sinais – Libras**. 3. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008. 2. v. sinais de A-L e M-Z. Disponível em: <<http://www.books.google.com.br>>.

QUADROS, R. M. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAMAZIO, M. F. M. **Atendimento educacional especializado**. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_da.pdf>.

DICIONÁRIO DA LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS, disponível em: <<http://www.acessobrasil.org.br/libras/>>.

Legislação Específica de Libras – MEC/SEESP. Disponível em: <<http://www.portal.mec.gov.br/seesp>>.

SACKS, O. **Vendo vozes**: uma viagem ao mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago, 1998. Disponível em: <<http://www.books.google.com.br>>.

SALLES, H. M. M. L. **Ensino de língua portuguesa para surdos**: caminhos para a prática pedagógica. Brasília: MEC, 2004. v. 2. Disponível em: <<http://www.portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf>>.

STREIECHEN, Eliziane Manosso. **LIBRAS**: Aprender está em suas mãos. Curitiba: Crv, 2013.

5.6 METODOLOGIA

Buscando a excelência do ato de ensinar como meta, a proposta pedagógica do Curso de Estética e Cosmética do UniAtenas, na modalidade a distância, disponibiliza aos seus educandos oportunidades de aquisição de competências e habilidades condizentes com as necessidades da sociedade contemporânea: a formação de um cidadão crítico, reflexivo, ético, responsável, intelectualmente autônomo, com domínio profissional,

habilidade para relações interpessoais positivas e sensibilidade para as questões da vida e da sociedade.

A organização didático-pedagógica dos Cursos do UniAtenas propõe um modelo que objetiva atingir às grandes áreas de competências necessárias à prática profissional de modo a propiciar aos alunos um embasamento prático dos conceitos teóricos adquiridos dentro das expectativas do mercado de trabalho e suas relações.

A Metodologia Ativa teve ascendência no Canadá, em 1.950, por *John Dewey*, um renomado pensador, de importante papel na educação contemporânea, por propor a pedagogia ativa, onde o aluno precisa ter iniciativa, agir de forma cooperativa, baseando-se na aprendizagem colaborativa.

Essa metodologia destaca-se por dar maior ênfase às ações do aluno, em contraposição às formas de ensino passivas, pautadas na transmissão de conhecimentos. Nas aulas de metodologia ativa, o aprendizado acontece muito mais na articulação transversal entre os alunos, enquanto o professor é um facilitador da discussão e propositor de desafios. Por se tratar de uma aprendizagem colaborativa, em que duas ou mais pessoas tentam construir coletivamente um dado conhecimento, descreve-se uma situação na qual se objetiva a interação dos componentes do grupo, de forma particular, tornando-os capazes de desencadear mecanismos de aprendizagem. Assim, através de atividades de pesquisa, comunicação e partilha, o sujeito da aprendizagem constrói ativamente seu próprio conhecimento de forma crítica e reflexiva.

A metacognição é definida por *Flavell* (1976) como o conhecimento que o sujeito tem sobre o seu próprio conhecimento. O autor chegou a essa conclusão a partir dos trabalhos, sobretudo na área da memória.

Por ser um modelo de aprendizagem participativo, a Metodologia Ativa torna-se atrativa para os alunos e mais centrada na aquisição de competências. No entanto, antes de abordarmos as especificidades da Metodologia Ativa, faz-se necessário delinear dois conceitos importantes: o de método e o de metodologia.

Método, do Grego *methodos*, *met'* *hodos* significa, literalmente, "caminho para chegar a um fim". Trata-se de uma ação planejada, baseada em ações sistematizadas e previamente conhecidas. No campo da Pedagogia, entende-se por métodos os diferentes modos de proporcionar a aprendizagem. Libâneo (2008, p.149), aponta que método engloba "como" as ações devem ser realizadas.

A Metodologia Ativa preza pela indissociabilidade entre a teoria e prática, utilizando-se, para o desenvolvimento da metacognição, de estudos de caso, seminários, projetos, problematizações, pautada no conhecimento da realidade integrando o discente em sua área de formação profissional contemporânea.

Outra característica marcante é o fato da Metodologia ser baseada na iniciativa e no trabalho pessoal do aluno, o que não quer dizer que o mesmo execute todas as etapas

propostas de forma isolada. Cabe ao educador orientador mediar às informações e auxiliar na construção coletiva dos saberes.

A aprendizagem, nesta metodologia, é realizada em grupo. Os estudos referentes a trabalhos em grupo alternam ou usam como sinônimo os termos 'colaboração' e 'cooperação' para designá-los. Argumenta-se entre os pesquisadores que, embora tenham o mesmo prefixo (co), que significa ação conjunta, os termos se diferenciam porque o verbo cooperar é derivado da palavra *operare* – que, em latim, quer dizer operar, executar, fazer funcionar de acordo com o sistema – enquanto o verbo colaborar é derivado de *trabalhar*, produzir, desenvolver atividades tendo em vista determinado fim. Torres, Alcântara e Irala (2004) apontam que apesar de se aceitar as diferenças entre os termos, ambos derivam das mesmas linhas de pensamentos, sendo elas a rejeição ao autoritarismo e a promoção da socialização. Salientam ainda que a colaboração pode ser entendida como uma "filosofia de vida", enquanto cooperação seria a interação idealizada para facilitar a realização de uma dada tarefa.

Esse movimento de interação constante com os colegas e com o professor, leva o estudante a, constantemente, refletir sobre uma determinada situação, a emitir uma opinião acerca da situação, a argumentar a favor ou contra, e a expressar-se. (DIESEL; BAUDEZ; MARTINS 2017.)

Nesse viés, os Projetos Pedagógicos dos cursos devem utilizar metodologias que permitam tornar o discente como um ser ATIVO no seu processo de aprendizagem, embasadas na própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) – que visa o estímulo ao conhecimento dos problemas do mundo atual (nacional e regional) e a prestação de serviço especializado à população e em diversos autores como Paulo Freire (2006), que percebe o aprendizado com foco no respeito à autonomia e à dignidade de cada sujeito, Coll (2000) e Roger (1986) que defendem a aprendizagem significativa, Demo (2004) que vê o discente como um pesquisador; o professor como educador que precisa além de cuidar da aprendizagem do aluno cuidar da formação crítica e criativa de um cidadão, Zanotto (2003) que acredita que o discente precisa ter uma experiência autêntica, atraente para que se sinta estimulado a pensar e a Berbel (1998) que pressupõe um aluno ativo, protagonista do processo de construção do conhecimento e a metodologia da problematização oportuniza essa situação.

Portanto, colaborar é o termo que melhor se adapta à relação de liderança participativa que a Faculdade Atenas oportuniza para as aulas em Metodologia Ativa.

Ademais, levando-se em consideração que o curso de Estética e Cosmética é oferecido na modalidade EaD, é importantíssimo destacar a adoção da tecnologia como aliada fundamental no processo de ensino aprendizagem. Nesse aspecto, a IES disponibiliza inovações tecnológicas que atuarão como mediadoras de aprendizagem, possibilitando a interação entre alunos e docentes/tutores para o desenvolvimento de

atividades voltadas ao processo de avaliação e disseminação de informações e conteúdos. Para tanto, é disponibilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) por meio da plataforma D2L. Dentro desse ambiente há diversas ferramentas que contribuem para a excelência das aulas e da aprendizagem. No AVA ficarão disponíveis videoaulas, material temático, slides, aprofundamento de estudos, avaliações de checagem e de progressão geral, chats on-line, fóruns para dúvidas e debates, dentre outras. Além disso, a IES ainda disponibilizará uma ampla biblioteca virtual e a plataforma da Dreamshaper para o acompanhamento das atividades extensionistas.

5.6.1 BASES METODOLÓGICAS

O UniAtenas institucionalizou encontros para a reflexão sobre a metodologia de ensino, para a troca de experiências e a discussão de novas estratégias e recursos essenciais à inovação didática e pedagógica. Compromisso que se faz constantemente, uma vez que o processo de aprendizagem é vivo e requer a adoção de metodologias de ensino/aprendizagem que possam revelar não só inovações didáticas e pedagógicas pautadas na ética pessoal e profissional, mas que este processo seja atento às questões culturais, políticas, econômicas e sociais do Brasil e do mundo.

Assim, chegou-se à conclusão de que, para se trabalhar com metodologias ativas como as que são propostas pelo UniAtenas, devem ser levadas em conta algumas características principais, como:

- a) o aluno ser responsável por seu aprendizado, logo é oportunizada a ele a flexibilidade da organização do seu tempo;
- b) o currículo ser integrado e integrador e fornecer uma linha condutora geral, no intuito de facilitar e estimular o aprendizado. Essa linha se traduz nas unidades educacionais temáticas do currículo e nos problemas, que devem ser discutidos e resolvidos pelos grupos;
- c) o aluno ser precocemente inserido em atividades práticas, ainda que simuladas;
- d) o aluno ser constantemente avaliado em relação ao desenvolvimento de habilidades necessárias à profissão;
- e) o trabalho em grupo e a cooperação interdisciplinar e multiprofissional serem estimulados;
- f) a assistência ao aluno ser individualizada, de modo a possibilitar que ele discuta suas dificuldades com profissionais envolvidos com o gerenciamento do currículo e outros, quando necessário;
- g) o modelo pedagógico permitir a incorporação de novas metodologias de ensino-aprendizagem, capacitando e estimulando a educação continuada.

Logo, serão utilizadas de forma sistemática e contínua, durante o desenvolvimento do curso, algumas estratégias educacionais consideradas como Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem, das quais é possível citar:

- a) *web quest*;
- b) *minute paper*;
- c) gincana virtual;
- d) gamificação;
- e) dentre outras inovações.

Portanto, as metodologias ativas aqui sugeridas utilizarão diferentes estratégias, buscando, concomitantemente, ensinar conteúdos e formar cidadãos críticos e reflexivos, aptos a viverem em sociedade, buscando sempre por melhorias sociais, através de atividades interativas e prazerosas, que possam auxiliar o acadêmico a adquirir competência para formar opiniões críticas e habilitá-lo à vida profissional. A seguir são descritas algumas das metodologias ativas que podem ser utilizadas:

a) Minute Paper: é uma metodologia que tem o papel de dar ao docente um retorno, um feedback ou uma espécie de retrato sobre os tópicos abordados, sobre suas maiores dificuldades em relação aos conceitos apresentados e os pontos mais relevantes para o aluno. Com os grupos formados o docente explica a metodologia que será utilizada naquele encontro virtual. Então, deve ser lançado um questionamento que pode ser dividido em 5 categorias: Interesse; Relevância; Atitudes, Opiniões e; Conexões conceituais, lembrando que o conteúdo da semana, referente a pergunta, já foi estudado pelo aluno. Respondida à pergunta, o docente não explora as respostas ainda, mas, apresenta em seguida, através da tela compartilhada, ou através de um link para acesso direto na web, um material correspondente ao assunto estudado na plataforma durante a semana. Após a apresentação do conteúdo, os grupos terão 15 minutos para discutirem sobre o conteúdo, associando o estudo feito com o novo conhecimento adquirido. Findado o tempo, o docente faz mais uma pergunta, dentro da dinâmica de um minuto para discutirem. Logo, o docente explora as respostas obtidas durante a dinâmica, reforçando os pontos principais abordados pelos alunos. Depois de receber as informações dos grupos, os participantes têm o fechamento do conteúdo, no qual o docente faz uma breve explanação sobre o conteúdo da semana. Após o fechamento, os grupos são dissolvidos e o docente lança uma pergunta que deve ser respondida ainda dentro da dinâmica, mas individualmente.

b) Web Quest: esta metodologia é definida como “uma atividade orientada para a pesquisa em que alguma, ou toda, a informação com que os alunos interagem provém de recursos na internet, opcionalmente suplementados por videoconferência. Para iniciar, os alunos em grupo, devem elaborar um texto curto, de acordo com uma situação problema, que desperte o seu interesse, e em consonância com o conteúdo a ser

ministrado. Para a elaboração desta atividade, o docente pode indicar links da internet, para auxiliar no trabalho dos alunos e também deixar que estes pesquisem livremente. Esta atividade deve ser executada em 30 minutos e após este período, os grupos apresentam o resultado da atividade. Cada grupo deve ter o seu relator. E o processo deve ser mediado pelo docente que faz pequenos comentários sobre os textos apresentados. Depois de expor todos os textos, os participantes têm o fechamento do conteúdo, no qual o docente faz uma breve explanação sobre o conteúdo da semana.

c) Gincana Virtual: é uma competição que acontece em grupo. Esta metodologia requer a elaboração de questões sobre o conteúdo estudado pelos alunos no decorrer da semana, visando levá-los a raciocinar. Por isso, devem preferencialmente serem relacionadas à resolução de problemas, pois assim os alunos têm que reunir para encontrarem a solução e falar sobre elas. Estas questões devem ser elaboradas previamente. Esta dinâmica deve durar mais ou menos 60 minutos. Após o término das questões, o docente deve comentar sobre as respostas e as soluções encontradas pelos grupos.

d) Gamificação: é utilizada para incentivar o aluno a continuar os estudos, a motivá-los e para elevar o nível de engajamento, uma vez que atua como um jogo, que faz com que o jogador fique dominado pela vontade de passar as fases, desvendar os mistérios e resolver os problemas. Assim, os conteúdos, missões e desafios fazem os alunos se movimentarem o suficiente para ampliar o aprofundamento nos assuntos trabalhados.

e) dentre outras: como fóruns de debates virtuais que são espaços nos quais os alunos podem aprender de forma colaborativa. *Brainstorming*, metodologia básica para qualquer atividade de resolução de problemas. *Design Thinking*, que a grosso modo pode ser definido como *insights* e/ou ideias elaborados sob a perspectiva de resolução de problemas ou aperfeiçoamento de algum produto ou serviço; etc.

Portanto, é possível concluir que as Metodologias Ativas se baseiam em formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, visando às condições de solucionar, com sucesso, desafios advindos das atividades essenciais da prática social, em diferentes contextos.

5.6.2 PAPEL DO PROFESSOR NA METODOLOGIA ATIVA

Para se desenvolver as metodologias ativas o professor continua sendo de extrema relevância, porém nesse pensamento é possível comparar o professor universitário a um habilidoso palestrante que facilita o desenvolvimento do pensamento do grupo, que segundo Lowman (2004, p. 157), “[...] cativa à classe pela virtuosidade de seus desempenhos pessoais”. São esses palestrantes que conduzem discussões bem sucedidas,

que envolvem os acadêmicos como um processo intelectual ativo, emocionalmente mais eficaz que o tradicional repasse de conteúdos para cumprimento do Plano de Ensino.

Bordenave e Pereira (1998) afirma que um bom ensino acontece por meio do entusiasmo pessoal do professor, que emerge do amor ao conhecimento e aos seus alunos, porém deve partir de um planejamento e métodos eficientes, objetivando entusiasmo dos alunos para construírem o esforço intelectual e moral.

É verdade que são necessárias à dedicação e energia por parte do professor, além de exigir habilidades interpessoais e de comunicabilidade. Lowman (2004, p. 157) alerta ainda que “se bem conduzida, a discussão pode promover pensamento independente e motivação, assim como aumentar o envolvimento do aluno”.

A discussão é mais útil no ensinar a pensar do que simplesmente no aprender, é o compartilhar de ideias, de ações na resolução de problemas propostos que estimulam ao fazer, ao falar, ao abordar, ao questionar racionalmente um problema ou um tópico. Isto é desafiar o aluno em todo o seu potencial de aprendizagem. É o estimular do pensamento reflexivo para melhorar o discurso, promovendo o pensamento crítico.

Mesmo que no grupo não haja total envolvimento de seus componentes, mesmo que alguns não verbalizem suas contribuições, ainda assim a aprendizagem se efetiva no simples pensar de como poderia contribuir. A discussão promove um diálogo direto entre aluno e professor, bem como a autonomia destes, afinal, o aluno dedica-se às tarefas propostas pelos professores, que valorizam seu fazer, conscientes da avaliação constante não somente do docente, mas também de seus colegas de classe.

Neste processo, os alunos e suas contribuições são valorizados, o que promove ganhos em sua percepção como sujeitos da aprendizagem, fazendo com que estes se sintam parte efetiva do processo de construção coletiva da aprendizagem, reconhecendo a contribuição do outro e acreditando na contribuição que podem oferecer ao outro.

Não é intenção transparecer que as discussões em sala sejam um processo fácil. Cabe ao professor um detalhado planejamento das ações a serem propostas, das questões a serem levantadas, das competências que se deseja desenvolver e inculcar todos estes fatores no aluno durante o decorrer das calorosas discussões. O que não significa que o professor esteja abdicado de suas responsabilidades de compartilhar conhecimento superior. Como mediador na aquisição dos saberes, deve mostrar caminhos, oferecer oportunidades para que o aluno se sinta apto a transformar o saber adquirido em benefício da comunidade.

Em outras palavras, ensinar a pensar significa não transferir ou transmitir a um outro que recebe de forma passiva, mas o contrário, provocar, desafiar ou ainda promover as condições de construir, refletir, compreender, transformar, sem perder de vista o respeito a autonomia e dignidade deste outro. Esse olhar reflete a postura do professor que se vale de uma abordagem pautada no método ativo. (DIESEL, BAUDEZ & MARTINS 2017.)

Não se pode deixar de apontar a colaboração de Vygotsky, quando explica que o nível do conhecimento tem duas etapas: a primeira, cujo indivíduo é capaz de realizar com independência, caracterizada pelos saberes já apreendidos ou consolidados, e outra, cujo “outro” é de suma importância, tendo o indivíduo dependência de outra pessoa ou grupo para solucionar os problemas propostos, seja em caráter educativo ou de vida.

A perspectiva de trabalho que aqui se apresenta fundamenta-se na relação entre o ensino e a pesquisa no despertar do hábito científico. A ação do professor na Metodologia Ativa precisa superar o binômio teoria e prática, efetivando assim a relação consciente entre pensamento e ação, saindo da consciência comum e concretizando-se na consciência filosófica, para que o trabalho não fique superficial, ocorrendo, deste modo, a esperada transformação.

5.6.3 ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA

Visando a participação plena e efetiva de todos os acadêmicos nas estratégias de aprendizagem citadas anteriormente, o UniAtenas conta, além do professor/tutor, com Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP), a quem cabe o desenvolvimento de subsídios para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem e da humanização das relações, além de identificar e minimizar lacunas que os alunos trazem em sua formação anterior, por meio de:

- a) atendimento individual, com o fim de diagnóstico e orientação;
- b) atuação preventiva e terapêutica;
- c) capacitação dos docentes/tutores nas dificuldades de ensino-aprendizagem;
- d) facilitação da aproximação entre aluno e docentes/tutor;
- e) ouvidoria das reclamações, sugestões e outros do corpo discente, docente/tutorial, administrativo e sociedade;
- f) atendimento em grupos de apoio, com o fim de contribuir com o desenvolvimento de aspectos que incidam sobre o processo de aprendizagem, por meio de encontros e/ou oficinas, seminários, mesa redonda, congressos, dentre outros que abranjam temas relacionados à formação profissional;
- g) elaboração de Plano de Atendimento Educacional Especializado, organização de Recursos de Acessibilidade e de tecnologia assistida;
- h) articulação de atividades extraclasse na área das necessidades educacionais especiais.

Neste sentido, o setor de acessibilidade do NAPP, que tem a atribuição de analisar, organizar e operacionalizar o cumprimento da legislação vigente e das orientações pedagógicas emanadas da política de inclusão no atendimento educacional especializado, objetiva:

- a) promover a inclusão, a permanência e o acompanhamento de pessoas com deficiência e necessidades específicas, garantindo condições de acessibilidade na IES;
- b) articular-se na promoção de ações voltadas às questões de acessibilidade e inclusão educacional, nos eixos da infraestrutura; comunicação e informação; ensino, pesquisa e extensão;
- c) oferecer Atendimento Educacional Especializado (AEE), a partir de uma equipe multidisciplinar, voltado para seu público-alvo.

Para tanto, conta com as Tecnologias de Informação e Comunicação instaladas nos computadores dos diversos setores da IES tais como: BR Braille, *Dosvox*, *Easy Voice*, NVDA, Dasher, teclado virtual, teclado em braile e com fonte aumentada e fone de ouvido; com a presença de leitores para atuarem no processo seletivo (Vestibular) e nas avaliações ou com fontes ampliadas, de acordo com as necessidades do discente; equipamentos e materiais adaptados as mais diversas deficiências e equipe profissional multidisciplinar. Além disso, no AVA, também são disponibilizados recursos visando a acessibilidade metodológica para alunos com deficiência auditiva e/ou visual.

Neste sentido, o UniAtenas promove o respeito à dignidade humana, a inclusão social e a acessibilidade metodológica a todos os seus acadêmicos, independentemente de sua condição/deficiência física, auditiva, visual e/ou intelectual.

5.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado compreende a etapa na qual o discente aplica seus conhecimentos teórico-práticos e experiências adquiridas durante a sua formação no curso. Assim, ele (o estágio) assegura o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais, representando, sobretudo, um elemento mediador entre a formação profissional e a realidade social.

Essa dimensão prática tem como objetivos:

- a) levar o aluno a compreender a inter-relação da teoria e prática em condições concretas;
- b) oportunizar formas de trabalho em condições reais de planejamento e sistematização;
- c) proporcionar condições de desenvolver suas habilidades, analisar criticamente situações e propor mudanças no ambiente organizacional;
- d) permitir uma maior aproximação do aluno às possibilidades de trabalho nas diferentes áreas de atuação;
- e) consolidar o processo ensino-aprendizagem através da conscientização das deficiências individuais e incentivo à busca do aprimoramento pessoal e profissional;

f) concatenar a transição da passagem da vida profissional, abrindo ao estagiário oportunidades de conhecer a filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das instituições;

g) possibilitar o processo de atualização dos conteúdos formativos, permitindo adequar aqueles de caráter profissionalizante as constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitos;

h) promover a integração entre o UniAtenas e a comunidade;

i) levar o estudante a desenvolver características pessoais e atitudes requeridas para a prática profissional.

Ademais, para o desenvolvimento desse estágio o UniAtenas propõe a junção da prática pedagógica ao estágio supervisionado, pois assim os discentes podem aplicar as experiências vividas ao longo de sua formação, passando a exercer o papel de mediador entre a formação profissional e a realidade social.

O estágio supervisionado do Curso de Estética e Cosmética do UniAtenas é dividido em Estágio Curricular I e Estágio Curricular II, com carga horária de 100 (cem) horas aula cada, totalizando 200 (duzentas) horas aula ou 166:40 (cento e sessenta e seis e quarenta) horas-relógio. Para sua realização, os alunos, em conjunto com a coordenação do curso, selecionam instituições ou empresas que oferecem serviços na área de estética e cosmética, como clínicas de estética, salões de beleza, spas e centros de bem-estar. O local deve ser conveniado com o UniAtenas e oferecer um ambiente propício para a aprendizagem e que atenda aos critérios estabelecidos pela instituição de ensino. Durante o estágio, os alunos são supervisionados por profissionais experientes da área (observando-se sempre a compatibilidade da quantidade de orientador por aluno), que orientam e acompanham as atividades realizadas. Essa supervisão é essencial para garantir a qualidade do aprendizado, a segurança dos procedimentos, além de contribuir para a busca de uma maior integração com o mundo do trabalho para que as competências e habilidades previstas no perfil do egresso sejam alcançadas.

Deste modo, os estagiários têm a oportunidade de aprimorem suas técnicas por meio da realização de **procedimentos estéticos faciais, corporais e capilares**, além do manuseio de equipamentos e produtos cosméticos. Essa vivência prática contribui para o domínio das técnicas exigidas pelo setor, tornando-os mais seguros e preparados para atuar profissionalmente. Deste modo, podem participar de diversas atividades práticas, como avaliação da pele e do corpo dos clientes; realização de tratamentos estéticos, como limpeza de pele, massagens, depilação e aplicação de maquiagem; atendimento ao cliente, incluindo a orientação sobre cuidados estéticos e uso de produtos. Neste contexto podem vivenciar a rotina de **clínicas de estética, salões de beleza, SPAS e centros de bem-estar**, compreendendo a dinâmica do atendimento ao cliente, gestão de tempo e

organização do ambiente de trabalho. Esse contato direto com a profissão possibilita uma adaptação gradual às demandas do mercado.

Além das habilidades técnicas, o estágio supervisionado também desenvolve competências como **comunicação, empatia e trabalho em equipe**. O atendimento ao público exige que o profissional de estética tenha sensibilidade para entender as necessidades dos clientes e oferecer um serviço personalizado e de qualidade.

O estágio supervisionado também desempenha um papel estratégico na **inserção dos estudantes no mercado de trabalho**. Muitos alunos são contratados pelas próprias empresas onde realizam o estágio, enquanto outros utilizam essa experiência como diferencial competitivo na busca por oportunidades profissionais ou no desenvolvimento de seus próprios negócios.

É importante esclarecer sobre a exigência da elaboração de relatórios sobre suas experiências, refletindo sobre o que aprenderam, os desafios enfrentados e as habilidades desenvolvidas. Isso ajuda a consolidar o conhecimento e a prática.

Ao final do estágio, os alunos são avaliados em aspectos que podem incluir, dentre outros, desempenho prático, habilidades de comunicação, ética profissional e capacidade de trabalho em equipe.

Nesta premissa, o Estágio Supervisionado tem como objetivo preparar o aluno para uma prática profissionalizante de qualidade, vinculada a uma postura crítica diante dos conhecimentos teóricos, assim como uma postura ética diante do trabalho.

Ressalta-se que o coordenador do curso é responsável por promover reuniões visando o planejamento inteligente das ações voltadas para as atividades a serem desenvolvidas, bem como para gerar insumos e ideias para melhor atuação acadêmica nos ambientes de prática. Assim, alimentados das potencialidades e fragilidades relacionadas ao estágio, têm condições de, utilizando o método do PDCA, atualizar constantemente as práticas do estágio.

Para maior qualidade e acompanhamento do Estágio Curricular Supervisionado, a IES disponibiliza um Regulamento, devidamente aprovado pelo Conselho competente (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEP)) do UniAtenas, cujo teor está previsto a seguir.

5.7.1 PORTARIA NORMATIVA Nº 09/2022: REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS (UNIATENAS)

O Reitor do Centro Universitário Atenas (UniAtenas), no uso de suas atribuições, consubstanciadas no art.16, Inciso I e VIII do seu Estatuto resolve: **Aprovar o Regulamento do Estágio Supervisionado do Curso de Estética e Cosmética.**

CAPÍTULO I - DOS PRINCÍPIOS GERAIS

Art. 1º. Este regulamento rege as atividades de estágio curricular supervisionado do curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário Atenas (UniAtenas).

Art. 2º. As atividades de estágio são preponderantemente práticas e devem proporcionar ao estudante a participação em situações reais de vida e trabalho, vinculadas à sua área de formação, bem como a análise crítica dela, de forma a lhe permitir uma visão social, política e econômica, e ao mesmo tempo educacional, das funções passíveis de serem exercidas por um profissional da Contabilidade.

Art. 3º. Todas as atividades vinculadas ao estágio devem respeitar a ética profissional.

Art. 4º. Todos os envolvidos com o estágio curricular supervisionado devem atender as disposições contidas neste regulamento, priorizando o aspecto pedagógico e formativo do discente.

CAPÍTULO II – DOS CONCEITOS BÁSICOS

Art. 5º. O estágio curricular supervisionado é um momento de aprendizado que visa sedimentar, na prática, os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer do curso. É uma oportunidade para o aluno se familiarizar com o futuro ambiente de trabalho, contribuindo com a formação profissional.

Art. 6º. Estagiário é aquele que faz estágio. É o aluno, devidamente matriculado no curso que vivenciará e complementará sua aprendizagem teórica, na prática do cotidiano.

Art. 7º. Supervisor/Orientador é o profissional da instituição concedente que realiza a supervisão e/ou orientação do estagiário durante o estágio.

Parágrafo único. Deverá ser respeitado, em qualquer caso, a área de formação e a experiência profissional do supervisor/orientador, o campo de trabalho em que se realiza o estágio e a distribuição de carga horária total referente às atividades acadêmicas.

Art. 8º. A Unidade Concedente do Estágio é a Instituição ou Organização, pública ou privada, que, após atendidos os requisitos legais, ofereça campo de estágio para os alunos do Curso de Estética e Cosmética.

CAPÍTULO III – DOS OBJETIVOS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Art. 9º. O Estágio Supervisionado do Curso de Estética e Cosmética tem como objetivo geral assegurar o contato do estudante com as situações, contextos e instituições voltadas a prestação de serviços estéticos, permitindo, assim, que o conhecimento,

habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais.

Parágrafo único. O estágio ainda objetiva preparar o aluno para uma prática profissionalizante de qualidade, vinculada a uma postura crítica diante dos conhecimentos teóricos, assim como uma postura ética diante do trabalho.

Art. 10. O Estágio Supervisionado do Curso de Estética e Cosmética tem como objetivos específicos:

I - levar o aluno a compreender a inter-relação da teoria e prática em condições concretas;

II - oportunizar o trabalho em condições reais de planejamento e sistematização;

III - proporcionar condições de desenvolvimento de suas habilidades, analisando criticamente situações e propondo mudanças no ambiente organizacional;

IV - permitir uma maior aproximação do aluno às possibilidades de trabalho nas diferentes áreas de atuação;

V - consolidar o processo ensino-aprendizagem, através da conscientização das deficiências individuais, e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;

VI - concatenar a transição da passagem da vida profissional, abrindo ao estagiário, oportunidades de conhecer a filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das instituições;

VII - possibilitar o processo de atualização dos conteúdos disciplinares, permitindo adequar aquelas de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitos;

VIII - promover a integração entre o UniAtenas e a comunidade;

IX - levar o estudante a desenvolver características pessoais e atitudes requeridas para a prática profissional.

CAPÍTULO IV – DO COORDENADOR DO SETOR DE ESTÁGIOS E CONVÊNIOS

Art. 11. São atribuições do coordenador do setor de Estágios e Convênios do UniAtenas, em parceria com a coordenação do curso:

I - regularizar os convênios e os termos de compromissos das organizações com as quais os estagiários cumprirão sua carga horária de estágio;

II - contatar com as entidades concedentes de estágio para análise das condições de campo e das informações relativas à celebração de convênio;

III - identificar oportunidades de estágio e avaliar, juntamente com o coordenador do curso de Estética e Cosmética, as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;

IV - fazer o acompanhamento administrativo junto ao Programa de Estágio da Instituição;

- V - acompanhar a execução dos Programas de Estágio;
- VI - propor medidas com a finalidade de aperfeiçoar o processo de estágio;
- VII - ajustar suas condições de realização, e
- VIII – outros pertinentes ao cargo.

CAPÍTULO V - DA COORDENAÇÃO DE CURSO E EQUIPE DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 12. Compete ao Coordenador de Curso e equipe do Estágio Supervisionado, ressalvadas as competências específicas do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEP), Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE), previstas na legislação vigente, principalmente:

- I – representar o Curso de Estética e Cosmética no relacionamento com os demais órgãos e setores do UniAtenas e com organismos similares de outras instituições;
- II – identificar, juntamente com o Coordenador do Setor de Estágios e Convênios, oportunidades de estágio, avaliando as instalações da parte concedente e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;
- III – propor ao CONSEP modificações neste Regulamento;
- IV – propor projetos de trabalho interdisciplinares a serem desenvolvidos conjuntamente com as concedentes do estágio supervisionado, orientadores e outros Cursos do IES;
- V – dar parecer sobre a viabilidade didática e prática dos projetos alternativos de estágio;
- VI – coordenar e supervisionar todas as atividades de estágio curricular e extracurricular, na forma deste Regulamento e demais legislações vigentes, participando do processo de avaliação global do estagiário;
- VII – definir, junto com os supervisores/orientadores, o plano de atividades do estagiário, que será incorporado ao termo de compromisso por meio de aditivos à medida que for avaliado, progressivamente, o desempenho do estudante;
- VIII - visitar o local de estágio e conhecer sua proposta de estágio;
- IX – monitorar e avaliar o progresso e desempenho do estagiário no desenvolvimento de suas atividades.
- X – zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas;
- XI - realizar reuniões com os supervisores/orientadores de estágio, avaliando os relatórios por eles emitidos;
- XII – participar de reuniões, eventos patrocinados pela Instituição;
- XIII – zelar pelo cumprimento da ética e da legislação profissional.

XIV – cumprir e fazer cumprir este Regulamento;

CAPÍTULO VI – DO SUPERVISOR/ORIENTADOR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 13. São supervisores/orientadores de estágio aqueles profissionais que acompanhem, orientem e/ou supervisionem as atividades técnicas e científicas de Estágio Supervisionado.

Art. 14. Compete ao supervisor/orientador de estágio:

I – desempenhar suas atividades com atenção e eficiência e zelar pelo cumprimento da ética e da legislação profissional;

II – agendar reunião inicial com o estagiário para introduzir estagiário na Instituição cedente do estágio e orientar-lhe sobre o estágio,;

III - definir, junto com a coordenação do Curso, o plano de atividades do estagiário e zelar pelo seu cumprimento;

IV – organizar, orientar, supervisionar e avaliar as atividades desenvolvidas pelo estagiário na Instituição cedente, conforme Plano de Trabalho;

V – oferecer os meios necessários a realização de seus trabalhos;

VI – auxiliar os estagiários nas suas dificuldades;

VII – indicar bibliografias e outras fontes de consulta para os aspectos analíticos do estágio;

VIII – controlar o relatório de frequência do estagiário;

IX – encaminhar relatório ao Coordenador do Curso sobre as atividades desenvolvidas;

X - propor ao coordenador de curso modificações neste Regulamento;

XI - cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

CAPÍTULO VII - DOS ESTAGIÁRIOS

Art. 15. São considerados estagiários, para fins deste Regulamento, todos os alunos matriculados no Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II do curso de Estética e Cosmética do UniAtenas.

Art. 16. São direitos e deveres do estagiário:

I - identificar a organização onde irá desenvolver o estágio;

II - realizar as atividades propostas pelo Estágio Supervisionado;

III - apresentar ao supervisor/orientador toda a documentação pertinente ao estágio;

IV - manter contato com o supervisor/orientador de Estágio Supervisionado para a organização de horários, locais e atividades que serão desenvolvidas;

V – entregar, nas datas pré-estabelecidas:

- a) registro de frequência;
- b) ficha individual de estágio devidamente preenchida;
- c) relatórios onde devem descrever, detalhadamente, todas as atividades realizadas durante o período respectivo e efetuar uma autoavaliação de seu desempenho;
- d) termo de compromisso do estagiário devidamente preenchido, impresso em três vias e assinado; e
- e) outros solicitados pela IES e /ou supervisor/orientador de Estágio.

VI - relacionar-se bem com as pessoas da Instituição concedente e manter boa postura de acordo com o ambiente em que está inserido;

VII - agir de acordo com a ética profissional e zelar pelo nome da Instituição de ensino, da Instituição concedente do Estágio Supervisionado e de todos os profissionais envolvidos;

VIII - apresentar-se na Instituição onde o Estágio será realizado vestido (a) de forma adequada e em conformidade com a legislação da Instituição e da unidade concedente;

IX - ser pontual e cumprir todo o horário estabelecido para as atividades propostas;

X - responder às perguntas que lhe forem feitas com cordialidade e objetividade;

XI - demonstrar entusiasmo e interesse pelo estágio;

XII - evitar atitudes que possam trazer transtornos, como: falar gírias, discutir religião, mascar chicletes entre outros atos incompatíveis com a boa conduta de um estagiário;

XIII - não deixar objetos espalhados nos locais de desenvolvimento da atividades;

XIV - não demonstrar preferência por um em detrimento de outros;

XV - comprometer-se com seu constante aprimoramento profissional de modo a garantir exercício qualificado do estágio supervisionado;

XVI - cooperar para manutenção e conservação do patrimônio do UniAtenas, de seus polos e da Instituição concedente do Estágio Supervisionado, cuidando para que os usuários não danifiquem móveis, equipamentos, materiais, etc., bem como responder pelos danos materiais e/ou morais que venha causar;

XVII - observar e cumprir o Estatuto do UniAtenas, este Regulamento, regime escolar e disciplinar nele definido e todas as Normativas da Instituição concedente do Estágio Supervisionado, de acordo com os princípios éticos condizentes em respeito aos princípios que orientam as Instituições;

XVIII - contar com a orientação e supervisão de supervisores/orientadores para a realização do estágio;

XIX - entregar os relatórios solicitados devidamente preenchidos e sem rasuras;

Art. 17. São proibições aos estagiários:

I – utilizar as dependências da unidade concedente para fazer uso de bebidas alcoólicas e outras substâncias entorpecentes;

II - fazer uso de telefone celular durante o desenvolvimento das atividades propostas, sem a autorização dos responsáveis;

III - convidar pessoas estranhas para ingressar no interior da Instituição concedente ou, ainda, atendê-las, durante as atividades propostas, sem a autorização dos responsáveis;

IV - adentrar nas dependências da Instituição concedente com qualquer arma de fogo ou branca;

V - alimentar-se fora dos horários propostos pela Instituição concedente;

VI - fumar nos ambientes da Instituição concedente, somente sendo permitido o uso nas áreas reservadas para tal finalidade;

VII - realizar comentários a respeito da Instituição concedente e/ou de qualquer profissional envolvido nas atividades do Estágio Supervisionado, dentro ou fora das dependências da Instituição concedente do Estágio, do UniAtenas ou de seus polos, seja ele de ordem administrativa ou pessoal.

Parágrafo único. Qualquer problema deverá ser tratado diretamente com a Coordenação da Instituição concedente, Coordenador do Curso, Ouvidoria do UniAtenas ou Polos, Pró-Reitoria Acadêmica ou Reitoria.

CAPÍTULO VIII – DOS LOCAIS DE ESTÁGIO

Art. 18. Os estágios serão realizados nas Clínicas Escolas e/ou em instituições conveniadas para tal fim, sendo respeitados os acordos feitos para a execução da atividade.

Parágrafo 1º. Somente poderão ser celebrados convênios com Organizações e Instituições públicas ou privadas que atenderem aos seguintes requisitos, que serão analisados pela supervisão do estágio supervisionado e do curso e pelo setor de Estágios e Convênios:

I - possibilidade de aprofundamento dos conhecimentos teórico-práticos;

II - vivência efetiva de situações concretas de vida e trabalho, dentro do campo profissional;

III - existência de infraestrutura compatível com os objetivos do estágio;

IV - aceitação do processo de avaliação do Curso de Estética e Cosmética.

Art. 19. A escolha do local para estágio poderá ser feita pelo estagiário, desde que respeitadas as determinações contidas no artigo 18.

CAPÍTULO IX – DA CARGA HORÁRIA

Art. 20. A carga horária do estágio curricular supervisionado a ser cumprida será aquela estabelecida na matriz curricular do curso.

Parágrafo único. A carga horária semanal a ser cumprida observará a legislação vigente.

Art. 21. A não realização do estágio curricular supervisionado, e consequente reprovação será considerado um impeditivo para a conclusão do curso.

Art. 22. O estagiário deve assinar os documentos referentes à sua frequência, diariamente, sob pena de reprovação por falta.

Parágrafo único. O controle de frequência é de responsabilidade do supervisor/orientador de estágio.

CAPÍTULO X – DAS AVALIAÇÕES

Art. 23. A avaliação é parte integrante do processo pedagógico e será efetivada através da frequência e análise das atividades desenvolvidas pelos estagiários.

Art. 24. É obrigatória a frequência do estagiário nas atividades programadas para o estágio curricular supervisionado.

Parágrafo único. Pelo caráter eminentemente prático do estágio, não há cabimento para determinação de trabalhos domiciliares. Assim, os afastamentos concedidos com base na Portaria Normativa que regulamenta a concessão do regime de exercícios domiciliares do UniAtenas, terão unicamente a função de manter a regularidade do aluno perante IES, sendo que, após o período de afastamento concedido, deverá o aluno cumprir período adicional correspondente ao referido período a fim de atender aos requisitos mínimos de frequência previstos neste Regulamento.

Art. 25. A avaliação das atividades desenvolvidas pelos estagiários será realizada pelo supervisor/orientador do estágio supervisionado, de forma sistemática e contínua, com base na análise dos seguintes aspectos:

- I - domínio do conhecimento científico;
- II - habilidade técnica;
- III - postura profissional e ética;
- IV - elaboração de relatórios.

Art. 26. Para cada estágio será distribuído 100 (cem) pontos, de unidade fracionável até uma casa após a vírgula, cujo rateio é feito conforme especificação do Plano de Ensino.

Art. 27. Considera-se aprovado em cada um dos Estágios Supervisionados o aluno que obtiver média final igual ou superior a 60,0 (sessenta) pontos.

Parágrafo único. Na hipótese de reprovação, fica o estagiário obrigado a repetir o estágio, sendo vedada a recuperação mediante exame especial.

CAPÍTULO XI – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 28. O estágio curricular supervisionado do curso de graduação em Estética e Cosmética do UniAtenas não gera vínculo empregatício por fazer parte do Projeto Pedagógico do Curso e constituir modalidade de ensino que visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular para uma adequada atuação do Contador.

Art. 29. Não será considerado estágio supervisionado as atividades realizadas por estagiários que tenham vínculo empregatício com a Instituição concedente.

Art. 30. O presente Regulamento somente poderá ser alterado com observância das normas procedimentais estabelecidas no Estatuto do UniAtenas.

Art. 31. As demais normas a serem observadas pelo Estagiário estão contidas no Estatuto e demais normativas do UniAtenas e da parte concedente.

Art. 32. Este Regulamento entra em vigor nesta data.

Paracatu, 04 de outubro de 2022.

Hiran Costa Rabelo
Reitor – Presidente do CONSEP

5.7.2 DOS CONVÊNIOS DISPONIBILIZADOS AOS ALUNOS

O UniAtenas, visando a realização do Estágio Supervisionado do curso de Estética e Cosmética tem celebrado diversos convênios com instituições, empresas e profissionais da área.

5.8 APOIO AO DISCENTE

O UniAtenas conta com um Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP) que tem como missão contemplar aspectos estruturantes do perfil profissional pretendido pela instituição, atuando no campo do relacionamento interpessoal e distúrbios comportamentais e cognitivos que afetam o desempenho acadêmico, assim como garantir a acessibilidade metodológica.

Para tanto, o Núcleo é formado por uma equipe multidisciplinar (psicólogo, orientador educacional, supervisor pedagógico e auxiliar de educação tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), estes dois últimos, se for o caso) que têm como

atribuição o desenvolvimento de subsídios para o aprimoramento do processo ensino e aprendizagem e da humanização das relações, além de identificar e minimizar lacunas que os alunos trazem em sua formação anterior, por meio de:

- a) atendimento individual, com o fim de diagnóstico e orientação;
- b) atuação preventiva e terapêutica;
- c) capacitação dos docentes/tutores nas dificuldades de ensino-aprendizagem;
- d) facilitação da aproximação entre aluno e docente/tutor;
- e) ouvidoria das reclamações, sugestões e outros do corpo discente, docente/tutorial, técnico-administrativo e sociedade;
- f) atendimento em grupos de apoio, com o fim de contribuir com o desenvolvimento de aspectos que incidam sobre o processo de aprendizagem, por meio de encontros e/ou oficinas, seminários, mesa redonda, congressos dentre outros que abranjam temas relacionados à formação profissional;
- g) elaboração de Plano de Atendimento Educacional Especializado, organização de recursos de acessibilidade e de tecnologia assistida;
- h) articulação de atividades extraclasses na área das necessidades educacionais especiais.

Neste contexto, o NAPP dá apoio e assessoramento didático-pedagógico, psicológico e profissional aos docentes/tutores, coordenadores e aos discentes. O encaminhamento ocorre por solicitação voluntária e/ou busca ativa, sem prejuízo de que para tal, possa receber sugestão de qualquer um dos elementos da comunidade acadêmica (alunos, funcionários, docentes/tutores, familiares). O Núcleo é composto pelos setores: Supervisão Pedagógica, Orientação Pedagógica, Psicologia, Ouvidoria e Acessibilidade.

O **Setor de Orientação Pedagógica** tem como premissa o comprometimento com a construção do indivíduo para o exercício da cidadania, buscando fortalecer a relação entre a realidade acadêmica e a realidade da comunidade. Tendo em foco que a visão contemporânea de orientação educacional aponta para o aluno como centro da ação pedagógica, compete ao orientador atender a todos os alunos em suas solicitações e expectativas, não restringindo a sua atenção apenas aos alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem.

Nesse sentido, o NAPP realiza junto aos seus discentes, com a participação efetiva de docentes/tutores e coordenadores de curso, o trabalho de Orientação Pedagógica com o objetivo de evitar a evasão dos discentes, frente as dificuldades de aprendizagem e demais dificuldades, uma vez que se sabe que o processo de ensino-aprendizado é, por vezes, maior na interatividade com a Instituição, do que no tempo passado nela, o que se faz concluir que quanto mais a Instituição amplia essa interatividade, mais possibilidade de retenção se terá. Logo, se um orientador aceitar e valorizar os alunos considerando-os capazes de desenvolver competências e habilidades necessárias para lidar com seus

estudos, reservando tempo para escutá-los, esses profissionais serão os responsáveis pelo desenvolvimento de padrões consistentes e realistas, fazendo com que os alunos se sintam encorajados a não se intimidarem com o fracasso e aprendam a agir de forma independente e responsável.

Assim, além do compromisso com o ensino-aprendizagem, é preciso estar comprometido com a individualidade de cada aluno, auxiliando-o numa educação que se preocupe com a formação intelectual, crítica, socioafetiva e moral desse cidadão.

Nesse viés, dá assistência e apoio ao discente nas questões referentes ao ensino-aprendizagem, a partir de dados estatísticos oferecidos pela Secretaria Acadêmica, relatórios de encaminhamento e pedidos de apoio realizados pelos discentes *in loco*.

Suas atividades são:

- a) acolher o discente desde o primeiro dia de aula;
- b) sistematizar o processo de intercâmbio das informações necessárias ao conhecimento global do educando, no que tange suas necessidades dentro da IES, adaptando o aluno ao meio em que está inserido;
- c) garantir o desenvolvimento pleno do aluno por meio de estratégias de aprendizagem que o integre a tudo aquilo que exerce influência sobre sua formação;
- d) acompanhar a evolução do ensino-aprendizado dos discentes;
- e) integrar professor/tutor, professor/aluno, aluno/tutor, aluno/instituição, aluno/comunidade e aluno/aluno;
- f) analisar o rendimento dos discentes por meio do sistema TOTVS;
- g) atender os discentes para auxílio nas dificuldades de ensino-aprendizagem;
- h) encaminhar o acadêmico ao setor de psicologia, em caso de necessidade;
- i) acompanhar e aconselhar o discente em caso de indisciplina.

Assim, as estratégias utilizadas pela orientação pedagógica versam sobre os pontos fundamentais ao apoio ao discente que são: o acolhimento, a verificação de aprendizagem e estratégias de estudos, propondo acompanhar passo a passo a sua vida acadêmica.

O **Setor de Psicologia** é aquele que fornece apoio psicológico a todos os discentes, docentes/tutores e corpo técnico-administrativo. Os atendimentos, que podem ser presenciais ou mediados por Tecnologias de Informação e Comunicação, são realizados em horários flexíveis que se adaptam as necessidades dos envolvidos. Tem como principal objetivo atuar sobre os desequilíbrios e dificuldades emocionais e fornecer a comunidade acadêmica o suporte psicológico necessário à boa execução de suas atividades universitárias e profissionais. Suas ações são:

- a) dar atendimento psicológico individual requisitado por procura *in loco* ou relatório de encaminhamento;

b) participar de bancas de admissão de docentes/tutores e monitores e realizar exames de avaliação psicológica para admissão de colaboradores;

c) participar das ações de promoção de saúde ligadas à IES.

Quanto à inserção do aluno no programa, ocorre através de iniciativa própria ou encaminhamento de professores/tutores ou Coordenadores de Cursos. O atendimento, sempre que necessário, pode ser estendido mediante reuniões com os pais, diretórios, lideranças de grupos acadêmicos e/ou corpo docente/tutor.

Já o **Setor de Ouvidoria** é mais um canal de comunicação entre a instituição e seus usuários. Recebe reclamações, críticas, sugestões, elogios e outros relatos, dando credibilidade, agilidade e sigilo às informações. O atendimento se dá *in loco*, por telefone, ou contato via Internet. Suas ações visam à melhoria e o aperfeiçoamento dos serviços prestados pela instituição. Nesse viés, o setor registra, identifica os principais problemas, avalia o funcionamento de todos os setores, produz relatórios estratégicos e dá o tratamento/encaminhamento adequado às informações. Tais ações permitem:

- a) estreitar a integração entre a comunidade interna e externa;
- b) dar voz às comunidades na fiscalização e avaliação das ações institucionais;
- c) prever o surgimento ou agravamento de problemas nos sistemas institucionais.

Os resultados das consultas levam a instituição a:

- a) identificar aspectos dos serviços que os alunos valorizam mais;
- b) identificar possíveis problemas de várias áreas;
- c) identificar ansiedades mais frequentes dos alunos iniciantes;
- d) ajudar na identificação do perfil dos alunos;
- e) receber todo tipo de manifestação;
- f) prestar informação à comunidade externa e interna e agilizar processos; e
- g) buscar soluções para as manifestações dos alunos.

Por fim, o **Setor de Acessibilidade** tem como objetivo analisar, organizar e operacionalizar o cumprimento da legislação vigente e das orientações pedagógicas emanadas da política de inclusão no atendimento educacional especializado. Concebe, assim, a acessibilidade em seu amplo espectro, proporcionando ações articuladas entre o ensino, a pesquisa e a extensão no desenvolvimento de projetos educacionais e práticas inclusivas, envolvendo docentes/tutores e acadêmicos da IES. Destacam-se os seguintes objetivos do setor:

a) promover a inclusão, a permanência e o acompanhamento de pessoas com deficiência e necessidades específicas, garantindo condições de acessibilidade na IES;

b) articular-se na promoção de ações voltadas às questões de acessibilidade e inclusão educacional, nos eixos da infraestrutura; comunicação e informação; ensino, pesquisa e extensão;

c) oferecer Atendimento Educacional Especializado (AEE), a partir de uma equipe multidisciplinar, voltado para seu público-alvo.

Em síntese, desde o ato da inscrição para o processo seletivo o Setor de Acessibilidade atua, pois são feitos levantamentos das eventuais necessidades especiais para realização das provas e aplicação de questionário/entrevista ao ingressante, no qual se incluem questões sobre a existência ou não de deficiências ou mobilidade reduzida que venham a exigir, no decorrer do curso, condições especiais de acessibilidade. Igualmente, no decorrer do curso, são oferecidas condições de acessibilidade aos estudantes que, posteriormente ao seu ingresso na Instituição, venham a apresentar deficiências ou mobilidade reduzida, temporária ou permanente. Além de promover processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

Nesse sentido, o setor de Acessibilidade conta com as Tecnologias de Informação e Comunicação instaladas nos computadores dos diversos setores da IES, tais como: BR Braille, *Dosvox*, *Easy Voice*, NVDA, Dasher, teclado virtual, teclado em braile e com fonte aumentada e fone de ouvido; com a presença de leitores nas avaliações ou de fontes ampliadas, de acordo com as necessidades dos discentes; equipamentos e materiais adaptados as mais diversas deficiências e equipe profissional multidisciplinar (psicólogo, supervisor pedagógico, auxiliar de educação, tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), estes dois últimos, se for o caso). O intérprete de Língua de Sinais é fundamental para mediar a comunicação, transmitindo a mensagem do professor/tutor regente da língua portuguesa para a LIBRAS, de modo que o aluno compreenda. Quando for necessário, o professor/tutor regente e o professor-intérprete irão trabalhar juntos, ou seja, as aulas terão recursos que facilitem a compreensão do aluno.

Além de todo este contexto que pode ser utilizado pela comunidade acadêmica, o UniAtenas realiza o processo de recepção e acolhimento dos calouros que se inicia, desde o momento da captação e matrícula. Ao ingressar em uma instituição de ensino, é natural que o estudante deseje concluir o percurso em questão. Porém, no decorrer dos anos letivos, pelas mais diferentes questões, ele pode optar por encerrar esse relacionamento. Assim, há uma grande preocupação do UniAtenas em proporcionar um apoio incondicional a esse estudante. Logo esse aluno pode contar com o NAPP que visa dar o suporte e acolhimento para alunos, professores/tutores e corpo técnico-administrativo, auxiliando na melhoria do desempenho acadêmico e o desenvolvimento pleno da pessoa humana.

O acolhimento acontece nos seguintes momentos:

a) no início do semestre letivo, o coordenador de curso e a equipe do EaD acessam o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para dar as boas-vindas aos calouros e explicar-lhes sobre o funcionamento do curso, utilização do AVA, metodologia utilizada no

processo de ensino-aprendizagem, sistema de avaliação, horas complementares, normas existentes, tutorias, material didático, dentre outros assuntos;

b) ainda no início do semestre, a equipe do NAPP também acessa o AVA para realizar uma pesquisa diagnóstica com os alunos visando levantar informações de cunho individual.

Destaca-se ainda, o apoio oferecido pelo Núcleo de Apoio a Educação a Distância (NAED), que através de monitoramento do sistema da TOTVS, identifica as efetivações de matrículas e entra em contato com o aluno a fim de realizar o acolhimento individual, compartilhando tutoriais, login de acesso ao portal EaD e explica a dinâmica do curso dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Antes de acontecer a primeira aula do semestre letivo, os alunos participam de um encontro de boas-vindas, com informações pedagógicas, ambientação sobre a utilização da plataforma e apresentação da equipe com a qual estará em contato no decorrer do curso. Além disso, existe um grupo de WhatsApp onde os alunos podem comunicar-se entre eles, com a coordenação do curso e com o suporte técnico da equipe EaD. Utilizando dessa rede social, o NAED acompanha a turma informando sobre as atividades que serão realizadas no dia e as avaliações que estão encerrando. Também está disponível para os discentes o contato direto com os profissionais de tecnologia da informação e comunicação, por intermédio do WhatsApp business do setor EaD.

Ademais, o UniAtenas ainda disponibiliza, como meio de apoio aos seus discentes:

a) programas de Nivelamento que visam auxiliar aqueles alunos com evidentes problemas de aprendizado e/ou que não conseguem acompanhar o ritmo de aprendizagem da turma na qual estão inseridos. Neste caso, a consequência imediata será o desinteresse e a frustração por parte dos alunos. Para combater essa dificuldade, são montados projetos específicos para as necessidades da classe, contendo os núcleos formativos que serão ministrados, o conteúdo, a carga horária e a metodologia de ensino. Os procedimentos normativos e operacionais para as políticas de nivelamento da IES são regulamentados pelo CONSEP;

b) programas de financiamentos, descontos e bolsas. O UniAtenas conta com o Programa de Crédito Financeiro de Apoio aos Estudantes (Cred Atenas), que é uma modalidade alternativa de crédito educacional, destinado aos alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação, que tem por objetivo a identificação, a proposição e a busca de soluções às dificuldades de natureza social e financeira. O programa, isento de juros, se baseia no alongamento do prazo de pagamento das mensalidades, com restituição a partir do mês subsequente ao da conclusão do curso. Além do Cred Atenas, a instituição ainda oferece o Programa Universidade Para Todos (PROUNI), Financiamento Estudantil (FIES), Bolsas parciais e integrais da Própria IES e bolsas do Sindicato dos

Professores e funcionários para docentes, tutores, técnico-administrativos e/ou seus dependentes;

c) setor de Estágios e Convênios que mantem convênios com as mais diversas empresas e instituições para a realização de estágios supervisionados na área de abrangência da IES e é claro, do curso de Estética e Cosmética, além de procurar manter o intercâmbio com várias entidades de apoio ao ensino e entidades profissionais nas esferas municipais, estaduais e federais. Nesse viés, o setor tem como missão dar o suporte legal e acompanhar os coordenadores de cursos e os discentes nos programas de estágio obrigatório e não obrigatório, bem como nos programas de monitoria, colaborando sempre na busca da excelência do processo de ensino-aprendizagem, manutenção do aluno no curso e inserção deste no mercado de trabalho. Inclusive, no que tange ao estágio não obrigatório, o setor de Estágios e Convênios faz toda a intermediação e acompanhamento visando sempre o processo de integração entre teoria e prática e formação integral do acadêmico.

d) previsão de convênios internacionais que possibilitam a mobilidade acadêmica, a produção científica e o intercâmbio de culturas, conhecimentos e saberes;

e) atendimento aos possíveis discentes estrangeiros visando seu acolhimento e atendimento personalizado.

São oferecidas, ainda, as mais variadas formas de atividades complementares, além da extensão acadêmica curricularizada.

A IES também apoia eventos promovidos pelos discentes, sejam eles internos ou externos. Assim, eles têm a possibilidade de criar atividades ou projetos que sejam pertinentes à sua formação educacional e social, recebendo, para tanto, total apoio oferecido pela IES.

Importante ressaltar, ainda, que a instituição considera o apoio à iniciação científica uma prioridade, por isto, conta com Revistas para divulgação dos trabalhos acadêmicos dos discentes e docentes/tutores e com o Setor de Pesquisa e Iniciação Científica que apoia o discente na produção científica e outros trabalhos.

Por fim, o UniAtenas apoia a participação dos estudantes em órgãos de representatividade estudantil como: Diretório Acadêmico (DA), Conselho Superior (CONSUP), Colegiado de Curso, Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEP), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI (COLAP) e Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento (CPSA) e, ainda, assegura-lhes a possibilidade da realização de intercâmbios em centros acadêmicos nacionais e internacionais, por meio de profícuos convênios firmados com instituições localizadas em outros países.

5.8.1 POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

O UniAtenas, em seu compromisso com o desenvolvimento e fomentação da participação da sociedade no âmbito acadêmico, numa perspectiva de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), instituiu a Política de Acompanhamento de Egressos da Instituição, uma proposta inovadora, que possibilitará o contato produtivo com aqueles que nela construirão seus saberes e os colocarão em prática enquanto graduados.

Atender as demandas sociais e expectativas do mercado de trabalho exige, dentre outras ações, uma constante e inovadora avaliação de suas atividades com a participação efetiva da comunidade acadêmica, a construção de política e programas que visem melhorias para o âmbito acadêmico que refletirão na sociedade como um todo e o comprometimento com a formação de profissionais que contribuirão para o desenvolvimento regional.

Assim, o UniAtenas preocupa-se com a inserção dos seus discentes no mercado de trabalho, o que gera também preocupações com o ensino e o desenvolvimento de políticas diversas durante e após a graduação.

Nesse viés, ao término do curso, os alunos terão, além de condições de se inserirem profissionalmente no mercado de trabalho, uma visão crítica, analítica, reflexiva, humanística e consciente do ambiente social, conforme a missão da Instituição.

O UniAtenas, na busca por aprimoramento da formação oferecida aos seus alunos, desenvolverá uma política de acompanhamento de egressos em conformidade com sua missão, com a Lei do SINAES e com o comprometimento na busca de uma sociedade melhor. Tal política, no entanto, não se trata de algo pronto e estagnado, mas de um planejamento contínuo, flexível e criativo na formulação de ações e adequações para que melhorias e reflexões sejam colocadas em prática.

A Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos, vinculada às ações de marketing institucional, às ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos coordenadores de curso, se materializará em um Programa de Acompanhamento de Egressos, que possibilitará a contínua avaliação dos cursos e da própria IES, viabilizando, adicionalmente, a participação dos egressos em atividades de extensão e de educação continuada promovidas pelo UniAtenas.

5.8.1.1 AÇÕES ESTRATÉGICAS

Com a finalidade de atingir os propósitos elencados na Política de Acompanhamento de Egressos as seguintes ações deverão ser desenvolvidas:

a) criação e manutenção de um Portal de Egressos institucional que hospedará o Formulário Eletrônico e divulgará as vagas de trabalho, bem como a oferta de cursos e outras atividades voltadas aos egressos;

b) contato com os egressos, após dois anos da conclusão das atividades letivas, solicitando que visitem o Portal de Egressos no sítio da Instituição e respondam o formulário eletrônico para o registro institucional de informações de sua atuação no mundo do trabalho;

c) pesquisa de perfil do egresso - aplicação de questionário *on-line*, por meio de formulário eletrônico, em todos os cursos, níveis e modalidades de ensino, para o acompanhamento e a atualização do Banco de Dados dos Egressos;

d) atualização permanente do banco de dados dos egressos;

e) manutenção do sistema de registros dos egressos por meio de um banco de dados;

f) realização de estudos comparativos entre a atuação do egresso e a formação recebida;

g) oferecer oportunidades de formação continuada através de cursos de extensão, especializações, eventos, seminários, dentre outros, os quais poderão ser frequentados de acordo com os requisitos estabelecidos previamente pelos departamentos ou organizadores;

h) elaboração de formas de inserção dos ex-alunos no UniAtenas por meio da concessão de benefícios, descontos e incentivos como:

- incentivo à saúde: oferecer descontos na mensalidade de Academia, atendimento nutricional, médico, dentário, psicológico, etc, oferecidos pela IES ou por seus parceiros;

- incentivo à formação continuada: oferecer descontos nos cursos que possuam mensalidade ou outras taxas;

- incentivo ao domínio de idiomas: oferecer descontos nos cursos de línguas estrangeiras;

- incentivo à cultura e ciência: acesso e associação à Biblioteca Atenas;

- incentivo à criação de grupos de discussão no campus sobre as modalidades de utilização, pelos egressos, de espaços institucionais e de envolvimento em atividades de ensino, iniciação científica e extensão;

- incentivo à utilização dos espaços comerciais da IES: oferecer descontos na locação de espaços como auditórios, salas e outros.

i) condecoração de egressos que se destacarem em suas atividades profissionais;

j) divulgação das conquistas, premiações e produção acadêmica, artísticas, tecnológicas e culturais de egressos;

k) integração do egresso à comunidade acadêmica através de convites para participação em eventos acadêmicos, artísticos, culturais, tecnológicos e esportivos promovidos pela IES;

l) construção de indicadores que subsidiarão a adequação curricular às necessidades do desenvolvimento de competências e habilidades, em consonância com as diretrizes nacionais para os cursos superiores;

m) a análise qualitativa e quantitativa dos dados apurados a fim de oferecer insumos que irão subsidiar ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

Nesse viés, várias serão as ações a serem desenvolvidas pelo UniAtenas para garantir o acompanhamento de egressos.

5.8.1.2 METODOLOGIA PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA DO PERFIL DO EGRESSO

Como visto, o UniAtenas desenvolve uma política de acompanhamento de egressos fundamentada na possibilidade de potencializar competências e habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional. Por conseguinte, busca-se colher informações dos egressos e estudá-las em consonância com o mercado, visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições. Para tanto, a pesquisa de perfil do egresso é parte de um conjunto de estudos e estratégias realizadas no âmbito da CPA.

Assim, essa pesquisa avaliará o perfil do egresso formado, bem como, a qualidade do Projeto Pedagógico do Curso de graduação, a infraestrutura física e tecnológica e o corpo docente/tutorial, além de analisar o mercado de trabalho e suas demandas, sempre estreitando, desse modo, a relação do egresso/UniAtenas, proporcionando parâmetros para uma constante melhoria na qualidade do ensino. Ademais, irá averiguar, constantemente, se os egressos estão trabalhando, e, se tal atividade estará diretamente ligada à sua área específica de formação, qual o segmento de atuação (instituição pública, privada, empresa própria ou autônoma), a faixa salarial, dentre outras informações.

Nesse contexto, a observação da trajetória dos ex-alunos servirá como fonte de informações gerenciais, permitindo a tomada de decisões sobre o planejamento de cursos, arranjos didático-pedagógicos e modalidades de programas que desenvolvam uma abrangência significativa e de identidade profissional capazes de interagir e de atender às mutações do mercado de trabalho, além de possibilitar a assistência direta a eles e o estreitamento dos vínculos destes com a Instituição e a possibilidade de educação continuada.

Desse modo, para a concretização da pesquisa com os egressos dos cursos do UniAtenas são adotadas as seguintes metodologias:

a) solicitação, à secretaria acadêmica da IES, de relação com os nomes dos acadêmicos que tenham concluído o seu curso de graduação há, pelo menos, 02 (dois) anos;

b) de posse dessa lista é realizado um processo de amostragem aleatório simples, visando selecionar os egressos que serão consultados;

c) contato com esses egressos via telefone, e-mail, whatsapp e/ou redes sociais convidando-os a participarem da pesquisa, que é formada a partir de um questionário composto por questões objetivas e subjetivas. Importante ressaltar que o preenchimento poderá se dar via e-mail, QR Code, Watsapp e/ou via portal do egresso;

d) categorização dos dados com a utilização de um programa de computador específico para análises estatísticas;

e) análise qualitativa e quantitativa dos dados apurados a fim de oferecer insumos que irão subsidiar ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

5.8.1.3 DAS RESPONSABILIDADES

Para assegurar o desenvolvimento da Política de Acompanhamento de Egressos do UniAtenas, deve participar do processo, constituindo o planejamento e ações, os seguintes setores:

a) Coordenações de Curso, que têm a atribuição de elaborar as estratégias de gestão acadêmica e administrativa dos cursos, com base nos resultados obtidos por meio dos relatórios do acompanhamento de egressos;

b) Comissão Própria de Avaliação (CPA), que participa da elaboração conjunta de indicadores presentes no instrumento de acompanhamento de egressos, com foco na avaliação institucional;

c) Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação, que implementa e desenvolve o Portal de acompanhamento de egressos, bem como dá suporte técnico para sua manutenção;

d) Setor de Marketing, que cria mídias e convites a todos os eventos e ações realizados pela IES;

e) Pró-Reitoria Administrativa e Financeira, que implementa os descontos e benefícios para o egresso.

Nesse viés, a criação do Portal do Egresso possibilita um trabalho de qualidade, em conjunto com os indicadores elaborados diante aos questionários. Entretanto, o sucesso e a eficácia de um programa de acompanhamento do egresso se constitui através de uma rigorosa reflexão sobre todos os assuntos referentes aos ex-alunos que resulta em

um planejamento e organização da maior riqueza que uma instituição de ensino pode ter: o resultado daquilo que ela produz por meio de suas ações educacionais.

5.9 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A Gestão do curso de Estética e Cosmética do UniAtenas é realizada com o uso de ferramentas administrativas que garantem sua qualidade de modo que seus egressos estejam preparados para os desafios da profissão. Essas ferramentas, que se relacionam entre si, permitem a melhoria dos resultados como um todo. Dentre elas é possível destacar:

- a) Programa 5S;
- b) Relatos de Não Conformidade (RNC);
- c) Mapeamento de Processos, definição de procedimentos operacionais padrões, fluxogramas e utilização do método interativo de gestão de quatro passos, utilizado para o controle e melhoria contínua de serviços e produtos (PDCA);
- d) Organização do gerenciamento: descrição do Negócio, definição de metas, itens de controle e utilização do PDCA, bem como o treinamento no PDCA, estabelecimento da matriz FOFA e de planos de ação para resolução de problemas.

Nesse viés, o gestor leva em consideração o conceito de gestão, o qual possui ligação direta com a administração dos recursos disponíveis na organização. Tendo em vista que esses recursos podem ser tanto materiais e financeiros como humanos, tecnológicos ou de informação, a função de um gestor se alicerça em tirar o melhor proveito das estruturas, das tecnologias, do capital e das pessoas para alcançar as metas da organização no curto, no médio e no longo prazo e, para isso, deve basear sua gestão em quatro pilares: planejamento, organização, liderança e controle.

Nessa perspectiva, a autoavaliação é um fator fundamental para a garantia da qualidade. Somente através de um rigoroso e contínuo processo de autoavaliação as Instituições de Ensino Superior podem responder às demandas que lhes são impostas para exercer a função antecipatória da qual depende a sua sobrevivência no futuro, pois conforme recomendação milenar “Conhecer-se a si mesmo” é o fundamento de qualquer planejamento. Através desse conhecimento, processos, pessoas, organizações ou instituições podem definir objetivos, direcionar ações, atuar sobre o presente e projetar o futuro.

Compreender a autoavaliação tendo objetivos claros, como saber para que se deve avaliar, faz com que se tenha um poderoso instrumento na gestão institucional e consequentemente na gestão do curso oferecido pela IES. Essa consciência permite evidenciar que para o UniAtenas, a autoavaliação não é apenas um instrumento burocrático de coleta de dados e informações, mas um instrumento capaz de nortear o trabalho da

gestão educacional, fornecendo insumos que contribuam no processo de melhoria da qualidade dessa IES.

O UniAtenas, desde o seu planejamento, envolve e se preocupa com o programa de Avaliação Institucional e de curso, tanto que entende que são objetivos gerais desse programa:

- a) a busca permanente da qualidade de ensino, atualizando-o constantemente;
- b) educar com qualidade de excelência para formar profissionais que participarão da transformação da cidade e regiões circunvizinhas;
- c) formar uma consciência do valor e da eficácia da avaliação como instrumento promotor de eficiência e qualidade, para o alcance dos objetivos institucionais;
- d) promover a aglutinação de todos os segmentos do UniAtenas em torno da missão, visão, valores e objetivos da Instituição;
- e) obter e manter um alto nível de qualidade em todos os serviços prestados pela Instituição;
- f) obter os elementos necessários à tomada de decisão em todas as instâncias;
- g) incorporar a prática avaliativa com vistas a um programa permanente de avaliação integrante do processo administrativo da Instituição;
- h) desenvolver um processo de autoavaliação da Instituição e de cursos para garantir a qualidade da ação acadêmica.

Já os objetivos específicos das avaliações são:

- a) investir em programas permanentes de treinamento aos professores/tutores e funcionários;
- b) incentivar sistematicamente o corpo docente/tutorial e técnico-administrativo a participarem de seminários, congressos, cursos e simpósios nacionais e internacionais, na perseguição da qualidade que deseja ter;
- c) estabelecer expectativas de desempenho;
- d) clarificar os objetivos educacionais dos cursos oferecidos pela Instituição, das diretrizes de cursos e dos órgãos de apoio;
- e) identificar as causas pelas quais os resultados esperados não foram alcançados;
- f) obter informações precisas e confiáveis para planejamento acadêmico e para reestruturação de conteúdos programáticos;
- g) aperfeiçoar os objetivos dos recursos disponíveis na Instituição;
- h) subsidiar a inovação didático-pedagógica e consolidar o processo de mudança organizacional;
- i) estabelecer programas de Desenvolvimento Organizacional, através do aperfeiçoamento dos docentes/tutores;
- j) incentivar e estimular o intercâmbio e cooperação entre unidades administrativas e acadêmicas;

- k) fazer com que a circulação de informação seja objetiva, direta e eficiente;
- l) estabelecer compromissos com a comunidade acadêmica, explicitando as metas dos projetos pedagógicos e possibilitando a revisão das ações acadêmicas;
- m) analisar, propor e implementar mudanças no cotidiano das atividades acadêmicas e gestão, contribuindo para a formulação de projetos institucionais legítimos e relevantes.

É nessa perspectiva que o projeto de Avaliação Institucional e de Curso do UniAtenas planeja uma série de avaliações internas, análises de outras avaliações externas e também a verificação de vários documentos para que de forma segura e eficaz, subsidie a tomada de decisões.

A gestão do curso em particular é realizada, considerando a autoavaliação institucional, o resultado das avaliações externas e inúmeras outras práticas avaliativas que servem como insumo para o aprimoramento contínuo do planejamento, organização e controle do curso e acontece com ampla divulgação e conhecimento por parte da comunidade acadêmica.

O coordenador de curso lidera o processo de gestão considerando um diagnóstico amplo, estruturado por meio da ferramenta administrativa chamada Análise SWOT ou Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças). Esta ferramenta permite uma visão ampliada para análise de cenário, sendo usada como base para gestão e planejamento estratégico do curso. Os cenários se dividem em:

a) ambiente interno (Forças e Fraquezas): as forças e fraquezas são determinadas pela situação atual do curso e são particularmente importantes para que se rentabilize o que tem de potencialidade e minimize, através da aplicação de um plano de melhoria, o que tem de fragilidades;

b) ambiente externo (Oportunidades e Ameaças): as oportunidades e ameaças são antecipações do futuro e estão relacionadas a fatores externos, que permitem a identificação de aspectos que podem constituir constrangimentos (ameaças) à implementação de determinadas estratégias, e de outros que podem constituir-se como apoios (oportunidades) para alcançar os objetivos delineados para o curso.

A análise situacional compreende o diagnóstico da realidade que é objeto da intervenção pretendida. Visa identificar os principais problemas relativos ao curso, permitindo, assim, a definição de prioridades, meta a alcançar e ações a serem desenvolvidas.

Para identificação das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças é utilizado o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições (avaliação externa de credenciamento e credenciamento institucional e autoavaliação institucional), a avaliação de cursos (avaliação externa de autorização,

reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos) e a avaliação do desempenho dos estudantes (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)).

Nesta fase é importante um diagnóstico preciso que revele a situação da instituição e do curso, o que é feito através das ferramentas de aferição para montagem da matriz FOFA:

a) Avaliação Institucional de credenciamento e credenciamento da IES: realizada por comissões designadas pelo INEP, a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios das autoavaliações. O processo de avaliação externa independe de sua abordagem e se orienta por uma visão multidimensional que busca integrar suas naturezas formativas e de regulação numa perspectiva de globalidade. Em seu conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades. Como resultado desta avaliação tem-se um conceito institucional de 1 a 5 e um relatório com as justificativas dos conceitos que constituem em fonte riquíssima de informações sobre as fragilidades e potencialidades da instituição;

b) Autoavaliação: coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), é orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), que tem a missão de possibilitar que a IES conheça a opinião dos atores que nela atuam sobre as atividades acadêmicas desenvolvidas. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. Para tanto, visando a um diagnóstico preciso, que revele a situação da instituição e dos cursos como um todo, são realizadas avaliações semestrais e anuais pela CPA, direcionadas ao corpo docente/tutorial, coordenador de curso, corpo discente, setores da IES, pesquisa com egressos e outras. Os instrumentos de Avaliação, conforme exemplos abaixo, seguem a métrica 1 (um) insuficiente, 2 (dois) fraco, 3 (três) Bom, 4 (quatro) ótimo e 5 (cinco) excelente. Abaixo são disponibilizadas alguns desses instrumentos.

AValiação DO COORDENADOR DE CURSO		
Nº	Quesitos	Conceito 1 a 5
1	Atendimento às demandas dos alunos com prestatividade, educação, respeito, ética e cordialidade.	
2	Relacionamento e interação com os alunos.	
3	Busca soluções para os problemas que lhes são apresentados.	
4	Desempenho do coordenador para a melhoria do curso.	
5	Nível de satisfação em relação ao coordenador do curso.	

AVALIAÇÃO DOS DOCENTES		
Nº	Quesitos	Conceito 1 a 5
1	As aulas são dinâmicas e as estratégias de ensino são diversificadas.	
2	O professor aplica a metodologia ativa determinada pela IES.	
3	As formas de avaliação são claras e contemplam os conteúdos e metodologias trabalhadas.	
4	O professor é atualizado em relação ao núcleo formativo e domínio do conteúdo trabalhado.	
5	Discussão dos resultados das avaliações em forma de vista de prova.	
6	Relacionamento com o aluno (respeito e cordialidade).	
7	Cumprimento do conteúdo programático Plano de Ensino Profissional (PEP).	
8	Utilização da maior parte do tempo (90% ou mais) em tarefas diretamente relevantes ao aprendizado.	
9	As aulas proporcionam uma relação de integração com os colegas e o professor.	
10	O professor devolve a prova ao aluno.	
11	Nível de satisfação das expectativas em relação às aulas do professor.	

AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA		
Nº	Quesitos	Conceito 1 a 5
1	Horário de funcionamento adequado.	
2	Disponibilidade de livros em quantidade suficiente para o número de alunos matriculados.	
3	Qualidade, relevância acadêmico-científica do acervo de periódicos, base de dados específicos, jornais, revistas e multimídias.	
4	Oferece acomodações adequadas para estudo coletivo e individual.	
5	Oferece condições de tranquilidade e silêncio para estudo.	
6	Qualidade do atendimento (prestatividade, cordialidade, respeito, educação e ética).	
7	Agilidade e facilidade no processo de empréstimo e acesso ao acervo.	
8	Oferece condições necessárias para o acesso de pessoas com deficiências.	
9	O espaço físico possui condições adequadas que atendem as necessidades de seus usuários.	
10	Nível de satisfação em relação à biblioteca desta Instituição de Ensino Superior.	

AVALIAÇÃO EAD – CONTEÚDO		
Nº	Quesitos	Conceito 1 a 5
1	O conteúdo é adequado ao tempo destinado ao núcleo formativo.	
2	Os conteúdos apresentados são atualizados.	
3	Há clareza na apresentação dos conteúdos.	
4	Qualidade e relevância da biblioteca virtual.	
5	Nível de satisfação em relação ao conteúdo.	

AVALIAÇÃO EAD – ATIVIDADES		
Nº	Quesitos	Conceito 1 a 5
1	Relevância das atividades em relação ao conteúdo.	
2	Clareza nas orientações para realização das atividades.	
3	Coerência entre o grau de dificuldade das atividades e os conteúdos.	
4	Nível de satisfação em relação às atividades.	

AVALIAÇÃO EAD – TUTOR		
Nº	Quesitos	Conceito 1 a 5
1	O tutor possui domínio do conteúdo.	
2	O tutor é ágil nas respostas para as perguntas apresentadas.	
3	O tutor relaciona-se bem com os alunos (respeito, ética e cordialidade).	
4	O tutor apoia os alunos na realização das atividades.	
5	O tutor estimula o diálogo e a reflexão crítica.	
6	Nível de satisfação em relação ao tutor.	

AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES		
Nº	Quesitos	Conceito 1 a 5
1	Presença regular às aulas, sem atrasos.	
2	Participação ativa em todas as atividades propostas pelo professor ou pelo UniAtenas, dentro e fora da sala de aula.	
3	Não envolvimento com meios tecnológicos durante as aulas (celular, notebook, redes sociais), em momentos não autorizados.	
4	Envolvimento com as aulas de modo ativo e com as metodologias ativas utilizadas.	
5	Postura, respeito e atitudes éticas com os colegas, docentes e comunidade acadêmica da qual faz parte.	
6	Nível de satisfação com o processo de autoaprendizagem.	

AUTOAVALIAÇÃO DOS DOCENTES		
Nº	Quesitos	Conceito 1 a 5
1	Assiduidade, pontualidade e compromisso.	
2	Dinamicidade e diversidade das estratégias de ensino.	
3	Clareza nas avaliações e contemplação de conteúdos e metodologias trabalhadas.	
4	Atualização em relação ao núcleo formativo e domínio do conteúdo trabalhado.	
5	Cumprimento do conteúdo programático (Plano de Ensino).	
6	Integração com os acadêmicos nas aulas.	
7	Nível de satisfação das expectativas em relação às aulas ministradas.	

Os dados e informações obtidos a partir dessa coleta são analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das ações que visam à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão dos cursos e da instituição.

Ademais, esse trabalho da CPA ainda visa à confecção de um relatório anual de autoavaliação que é postado anualmente. Sua confecção segue o roteiro expresso na nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Ressalta-se que ele aborda, obrigatoriamente, as 10 (dez) dimensões constantes no art. 3º da Lei nº 10.861, agrupadas nos cinco eixos, conforme evidenciado a seguir:

Eixo 1 – Planejamento Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constitui o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 65.

c) Avaliação Externa de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de cursos: a Lei do SINAES prevê que os cursos de graduação do país sejam avaliados, periodicamente, por comissões designadas pelo Inep. Assim, os cursos de educação superior passam por três tipos de avaliação: autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento. Como resultado desta avaliação tem-se os conceitos de curso de 1 a 5 e um relatório com as justificativas dos conceitos que constituem em fonte riquíssima de informações sobre as fragilidades e potencialidades dos cursos;

d) o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) que avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação, gerando os seguintes relatórios:

- Relatório do Curso: desempenho do conjunto dos estudantes;
- Relatório da Instituição: visão do conjunto dos cursos da IES;
- Relatórios de Área: resultados dos cursos da área avaliados no País por tipo de instituição (Universidade, Centro Universitário ou Faculdade), organização acadêmica (pública ou privada), Unidade da Federação, região geográfica e país.
- Percepção de concluintes e coordenadores sobre a formação acadêmica ao longo da graduação;
- Provas e Gabaritos do ENADE.

e) Indicadores de qualidade emitidos pelo INEP:

- Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperados (IDD):

O IDD é um indicador de qualidade com conceito entre 1 a 5 que busca mensurar o valor agregado pelo curso ao desenvolvimento dos estudantes concluintes, considerando seus desempenhos no ENADE e no ENEM, como medida das suas características de desenvolvimento ao ingressar no curso de graduação avaliado.

- O Conceito Preliminar de Curso (CPC): é indicador de qualidade com conceito entre 1 a 5 que avalia os cursos de graduação. Seu cálculo e divulgação ocorrem no ano seguinte ao da realização do ENADE, com base na avaliação de desempenho de estudantes, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta – corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos –, conforme orientação técnica aprovada pela CONAES.

- Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC): é um indicador de qualidade com conceito entre 1 a 5 que avalia as Instituições de Educação Superior. Como o IGC considera o CPC dos cursos avaliados no ano do cálculo e nos dois anos anteriores, sua divulgação refere-se sempre a um triênio, compreendendo todas as áreas avaliadas previstas no Ciclo Avaliativo do ENADE.

f) reuniões com os discentes:

Periodicidade	Modalidade	Participantes
Mensal	Coletiva	Representantes de Turma, Coordenador de Curso e Supervisor Pedagógico.
Semestral	Coletiva	Representantes de turma, Coordenador de curso, Supervisor Pedagógico, Coordenador da CPA e Administração da IES.

g) reuniões com os docentes/tutores:

Periodicidade	Modalidade	Participantes
Semanal	Individual	Docente/tutor, Coordenador de Curso e Supervisor Pedagógico
Por convocação	Grupos	Docente/tutor, Coordenador de Curso e Supervisor Pedagógico

h) reuniões com coordenador e supervisores/orientadores de estágio:

Periodicidade	Modalidade	Participantes
Por convocação	Grupos	Coordenador de Curso e Supervisor de Estágio
Por convocação	Grupos	Supervisor e Orientador de Estágio

i) reunião com os órgãos colegiados

Periodicidade	Modalidade	Participantes
Semestral	Coletiva	Membros do CONSUP
Semestral	Coletiva	Membros do CONSEP
Semestral	Coletiva	Membros do NDE
Semestral	Coletiva	Colegiado de Curso

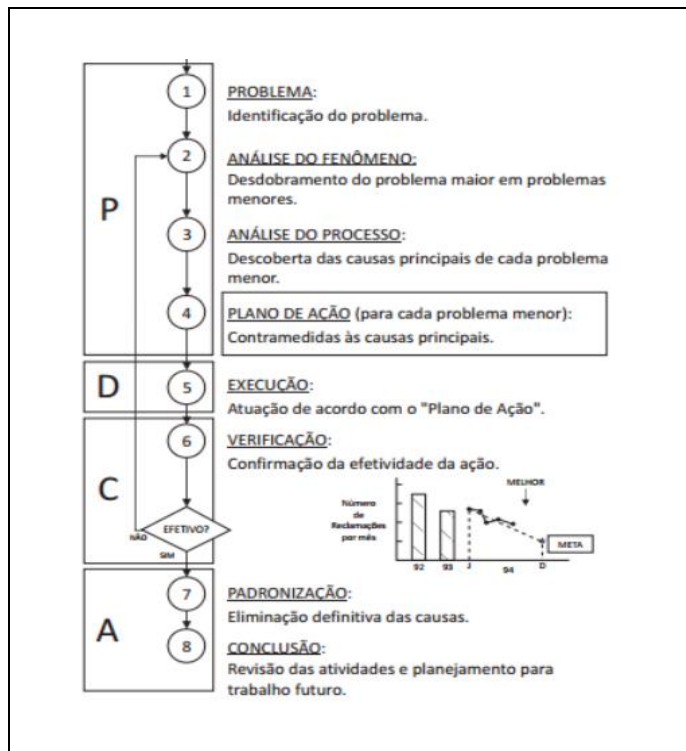
- j) avaliações das aulas assistidas pela supervisão pedagógica;
- k) atendimentos individuais a alunos, professores/tutores e técnico-administrativos;
- l) visitas realizadas pela coordenação de cursos à biblioteca, laboratórios e cenários de estágios;
- m) canais de comunicação: relatórios de não conformidade, Ouvidoria, Fale Conosco, Redes Sociais (Facebook, Instagram, WhatsApp e outras);
- n) dentre outros.

Ainda há espaço para discussões e reflexões com vistas a gestão da qualidade através de reuniões com os órgãos: Diretório Acadêmico (DA), Comissão de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI (COLAP), Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento do FIES (CPSA) e Comissão de Acompanhamento do Cred Atenas.

De posse dos dados oriundos do diagnóstico situacional, o coordenador de curso, juntamente com sua equipe de trabalho, monta/adequa a matriz FOFA, identificando as fragilidades e potencialidades. O que está bom pode ser melhorado e o que estiver ruim precisa de melhoria, sendo que o método para analisar, resolver problemas e atingir metas de qualidade é o PDCA. Esse nome justifica-se por juntar as primeiras letras dos nomes em inglês das palavras que a compõe, sendo que o P, significa PLAN, de Planejar; o D, significa Do, de Executar; o C, significa *CHECK*, de Checar e o A, significa *Action*, de Agir.

Esse método ainda permite, além da resolução de problemas, criar, manter ou melhorar processos, através do desdobramento em procedimentos e estabelecimento de itens de controle ou medição para garantir a qualidade do serviço, como demonstra a figura abaixo.

Figura 1 – Método gerencial PDCA.



Fonte: CAMPOS, Vicente Falconi. **Gerenciamento da Rotina do Trabalho do dia a dia.** 8.ed. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda., 2004.

O trabalho no PDCA consiste na passagem pelas seguintes etapas:

a) PLAN: momento da identificação do problema, sua análise e proposição de um plano de ação através da ferramenta 5W2H, que pode ser assim resumida:

- What – O que será feito (etapas);
- Why – Por que será feito (justificativa);
- Where – Onde será feito (local);
- When – Quando será feito (tempo);
- Who – Por quem será feito (responsabilidade);
- How – Como será feito (método), e
- How much – Quanto custará fazer (custo).

b) DO: consiste na execução do plano de ação, conforme planejado;

c) CHECK: etapa em que o gestor avalia, através de itens de controle, se o plano de ação elaborado foi eficaz na solução do problema. Se a resposta for positiva, passa-se à etapa seguinte. Por outro lado, se o problema não foi resolvido, volta-se a primeira etapa, PLAN, para um novo planejamento e o estabelecimento de um novo plano de ação;

d) ACTION: momento de padronizar a ação realizada com sucesso, construindo um Procedimento Operacional Padrão (POP) e implantando itens de controle ou aferição para a garantia da qualidade.

Assim, entende que esse processo avaliativo permite o levantamento e sistematização de dados e informações que, certamente, contribuem para o processo de planejamento e gestão da instituição e dos cursos, objetivando o alcance da excelência acadêmica.

Desse modo, a gestão do curso de Estética e Cosmética, bem como de todo o UniAtenas tem pontos de articulação com a Avaliação Institucional, a Autoavaliação, a Avaliação de Cursos, o ENADE, indicadores do INEP, reuniões com a comunidade acadêmica e avaliações e procedimentos internos que resultam, sem dúvida, em insumos valiosíssimos para aprimoramento contínuo do planejamento e gestão.

Ademais, a adoção dessa gestão (democrática), que é uma atividade permanente, favorece o alcance dos objetivos institucionais, uma vez que os resultados contribuem para a melhoria nos processos de seleção de pessoal, prestação de serviços à comunidade acadêmica, subsidia a tomada de decisões e a melhoria da organização curricular, do funcionamento, da estrutura física e material, do quadro de pessoal, do sistema normativo e do processo de mudança organizacional na busca da excelência dos serviços, sejam acadêmicos ou administrativos, visando à construção de uma instituição justa e igualitária, socialmente comprometida e democrática.

5.10 ATIVIDADE DE TUTORIA

A atividade de tutoria é aquela realizada por profissional de nível superior vinculado à IES, que dá suporte às atividades dos docentes, de forma presencial ou a distância. Ressalta-se que, via de regra, esse papel é desempenhado pelo próprio professor do núcleo formativo.

A tutoria a distância visa mediar o processo pedagógico junto a estudantes geograficamente distantes. Para tanto, o UniAtenas disponibiliza tutores (a distância) que tenham domínio do conteúdo específico dos núcleos formativos sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa e esclarecendo dúvidas em relação ao conteúdo específico. Esse tutor participa do processo de Autoavaliação Institucional avaliando o material didático e o procedimento realizado na tutoria e também é avaliado pelos estudantes e equipe pedagógica do curso.

Ademais, durante o desenvolvimento do núcleo formativo, o tutor a distância ainda tem como atribuições:

- a) orientar dúvidas de conteúdo;
- b) iniciar e mediar fóruns de discussão;
- c) corrigir as questões abertas das avaliações presenciais de acordo com o gabarito elaborado pelo docente e suas instruções;

d) acessar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), de forma remota, para dinamizar a interação entre os alunos e otimizar a experiência de aprendizagem planejada.

O tutor a distância participa do processo de Autoavaliação Institucional avaliando, ao final da oferta de cada núcleo formativo mediado, o material didático e o procedimento a ser realizado na tutoria. Além disso, também é avaliado pelos estudantes e equipe pedagógica do curso, visando, sempre que necessário, ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. Para tanto, os dados oriundos dessa avaliação compõem a matriz FOFA e alimentam o PDCA.

Por outro lado, cabe à tutoria presencial atender aos estudantes, orientando sobre o uso das tecnologias disponíveis nos polos, procedimentos administrativos, acesso ao material bibliográfico, supervisionar e aplicar provas presenciais. Assim, ele é responsável por garantir a presencialidade necessária em atividades de socialização que possibilitem ao aluno sentir-se ligado aos outros alunos e à administração, facilitando suas atividades de aprendizagem.

Cada núcleo formativo tem um encontro periódico. Neste caso, o tutor deve:

a) orientar, através da prática, o estudante para a metodologia da educação a distância, enfatizando a necessidade de se adquirir autonomia de aprendizagem;

b) familiarizar o estudante com o hábito da pesquisa bibliográfica (sugerida ou não no material didático), no sentido de aprofundamento e atualização dos conteúdos dos núcleos formativos;

c) assistir o estudante, individualmente ou em grupo, visando orientá-lo para a construção de uma metodologia própria de estudo;

d) participar da aplicação das avaliações presenciais, seguindo escala feita pelo Coordenador de polo sede;

e) emitir o relatório de frequência dos alunos, a ser entregue ao coordenador de curso;

f) manter-se em comunicação permanente com o tutor à distância do núcleo formativo, bem como com o coordenador, informando-os sobre o andamento dos trabalhos.

O tutor presencial também participa do processo de Autoavaliação Institucional já que é avaliado pelos estudantes e equipe pedagógica do curso, visando constantes melhorias.

5.10.1 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

O corpo de tutores do curso de Estética e Cosmética do UniAtenas é selecionado de acordo com as orientações emanadas de seu Estatuto, prezando sempre pela

qualificação profissional, para que o trabalho desenvolvido em suas funções seja executado com qualidade, visando à formação integral do discente.

Dessa forma, o processo seletivo leva em consideração a titulação na área do conhecimento da vaga disponível, bem como a averiguação de habilidades, atitudes e competências. Assim, de acordo com o PPC e analisando-se as atividades que devem ser desenvolvidas pelo tutor, principalmente as expostas no presente curso, deve ser capacitado a:

- a) conhecer os fundamentos, estruturas, possibilidades e metodologia da educação a distância;
- b) participar de atividades de formação e promover estudos sobre educação a distância, com o intuito de manter-se constantemente atualizado;
- c) conhecer e operacionalizar o ambiente virtual de ensino e aprendizagem;
- d) conhecer e avaliar os materiais de estudo, possibilitando a melhoria destes;
- e) ter sensibilidade e comunicação efetiva para conhecer os alunos, entendendo as diferenças individuais como condicionantes do ritmo de aprendizagem;
- f) ser perceptivo e atuante para apontar falhas no sistema de tutoria;
- g) sugerir melhorias no sistema de educação a distância, seja por observação de falhas ou mediante críticas feitas pelos alunos;
- h) fomentar um sentimento de autorresponsabilidade, proporcionando a permanência do aluno no curso;
- i) detectar com antecedências as possíveis dificuldades e problemas de aprendizagem que poderão surgir, possibilitando a busca de soluções.

Deste modo, uma vez selecionado, o tutor passa por processo de integração e capacitações internas complementares para que melhor possa desenvolver suas atividades, e assim colaborar para o êxito do processo de ensino-aprendizagem e permanência e êxito dos discentes na IES. Para tanto, conta com o indispensável apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP), que disponibiliza um supervisor pedagógico por curso, que tem como função assessorar e dar apoio didático-pedagógico para o exercício competente, criativo, interativo e crítico da tutoria.

Inclusive, as capacitações citadas podem ser derivadas do processo avaliativo, periodicamente realizado pela instituição, que revela as fragilidades e potencialidades do tutor, do corpo docente, da infraestrutura física e tecnológica, do curso e da IES. Esse processo avaliativo é feito por intermédio do corpo discente e os dados obtidos servem como insumos para CPA, Coordenações de curso, Ensino a Distância e Pró-Reitoria Acadêmica.

Ressalta-se que o corpo discente ainda conta com outros canais de comunicação para expor suas dúvidas, sugestões e/ou reclamações, tais como: ouvidoria, Fale Conosco, tutores, coordenação de curso e as próprias Pró-Reitorias, se for o caso.

5.11 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) é composta por recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como: ambientes virtuais e suas ferramentas; redes sociais; fóruns eletrônicos; blogs; chats; portais educacionais; tecnologias de telefonia; TV; rádio; programas específicos de computadores e dispositivos móveis (softwares); objetos de aprendizagem; conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais ou em suportes eletrônicos.

Nesse viés, o UniAtenas institucionalizou recursos de TICs para o desenvolvimento de métodos e práticas de ensino aprendizagem inovadoras, visando com que tais instrumentos otimizem a aprendizagem individual e em grupo. A rede de sistemas de informação e comunicação funciona em nível acadêmico, administrativo e social, objetivando o pleno desenvolvimento institucional, proporcionando a todos os integrantes do sistema a dinamização do tempo.

As salas de aulas contam com suporte de modernos televisores ou smart TVs, computadores, câmeras que utilizam inteligência artificial, microfones de lapela e ainda rede *wireless* de internet para todo o campus e para uso de toda comunidade acadêmica, favorecendo a comunicação e o acesso à informação.

Ademais, é disponibilizado aos alunos 04 (quatro) laboratórios de informática compostos por diversos computadores, além do Laboratório de informática itinerante, que é um conjunto de vários *netbooks* que são disponibilizados em sala de aula ou outro local solicitado pelo corpo docente/tutorial ou discente da IES. Os laboratórios fixos ainda contam com televisores/Smart TVs com computadores acoplados como recursos audiovisuais para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem.

O UniAtenas conta, ainda, com equipamentos para o desenvolvimento de atividades de videoconferência.

Precisa ser destacada, ainda, a existência do estúdio próprio para gravação das vídeoaulas

Ademais, a IES fornece total assistência para o desenvolvimento de conteúdos educacionais e materiais didáticos por meio da utilização de recursos tecnológicos tais como: ambientes virtuais de aprendizagem, programas de indexação e busca de conteúdo, objetos educacionais e outros. É constante a mediação pedagógica, buscando abrir um caminho de diálogo permanente com as questões atuais, trocando experiências, debatendo dúvidas, apresentando perguntas orientadoras, orientando nas carências e dificuldades técnicas ou de conhecimento, propondo situações problemas e desafios, desencadeadores e incentivadores de reflexões, criando intercâmbio entre a aprendizagem e a sociedade real.

Também é oportunizado o relacionamento acadêmico do aluno com a instituição, o professor/tutor via *web* e também por dispositivos móveis. Para tanto, são criadas salas de aula, escritórios e salas de reunião virtuais que possibilitam uma maior abertura de possibilidades aos alunos, oferecendo novas abordagens de aprendizado em grupo, com o conceito de *web* conferência e ainda o acesso às bibliotecas virtuais e plataformas de dados acadêmicos.

Todo esse processo é possível porque a IES, por meio de sua rede de computadores interna, opera com *backbones* de 10/100/1000 bits/segundo, conectada via fibra óptica a internet, por link dedicado com velocidade de 1 Gbps e comunica com a comunidade acadêmica por meio de seus portais (Portal do Aluno e Portal do Professor), com software de Gestão da TOTVS, que disponibiliza o software eduCONNECT para dispositivos móveis, objetivando o acesso eletrônico aos dados acadêmicos e administrativos. Assim, esse dispositivo é outro canal de comunicação da IES com a comunidade interna porque proporciona facilidade de acesso aos serviços acadêmicos e financeiros, além de funcionalidades que contribuem para o processo de ensino-aprendizagem.

O software da TOTVS, com conceito de ERP, permite o relacionamento acadêmico do aluno com a instituição e professor/tutor via *web* e *mobile*, para realização da renovação de matrícula, emissão de histórico, emissão de declarações, lançamento e consultas de notas, upload e download de materiais e apostilas dos professores, consulta financeira, segunda via de boleto, consulta ao acervo bibliográfico, empréstimo, renovação, reserva, dentre outras possibilidades.

A TOTVS, ainda, oferece aos coordenadores de curso o suporte na tomada de decisões por meio de relatórios gerenciais, permitindo-lhe acompanhar a vida acadêmica de seus alunos da sua própria sala, facilitando, assim, todo o apoio a comunidade acadêmica e gestão do curso como um todo.

O relacionamento do aluno com a instituição, o professor e o tutor ainda acontece através das plataformas / aplicativos Microsoft Teams, Zoom, whatsapp business e redes sociais (Instagram, Facebook, Youtube e Tik Tok). Assim, torna-se perfeitamente possível a realização de orientações e reuniões mediante videoconferência, envio de comunicados de forma rápida e eficiente, solicitação de serviços, dentre tantas outras possibilidades. Todas essas ferramentas são utilizadas também pelo corpo docente e técnicos administrativos para se relacionar com a instituição. Desta maneira é possível a realização de treinamentos, capacitações e reuniões à distância, além de troca de informações dinâmicas.

Ademais, o UniAtenas dispõe do software da D2L, que oferece a plataforma *Brightspace*, que é um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que permite ao aluno a flexibilidade de acesso às aulas e materiais didáticos do curso, considerando-se a esfera

temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos. É oferecido, ainda, o *Microsoft Teams*, que é uma ferramenta de colaboração e comunicação que funciona como um *hub* digital entre professores/tutores, alunos e coordenação de curso, reunindo, em um só lugar, conversas, conteúdos e aplicativos.

A biblioteca ainda disponibiliza a seus alunos e professores/tutores os acervos digitais da Biblioteca do Grupo + A Educação, além da base de dados de pesquisa EBSCOhost. Disponibiliza, ainda, computadores para a realização de trabalhos e pesquisas via internet, além de salas de estudo.

No que tange aos computadores, são disponibilizados também nos setores da secretaria e tesouraria

Também são construídos pelos professores conteudistas ou adquiridos, pela IES, todo o material didático instrucional digital necessário as aulas do EaD.

Por sua vez, a comunidade acadêmica ainda conta com:

- a) o programa URÂNIA para elaboração de horários de aula;
- b) Smart Tv's com tecnologia "*touch screen*" para divulgação acadêmica das informações institucionais;
- c) o ERP TOTVS, linha RM, voltado gestão e controle acadêmico, que permite realizar a integração de todos módulos de gestão da IES, como: Financeiro, Contabilidade, Compras/Suprimentos, Almoxarifado, Biblioteca, Saúde, etc.;
- d) o software DoC.Express que é responsável pela indexação e guarda de toda a documentação da Secretaria Acadêmica, de forma *online*, com o intuito de tratamento de imagens para garantir a qualidade dos documentos a serem armazenados digitalmente. Para tanto, o setor possui o licenciamento do aplicativo KOFAX;
- e) o CRM do Software da Rubeus, visando constante melhoria no contato e relacionamento com nossos cliente e alunos;
- f) o TOTV'S Analitycs, um *Business Intelligence (BI)* que integra o Banco de Dados da IES para, em tempo real, fornecer dados e informações para tomada de decisão por parte da gestão; e
- g) a plataforma DIPLOMAX, integrada diretamente como ERP, para emissão de diplomas no formato digital a IES.

Nesse viés, as tecnologias de informação são utilizadas pelos docentes/tutores, continuamente, nos processos de ensino aprendizagem visando o desenvolvimento dos núcleos formativos previstos no PPC, de modo a propiciar nos discentes o domínio e autonomia na utilização destes recursos, ficando claro o quão importante é o seu uso para que se tenha uma formação de qualidade, com profissionais capazes de aprender a aprender, desenvolvendo a habilidade de manusear os recursos tecnológicos existentes

em favor de sua formação e atualização, bem como a sua competência para conceber ações em direção ao bem estar social.

Ademais, as TIC's favorecem significativamente a interatividade entre toda a comunidade acadêmica que tem assegurado o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar, possibilitando experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

Todo esse arcabouço tecnológico disponibilizado acabar por exigir a oferta de apoio técnico remoto. Esse apoio, que visa oferecer auxílio para a utilização dos mais variados recursos tecnológicos, se dá mediante equipe própria, especializada e preparada para atuar, tanto presencialmente, quanto à distância, utilizando, para tanto, qualquer dos recursos já citados.

Há que se ressaltar que a gestão administrativa e acadêmica conta, ainda, com sistema de telefonia e rede de computadores em todas as salas, relatórios de não conformidades, sugestões, ouvidorias, relatórios de autoavaliação, dentre outros instrumentos.

A comunicação externa acontece por meio de seminários, jornadas temáticas, *outdoors*, *folders*, jornais, revistas, site, redes sociais, emissoras de rádio da região, cursos de extensão e práticas de ações sociais através de atividades que envolvam a comunidade devido aos atendimentos que são realizados pelos acadêmicos da Instituição. Além disso, as TICs são úteis, ainda, para divulgação dos processos seletivos e quaisquer outros eventos.

Pensando no item ouvidoria, o UniAtenas tem total autonomia e independência, pois é o porta-voz da sociedade, dos docentes/tutores, discentes e pessoal administrativo em atos que mereçam elogios ou em irregularidades praticadas pela comunidade acadêmica. Importante destacar que as ouvidorias são responsáveis pelo fortalecimento das relações com a comunidade acadêmica, pela transparência das ações e pela garantia da melhoria da qualidade dos serviços oferecidos pela IES, pois constituem um canal confiável para que todos possam se manifestar. Assim, os resultados gerados por estes serviços de ouvidoria são materializados por contribuições no Estatuto, no organograma, nos Planos de Ensino, nos projetos pedagógicos, na política de contratação, nas campanhas de processos seletivos, nos serviços da biblioteca, na eficiência das metodologias de ensino, na eficiência dos recursos institucionais, nas políticas de negociação de mensalidades, dentre tantos outros resultados práticos.

Quanto à questão de acessibilidade atitudinal, pedagógica e de comunicação, a Instituição conta com Tecnologias de Informação e Comunicação inovadoras (hardwares e softwares) que contribuem, de maneira substancial, para a independência, autonomia e inclusão social. Assim, o UniAtenas tem instalado em seus computadores softwares livres que facilitam a realização de suas atividades pelo acadêmico, garantindo acessibilidade e,

atendendo assim, questões ligadas à deficiência visual, auditiva e dificuldades de comunicação. Dentre os softwares e hardwares é possível destacar:

- a) **BR Braille**: programa de computador que transcreve textos escritos em braille para textos escritos no alfabeto convencional (sistema óptico), em língua portuguesa;
- b) **Dosvox**: programa de computador que realiza a comunicação com o deficiente visual através de síntese de voz, em Português ou outro idioma;
- c) **Easy Voice**: aplicativo que captura áudios de reuniões, notas pessoais, aulas, canções e muito mais, sem limites de tempo;
- d) **NVDA**: software que permite que deficientes visuais possam usar um computador, comunicando o que está na tela através de uma voz sintética ou braille;
- e) **Dasher**: aplicativo de entrada de texto. É um software que permite aos usuários escreverem sem utilizar o teclado. Pode ser adaptado para ser usado com o mouse convencional ou outros dispositivos;
- f) **teclado virtual**: ferramenta que pode ser usada no lugar de um teclado físico para se movimentar na tela do computador ou inserir texto;
- g) **teclado em braille e com fonte aumentada**: teclado com teclas em Braille e caracteres ampliados de alto contraste;
- h) **Fone de ouvido**: a função amplifica o som ambiente, auxiliando a compreensão de conversas ou um alto-falante, e torna-se uma opção muito útil para pessoas com deficiência auditiva.

As soluções tecnológicas inovadoras ficam por conta, dentre outros:

- a) dos aplicativos utilizados para realização de chamada virtual, abertura de chamados para recebimento de apoio/suporte técnico; preenchimento dos questionários eletrônicos do processo de autoavaliação; acompanhamento de notas e comunicação direta com o corpo discente e docente/tutorial por meio de aplicativos para dispositivos móveis;
- b) do trabalho com computação nas Nuvens (*Cloud Computing*), onde a IES faz suas rotinas de backup e armazenamento em nuvem, garantindo a segurança das informações contidas no banco de dados;
- c) o uso de aplicativo para assinatura digital das documentações da IES que obedecem às regras estipuladas pelo Ministério da Educação, bem como do órgão certificador de assinatura digital ICP-Brasil, o que oferece maior celeridade nas assinaturas e redução de impressão de papel;
- d) a ferramenta da DreamShaper para auxiliar os alunos na execução das atividades relacionadas a extensão acadêmica.

5.12 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

Com o objetivo de atender ao modelo pedagógico de Educação a Distância, o UniAtenas utiliza a plataforma da D2L, que oferece o *Brightspace*, um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que permite ao aluno flexibilidade de acesso, considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos. É oferecido, ainda, o *Microsoft Teams*, que é uma ferramenta que funciona como um *hub* digital entre professores/tutores, alunos e coordenação de curso, reunindo, em um só lugar, conversas, conteúdos e aplicativos.

O AVA, que está totalmente integrado ao sistema acadêmico institucional, pode ser acessado por diferentes mídias (celular, tablete, notebook e/ou computador), suportes e linguagens), mediante senha disponibilizada logo após a realização da matrícula. Nele podem ser realizadas as seguintes atividades:

a) Atividades individuais a distância: a Educação a Distância impõe ao aluno o hábito de investimento em estudos e registros individuais, ainda que apoiado por ferramentas coletivas. Nesse sentido, é possível citar como exemplos das rotinas individuais:

- desenvolvimento de estudos sistemáticos dos conteúdos e preparação através de pesquisas para os trabalhos;

- momentos de estudos e resolução de atividades dissertativas e de múltipla escolha. Os alunos, com seus ritmos e temporalidades próprias, criam autonomia para execução das atividades desde que preservem o conteúdo e os prazos estabelecidos para o bom andamento do curso;

- materiais midiáticos, suportes tecnológicos e informatizados fazem parte de um conjunto de subsídios para auxiliar nesse processo de autonomia e automotivação para aprendizagem;

b) Atividades coletivas a distância: é a participação e colaboração nas atividades propostas dentro do AVA: responder, argumentar, contra-argumentar, pesquisar e intervir nos processos de troca coletiva, sendo estes comportamentos orientados aos alunos em busca do seu crescente envolvimento nas discussões e atividades;

c) Recursos: para atingir os objetivos propostos, o UniAtenas disponibiliza os seguintes instrumentos/Mídias Web: material didático online; fóruns; exercícios de fixação; vídeos-aulas; biblioteca virtual; sala de aula virtual; mural; e-mail interno e cronograma do núcleo formativo.

Todos estes recursos digitais de comunicação, além de outros já citados anteriormente, atendem aos processos de ensino-aprendizagem e possibilitam a cooperação e interação entre tutores, discentes e docentes, o que é indispensável para a

harmonia e excelente condução das aulas, vez que permite a constante reflexão e revisão sobre o conteúdo dos núcleos formativos ministrados.

Importante destacar que o UniAtenas oferece a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional a todos os seus usuários. Neste sentido, e tratando de forma mais específica da acessibilidade metodológica, tem-se que:

a) para os alunos com deficiência auditiva são disponibilizados um *plug-in* que traduz o conteúdo da unidade de aprendizagem da Sagah para a linguagem de Libras. Além disso, todos os vídeos possuem legendas;

b) já para atender aos alunos com deficiência visual, são disponibilizadas Unidades de Aprendizagem da Sagah adaptadas para leitura através de *softwares* específicos, que também são ofertados pela IES. Ressalta-se, ainda, que todo o conteúdo é organizado de acordo com a Cartilha de Acessibilidade na Web - W3C Brasil, para permitir a navegação através do teclado.

Assim sendo, uma vez identificada a necessidade de materiais diferenciados, basta acionar a empresa responsável pela elaboração dos materiais (Grupo + A Educação) para que esta cadastre o aluno para receber a versão adaptada do conteúdo.

Diante de todo este contexto e da importância da plataforma para o processo de ensino aprendizagem do curso, primando pela qualidade dos serviços prestados, realiza, periodicamente, a autoavaliação também desse instrumento, de modo que a análise de seus resultados possa ser efetivamente utilizada em ações de melhoria contínua.

5.13 MATERIAL DIDÁTICO

Cada núcleo formativo previsto na matriz curricular conta com um conjunto de materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos (supervisão pedagógica, docentes/tutores e discentes).

Esses materiais instrucionais ou didáticos são produzidos/fornecidos pelos professores conteudistas do UniAtenas ou adquiridos do Grupo + A Educação, mediante contrato específico.

No caso dos professores conteudistas contam com total apoio da IES para a produção do material autoral, tais como espaço físico adaptado para gravação das videoaulas, equipamentos e equipe técnica especializada, estúdio itinerante, acervo bibliográfico físico e virtual, além de apoio pedagógico, tecnológico e contrato de trabalho remunerado.

Em qualquer dos casos, o material produzido é supervisionado e validado pelos professores e equipe técnica multidisciplinar do UniAtenas, devidamente regulamentada por portaria específica e fluxograma interno. Ressalta-se que essa validação leva em consideração os objetivos do curso, a acessibilidade metodológica e instrumental, o efetivo

desenvolvimento do perfil profissional do egresso, a atualização da área e a adequação da bibliografia de modo que melhor possa ser explorada a sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica.

Neste sentido, cada núcleo formativo é dividido em semanas e cada uma destas é composta por conteúdos e atividades, criteriosamente selecionados, que viabilizam ao aluno um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Neste sentido, compõe a trilha de aprendizagem do UniAtenas:

a) Videoaula: é uma ferramenta pedagógica importante, pois nela o aluno tem a possibilidade de visualizar o conteúdo em audiovisual, e de assisti-la mais vezes para fixar o conteúdo, pois estará tudo disponível, sem dificuldades. Sem contar que é possível pausar e fazer as anotações necessárias. Na videoaula usam-se vários tipos de tecnologia, recursos gráficos e design na produção do conteúdo ministrado.

b) Slides: tem como intuito destacar os pontos fundamentais do conteúdo, resumo do estudo e da aula; trabalha com frases curtas, facilmente compreendidas pelo discente; seguindo uma sequência lógica, pertinente ao conteúdo e sua videoaula.

c) Material Temático: parte em que é disponibilizado o conteúdo teórico referente as unidades de aprendizagem planejadas. Assim, deve ser completo para que o aluno utilize como fonte de pesquisa. Este conteúdo pode ser advindo de bibliografias básicas e complementares do plano de ensino, desde que sejam livros de domínio público ou da biblioteca virtual da IES. Também pode ser confeccionado pelo próprio professor, com as referidas citações e referências utilizadas no documento. Ademais, o professor ainda poderá utilizar-se de periódicos on-line como a BIREME, EBSCOHOT, SCIELO, COMUT, IBICT e etc., e a curadoria, ou seja, a disponibilidade de links referentes a publicações já existentes na web para que estes sejam direcionados a página referendada.

d) Aprofundamento de estudos: são materiais referentes aos temas que não estão ligados diretamente ao conteúdo e fonte das unidades de aprendizagem, mas são relacionados aos temas que complementam o estudo. Podem ser utilizados: artigos científicos, links de vídeos, livros e materiais de fontes confiáveis.

e) Avaliações de Checagem: são avaliações que checam se os objetivos de aprendizagem para aquela determinada etapa foram concluídos. Podem ser de itens objetivos e discursivos e a quantidade de questões e as pontuações dependem do tipo de avaliação a ser elaborada de acordo com portaria de avaliação da IES.

No que se refere ao material produzido pelo Grupo + A Educação, é mais um recurso de suporte oferecido ao acadêmico e ao docente, com a trilha da SAGAH Solução Educacional, baseada em metodologias ativas de aprendizagem e conteúdos didáticos e interativos, cuja trilha é composta por:

a) Introdução: parte que apresenta ao aluno o conteúdo a ser estudado, buscando despertar nele a curiosidade e a vontade de conhecer melhor o assunto que será abordado;

b) **Desafio de Aprendizagem:** desafiar é contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto, e sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca-se, nesta atividade, elaborar uma situação real e formular um problema a ser resolvido, isto é, proporcionar ao aluno uma análise para se resolver uma questão específica.

Este desafio exige do aluno a entrega de algum resultado: um artigo, um projeto, um relatório, dentre outros, ou seja, algum arquivo que comprove a realização da atividade e que sirva para avaliar o seu desempenho. O resultado da atividade é entregue no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Os seguintes itens constam no desafio:

- descrição do desafio: descrição detalhada da atividade a ser realizada;
- orientação de resposta do aluno: explicação do que o aluno deve entregar como resultado do desafio;
- padrão de resposta esperado: modelo padrão de resposta a ser entregue pelo aluno e que sirva de orientação para a correção da atividade;

c) **Infográfico:** é uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação;

d) **Conteúdo do livro:** cada unidade de aprendizagem é composta por um trecho do livro selecionado. Esses trechos são produzidos em *flipbook* e disponibilizados aos alunos por intermédio de um link que o direciona para o material;

e) **Dica do professor:** a dica do professor é um vídeo que tem como conteúdo a unidade de aprendizagem. Ela tem por objetivo aproximar ainda mais o aluno da unidade e do professor, apesar de fisicamente distantes. Este material é feito através de um vídeo, no qual o professor usa linguagem simples e inclusiva ao explicar algum assunto que norteie a unidade;

f) **Exercícios:** são atividades objetivas que destacam os pontos principais do conteúdo e que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na unidade de aprendizagem. São apresentados cinco exercícios de fixação. Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo aluno, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback;

g) **Na Prática:** é a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática. São destacados e sistematizados os principais conceitos desenvolvidos na unidade de aprendizagem, relacionando e exemplificando o conteúdo de forma concreta;

h) **Saiba Mais:** neste espaço, são indicadas leituras para pesquisa complementar e acesso à outras fontes de consulta.

Todo esse material produzido, por ser virtual, atende satisfatoriamente a demanda acadêmica existente, uma vez que, sempre que um novo aluno ingressa no curso, recebe, logo após a efetivação da matrícula, login e senha para acesso, o que é feito através de um trabalho em conjunto com o setor Comercial, Secretaria Acadêmica, Coordenação de Curso e Setor do EaD.

Além disso, precisa ser ressaltado que, a cada momento que os núcleos formativos forem novamente ofertados, passarão por um processo de reanálise para aprovação e/ou possíveis atualizações, sendo, sempre que necessário, solicitado ao professor/tutor conteudista sua revisão/complementação. Neste último caso, o material precisará ser validado, como na primeira vez.

No que se refere ao material impresso, a plataforma possibilita a impressão de todo o material disponibilizado virtualmente, com configuração adequada, caso seja da necessidade particular do discente.

5.14 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação configura-se como uma das práticas mais importantes do trabalho pedagógico, no contexto de mudança em que se encontra a educação contemporânea, ganhando cada vez mais ênfase, fomentando o debate em torno das concepções de currículo e de ensino-aprendizagem. As transformações da avaliação educacional têm trazido contribuições para o trabalho educativo, na medida em que esta objetiva contribuir com o ensino-aprendizagem.

A avaliação compreende um recurso pedagógico útil e necessário para auxiliar cada educador e cada educando na busca e na construção de si mesmo, do ensino e da aprendizagem. Não é mais permitido que a avaliação seja um instrumento de tirania da prática pedagógica, um instrumento de ameaça, uma exclusão que o aluno é submetido.

O ato de avaliar deve estar a serviço da obtenção do melhor resultado possível, um recurso utilizado para verificar não o que o aluno não sabe, e sim o conhecimento que ele foi capaz de construir. Luckesi (1986, p. 48) afirma que: "O ato de avaliar implica dois processos articulados e indissociáveis: diagnosticar e decidir. Não é possível uma decisão sem um diagnóstico, e um diagnóstico sem uma decisão é um processo abortado". Desse modo, busca-se avaliar a aprendizagem que envolve o desenvolvimento, a socialização, a construção do sujeito, num processo global de formação.

Para tanto, é imprescindível que o docente tenha em mente o que se propôs a ensinar. E ainda, quais competências e habilidades quer desenvolver, investigar os conhecimentos dos discentes, utilizar diferentes instrumentos de avaliação, redirecionar seu trabalho a partir dos levantamentos de dados obtidos sobre seus alunos, e deixar isso

claro para eles. E acima de tudo, não considerar o produto final apenas, mas ver a avaliação como um processo de aprendizagem contínuo e cumulativo, e que inclusive avalie o desenvolvimento e a autonomia do discente.

Assim, o acompanhamento e a avaliação, para atingir sua finalidade educativa, que é dentre outras, o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, visando sua natureza formativa, devem ser coerentes com os princípios psicopedagógicos e sociais do processo de ensino-aprendizagem adotados pelo UniAtenas, devendo:

- a) constituir-se em processo contínuo e sistemático, de natureza diagnóstica, formativa, que possa realimentar permanentemente o processo educativo em seus objetivos, conteúdos programáticos e procedimentos de ensino;
- b) utilizar-se de procedimentos, estratégias e instrumentos diferenciados, articulados de forma coerente com a natureza do núcleo formativo e domínios de aprendizagem desenvolvidos no processo de ensino;
- c) manter coerência entre o contexto educacional, o perfil do egresso, as propostas curriculares, o plano de ensino e o próprio processo de avaliação do desempenho do aluno;
- d) constituir-se em referencial de análise do rendimento do aluno, do desempenho do núcleo formativo e do curso, possibilitando intervenção pedagógico-administrativa em diferentes níveis.

O processo contínuo de avaliação de competências, conhecimentos, habilidades e atitudes é alicerçado sobre dois eixos avaliativos:

- a) avaliação quantitativa, trabalhando os critérios da avaliação por competências técnicas e científicas. Nessa avaliação o aluno é convidado a demonstrar-se, em número de acertos, contra um critério padrão arbitrário e geral;
- b) avaliação qualitativa, trabalhando três critérios:
 - Avaliação potencial: o aluno é avaliado em relação ao seu potencial realizável;
 - Avaliação aberta: o aluno é avaliado por um conjunto de vários critérios integrantes múltiplos;
 - Avaliação da avaliação: é oferecido ao aluno um espaço crítico para avaliar seu próprio desenvolvimento.

O processo avaliativo dos cursos de graduação do UniAtenas acontece através de ferramentas síncronas e assíncronas e está pautado em um caráter processual, dinâmico, co-participativo e integrado ao processo de ensino e aprendizagem, abordando aspectos cognitivos (saber), habilidades e destrezas (fazer) e atitudinais (ser).

A verificação dos desempenhos, parte visível da competência, estabelece-se em:

- a) Avaliação Formativa;
- b) Avaliação Somativa.

A Avaliação Formativa é entendida como prática de avaliação contínua, portanto com uma relação cíclica e reflexiva de análise do dia a dia do caminhar do ensino aprendizagem do aluno, sendo intrinsecamente interligada à ação docente. Nela, o aluno vai reestruturando o seu conhecimento por meio das atividades que executa. Sua finalidade é reconhecer onde e em que o aluno sente dificuldade e procurar informá-lo.

Para o bom desenvolvimento da avaliação formativa é necessário haver uma seleção criteriosa de tarefas, a qual promova a interação, a relação e a mobilização inteligente de diversos tipos de saberes e que, por isso, possuam elevado valor educativo e formativo (PERRENOUD, 1999).

Segundo Fernandes (2005), o papel do professor, nesse tipo de avaliação, é o de contribuir para o desenvolvimento das competências dos alunos, bem como suas competências de autoavaliação e de autocontrole. Uma avaliação, que traz essas características, contribui para que o aluno construa suas aprendizagens. O autor ainda esclarece que um instrumento importante e que não pode deixar de estar presente em uma avaliação formativa é a autoavaliação, através da qual os alunos passam a ser autores de sua própria aprendizagem, demonstrando iniciativa e autonomia.

A avaliação formativa exige muito envolvimento por parte do professor e uma disponibilidade de tempo, que vai além do dispensado no momento das aulas. Para isso é fundamental planejar, diariamente, as atividades que serão desenvolvidas pelos alunos e elaborar estratégias individualizadas.

Para alcançar a finalidade da avaliação formativa é necessário que professores/tutores e alunos assumam responsabilidades específicas no processo avaliativo, que segundo Perrenoud (1999) demanda uma relação de confiança. Nesse processo, o professor/tutor possuem um papel preponderante no que tange à organização dos processos e à distribuição do *feedback*. Já os alunos devem ter uma atuação efetiva nos processos, que se referem à autorregulação das suas aprendizagens.

Alguns dos tipos de instrumentos que podem fazer parte do processo de avaliação são debates em fóruns e/ou *chats*, dentre outras.

No que se refere a avaliação somativa, é utilizada ao final de uma etapa de aprendizagem, seja esta etapa curta (semanalmente) ou longa (mês) com objetivo de avaliar o resultado da aprendizagem, observando que:

- a) a avaliação somativa apresenta característica informativa e verificadora das competências e habilidades desenvolvidas ao final daquela etapa;
- b) a avaliação somativa é classificada em 4 (quatro) modalidades:
 - Avaliação de Progressão Geral;
 - Avaliação de Checagem;
 - Avaliação Optativa;
 - Avaliação de Exame Especial.

Dessa forma o sistema de avaliação do UniAtenas é construído processualmente, tomando como base os resultados das avaliações que são realizadas nas etapas de implantação da proposta curricular.

A Avaliação de Progressão Geral objetiva avaliar, de maneira geral, o nível alcançado pelos alunos em relação ao seu processo de aprendizagem. Ela sintetiza as aprendizagens dos alunos tendo por base critérios gerais, usando itens discursivos e objetivos.

As Avaliações de Checagem são avaliações que checam se os objetivos de aprendizagem para aquela determinada etapa foram concluídos, sendo que:

- a) as avaliações de checagem podem ser práticas ou em itens discursivos;
- b) as avaliações de checagem no modelo prático devem obedecer a critérios pré-estabelecidos pelo professor, definidos de acordo com a competência e/ou habilidades que devem ser checadas naquele momento, podendo ser usadas rubricas avaliativas definidas para cada avaliação prática.

As Avaliações Optativas são a segunda versão das modalidades das avaliações somativas, que correspondem as Avaliação de Progressão Geral e as Avaliações de Checagem, cujo objetivo é dar ao aluno uma nova chance de realizar as avaliações que não foram realizadas nas datas determinadas.

A prova de exame especial é aquela destinada aos alunos que precisarem de uma nova oportunidade para desenvolverem as habilidades e competências necessárias à sua aprovação.

5.14.1 DA ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES ESCRITAS

A IES conta com um setor inovador, nomeado setor de provas. Ele é responsável pela sistematização do processo das avaliações cognitivas. Um ambiente restrito, o qual fica o revisor linguístico, que é o responsável por toda revisão linguística dos documentos da IES, assim como a revisão das avaliações escritas.

O processo de análise das avaliações escritas começa desde que o setor de provas entrega um pen-drive para cada professor para que este coloque o arquivo digital da avaliação e faça uma cópia física que deve ser assinada e entregue ao coordenador do curso. De posse da avaliação, o coordenador faz a análise técnica, passa para o supervisor pedagógico responsável pelo curso, que faz a análise pedagógica, ou seja, verifica se a avaliação está contextualizada, se está na proposta do desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo do discente. O setor de provas faz a revisão linguística e a avaliação é repassada para o coordenador e o professor validarem as possíveis alterações antes da aplicação. Ao voltar o arquivo para o setor de provas, este irá zelar pela padronização da formatação e impressão, quando avaliação física, ou alimentação no portal, quando digital.

5.14.2 DA VISTA DE PROVAS

O professor, após a correção das avaliações, realiza a análise de questão por questão junto aos alunos, em um processo de *feedback* e reforço das habilidades e competências a serem alcançadas.

O resultado geral das avaliações ainda é discutido e analisado em reunião pedagógica com o professor/tutor, coordenador de curso, supervisor pedagógico e orientador pedagógico para que possam traçar estratégias cada vez mais individualizadas para melhoria do processo de ensino aprendizagem.

5.14.3 APROVAÇÃO DO DISCENTE POR NÚCLEO FORMATIVO

O processo avaliativo dos cursos de graduação que adotam o currículo por competências do UniAtenas é pautado em um caráter processual, dinâmico, coparticipativo e integrado ao processo de ensino e aprendizagem, abordando aspectos cognitivos (saber), habilidades e destrezas (fazer) e atitudinais (ser).

Assim, para verificação dos desempenhos, parte visível da competência, estabelece-se:

a) Avaliação Formativa (Atividades e Atitudes) que é aquela entendida como prática de avaliação contínua, portanto com uma relação cíclica e reflexiva de análise do dia a dia do caminhar do ensino aprendizagem do aluno, sendo intrinsecamente interligada à ação docente;

b) Avaliação Somativa, que é utilizada ao final de uma etapa de aprendizagem, seja esta etapa curta (semanalmente) ou longa (mês), com objetivo de avaliar o resultado da aprendizagem.

Desta maneira, são distribuídos 100 (cem) pontos por Núcleo Formativo, de unidade fracionável até uma casa após a vírgula, da seguinte forma:

a) avaliação quantitativa, aplicada em datas específicas;

b) avaliação qualitativa, cujo número e natureza são indicados pelo professor no Plano de Ensino.

O cálculo da nota final do processo avaliativo do Núcleo Formativo é obtido mediante a aplicação da seguinte fórmula:

Nota Final = (Avaliação de Progressão I) + (Avaliação de Progressão II) + (Avaliações de Checagem) + (Avaliações Formativas).

Considera-se aprovado, o aluno que obtiver nota final igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

Contudo, é facultada a oportunidade de recuperação ao aluno que, após o fechamento do Núcleo Formativo, tenha alcançado nota final entre 40 (quarenta) e 59,9

(cinquenta e nove vírgula nove) pontos. Essa recuperação, que avalia as competências e habilidades trabalhadas no decorrer do período letivo, consiste na realização de estudo individual, seguido de Exame Especial, no valor de 100 (cem) pontos.

Para o aluno que se submete ao Exame Especial, sua nota final é recalculada pela fórmula:

$$NF = \frac{CA + (EE \times 2)}{3}, \text{ em que}$$

- **NF** representa a nota final;
- **CA** é o resultado obtido no núcleo formativo antes da recuperação;
- **EE** representa a nota do exame especial.

Será aprovado no núcleo formativo o aluno que tenha NF igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

É promovido ao eixo profissional seguinte o aluno aprovado nos Núcleos Formativos cursados no período letivo. Admite-se, ainda, a promoção com dependência(s), sem limite de quantidade, que deverá (ão) ser cursada (s) posteriormente, observadas as situações de pré-requisitos previstos na matriz curricular ou em Regulamento de Estágio/Internato próprios do curso.

É atribuída nota zero (0) ao aluno que utilizar meios ilícitos ou não autorizados pelo professor/tutor quando da elaboração de trabalhos de verificação parcial, provas, ou qualquer outra atividade que resulte na avaliação de conhecimento, por atribuições de notas, sem prejuízo de aplicação de outras sanções previstas no Estatuto.

É garantido ao aluno o direito a pedido de reconsideração e revisão das notas atribuídas pelo professor do núcleo formativo ao seu desempenho escolar, de acordo com a regulamentação do CONSEP.

Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, podem ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas do sistema de ensino (Art. 47, § 2º da LDB).

Os critérios de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem dos Estágios Supervisionados obedecem às regras previstas no Regulamento específico.

Ressalta-se que todo o procedimento ora narrado está sistematizado na IES, sendo disponibilizado e esclarecido aos acadêmicos por várias formas, como por exemplo, no início do curso, através das atividades de acolhimento, no PPC e Manual do Aluno e Portarias acessíveis nas diversas plataformas digitais institucionais.

5.15 DO APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Visando o prosseguimento de estudos no curso de Estética e Cosmética, o UniAtenas pode promover o aproveitamento de estudos, conhecimentos e experiências anteriores, inclusive no trabalho, desde que estas estejam relacionados com o perfil profissional do egresso previsto neste Projeto e tenham sido desenvolvidas:

a) em qualificações profissionais técnicas e unidades curriculares, etapas ou módulos de cursos técnicos ou de Educação Profissional e Tecnológica de Graduação regularmente concluídos em outros cursos;

b) em cursos destinados à qualificação profissional, incluída a formação inicial, mediante avaliação, reconhecimento e certificação do estudante, para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos;

c) em outros cursos e programas de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios formais, não formais ou informais, ou até mesmo em outros cursos superiores de graduação, sempre mediante avaliação do estudante; e

d) por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional de pessoas.

De qualquer forma, os instrumentos utilizados na avaliação dos conhecimentos e experiências, bem como o parecer descritivo serão arquivados juntamente com a documentação do estudante. A elaboração e a seleção dos instrumentos levarão em consideração as peculiaridades dos Núcleos Formativos a serem aproveitados.

5.15.1 DO RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS

Assim como os conhecimentos e experiências anteriores ao curso podem ser aproveitados, os saberes adquiridos na Educação Profissional e Tecnológica e no trabalho podem ser reconhecidos mediante processo formal de avaliação e reconhecimento. Esse processo visa verificar saberes e competências profissionais mediante a Certificação Profissional para fins de exercício profissional e de prosseguimento ou conclusão de estudos, em consonância com o art. 41 da Lei nº 9.394/1996.

Neste sentido, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e social do estudante, que inclui estudos não formais e experiência no trabalho (saber informal), bem como a orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

Os instrumentos utilizados na certificação dos saberes e competências, bem como parecer descritivo, serão arquivados juntamente com a documentação do estudante.

5.16 NÚMERO DE VAGAS

O curso de Estética e Cosmética do UniAtenas oferece 300 (trezentas) vagas totais anuais, no turno. Esse número de vagas está pautado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos e em pesquisas com a comunidade acadêmica que comprovam que tanto o corpo docente e de tutores quanto a infraestrutura física e tecnológica disponibilizada para o ensino, pesquisa e extensão estão adequados para a oferta de um ensino de qualidade.

Inclusive, essa adequação é ratificada por estudos e pesquisas permanentes, concretizadas por uma série de ferramentas de aferição, tais como ouvidorias, relatos de não conformidade, Fale Conosco, reuniões de representantes de turma com o coordenador e com a Assessoria da IES, reuniões de setores, treinamentos, avaliação e autoavaliação de discente, docente e tutor, avaliação de coordenadores de curso, avaliação dos setores da IES e outras, além de análises de avaliações externas como: avaliação de curso, institucional, Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), Conceito Preliminar de Curso (CPC), Índice Geral de Curso (IGC) e outras.

Importante ressaltar que as fragilidades encontradas nestas aferições são administradas pelo UniAtenas utilizando-se o método do PDCA, cujo procedimento já foi anteriormente citado. Com isso, a IES busca a melhoria contínua dos processos relacionados a organização didático-pedagógica, do corpo docente/tutorial e das condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino, pesquisa e extensão.

Tudo isso, com certeza, favorece o alcance dos objetivos institucionais que visam a consolidação do UniAtenas como centro de excelência na Educação e Negócios de referência nacional, estimulando o desenvolvimento do conhecimento e habilidades de seus acadêmicos e oferecendo-lhes não somente formação técnica, mas também princípios que formem o cidadão, com a colaboração de capacitados docentes e de tutores e utilização de modernas tecnologias didático-pedagógicas.

Ainda tendo em mente esse objetivo, precisa ser trazido à tona as muitas negativas que o UniAtenas recebeu de calouros que afirmavam não se matricularem por não conseguirem conciliar o horário de trabalho com o horário das aulas disponibilizadas para o curso.

Somado a estes, ainda existem aqueles que evadiram-se de um curso por terem tido que escolher entre estudar e trabalhar.

Deste modo e buscando, então, uma alternativa a estas realidades, que não é exclusiva do município de Paracatu, mas que acontece em vários lugares da região, do estado e até mesmo do Brasil, foi que o UniAtenas optou por oferecer o curso de Estética

e Cosmética na modalidade Ensino a Distância (EaD), uma vez que esta permitiria que estudantes conquistassem o título de esteticista, por intermédio da internet e de outras tecnologias, e ainda, com horário e turnos de aulas flexíveis.

Por outro lado, quando se pensa em um estado, e até um país, com dimensões continentais, como é o nosso caso, a oferta de um curso superior na modalidade EaD, especialmente o curso de Estética e Cosmética, tão almejado por tantos jovens e adultos, surge como uma alternativa de acesso ao ensino superior, gerando oportunidades de formação para milhares de brasileiros, e, mais do que isso, conecta o país às tendências e inovações tecnológicas mundiais.

Aliado a estes fatores, ainda tem-se a realidade mercadológica que revela que as oportunidades para quem optou pela graduação, em Estética e Cosmética, tem crescido rapidamente, demonstrando que o mercado ainda necessita de Esteticista para atuação.

Ademais, a carreira do Esteticista, tem diversos ramos de atuação e quem se forma neste curso pode optar por atuar em estética facial, corporal e capilar, realizando tratamentos de pele, limpeza facial, *peeling* e massagens modeladoras. O profissional também pode trabalhar como cosmetólogo, desenvolvendo produtos cosméticos, realizando pesquisas e testes de eficácia. Além disso, é possível atuar em clínicas dermatológicas em parceria com médicos, oferecendo terapias complementares, como drenagem linfática e aromaterapia. Outra possibilidade é a gestão de *spas* e clínicas de estética, bem como a consultoria em beleza e estética. O maquiador profissional e o especialista em design de sobrancelhas também são áreas relevantes para quem deseja se especializar. Muitos optam por empreender, abrindo seus próprios espaços de estética ou desenvolvendo marcas próprias de cosméticos, consolidando sua atuação no mercado.

Nesse viés é oportuno lembrar os cenários de atividades práticas pelas quais passarão os alunos do curso de Estética e Cosmética do UniAtenas, o que reflete na maior qualificação dos profissionais esteticistas de Paracatu e região.

Precisa ser destacada, ainda, as atividades extracurriculares que foram e continuarão sendo realizadas, tais como Dia da Responsabilidade Social, onde inúmeros atendimentos e orientações foram disponibilizadas para a comunidade carente; além de palestras educativas, eventos científicos, treinamentos, dentre inúmeras outras atividades que contribuíram para a sua orientação.

Desta maneira, a oferta do Curso de Estética e Cosmética do UniAtenas é reconhecida pelos envolvidos e por toda a comunidade acadêmica e evidencia a preocupação da IES em ofertar uma formação de excelência, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, baseando-se em processos científicos para a atuação do acadêmico e para o exercício pleno de sua cidadania.

PARTE VI – CORPO DOCENTE, TUTORIAL E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

6.1 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

6.1.1 COMPOSIÇÃO DO NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Estética e Cosmética do UniAtenas foi concebido em conformidade com a Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010, com o objetivo de acompanhar, analisar e atuar em todo processo de concepção, consolidação e atualização do PPC. Esse Núcleo é constituído de 5 (cinco) docentes e mais o coordenador de curso.

A escolha dos representantes docentes foi feita pelo colegiado de curso para um mandato de 4 (quatro) anos, com possibilidade de recondução. Inclusive, o UniAtenas criou Portaria determinando que, pelo menos parte dos membros eleitos para o primeiro NDE permaneçam na Instituição até o ato regulatório seguinte (reconhecimento), o que foi feito, uma vez que 16,7% (dezesesseis vírgula seis por cento) dos membros do atual NDE são da época do início do curso. Assim, visando essa permanência, a IES oferece a todo o corpo docente, inclusive membros do NDE, os seguintes benefícios:

a) Programa de Qualificação, que fornece auxílio financeiro através de Ajuda de Custo para participação em congressos, eventos científicos, técnicos, tecnológicos, artísticos, culturais e/ou em cursos de desenvolvimento pessoal; Bolsas-Auxílio para a participação em cursos de pós-graduação de vários níveis; e de custeio de Programas de Treinamento específicos para grupo de professores;

b) Plano de Carreira, que regulamenta os procedimentos operacionais e disciplinares da política do pessoal docente em exercício na Instituição;

c) Políticas voltadas à Organização e Publicação de Revista Acadêmico-Científica.

Além destes, ainda é possível ressaltar a excelência da infraestrutura física, a realização de todos os pagamentos em dia e um excelente clima organizacional.

O NDE tem como atribuições, desde a sua constituição:

a) elaborar, atualizar e pronunciar-se sobre o PPC, definindo sua concepção e fundamentos e realizando estudos e atualização periódica;

b) verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisar a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho;

c) zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

d) pronunciar-se sobre programação acadêmica e seu desenvolvimento nos aspectos de ensino, pesquisa e extensão, articulados com os objetivos da instituição,

necessidades do curso, exigências do mercado de trabalho e afinados às políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso e normas estatutárias internas ou externas;

e) zelar pelo cumprimento da legislação vigente aplicável ao curso;

f) pronunciar-se quanto à organização didático-pedagógica dos Planos de Ensino, elaboração e/ou reelaboração de ementas, definição de objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino, de avaliação e a bibliografia;

g) apreciar e contribuir com a programação acadêmica que estimule a concepção e prática intradisciplinar e atividades do curso;

h) analisar resultados de desempenho acadêmico dos alunos e aproveitamento em núcleos formativos com vistas aos pronunciamentos pedagógico-didático, acadêmico e administrativo;

i) inteirar-se da concepção de processos e resultados de avaliação institucional, padrões de qualidade para avaliação de cursos, avaliação de cursos e de desempenho e rendimento acadêmico dos alunos no curso, observando-se os procedimentos acadêmicos, analisando e propondo normas para as diversas atividades acadêmicas a serem encaminhadas ao CONSEP;

j) analisar a compatibilidade entre a quantidade de livros da bibliografia básica e complementar com o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

O NDE se reúne, ordinariamente, pelo menos, uma vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo coordenador de curso ou a requerimento de 2/3 dos membros que o constituem. Suas reuniões são registradas através de atas.

O NDE tem caráter de instância autônoma, colegiada e interdisciplinar, possuindo atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza acadêmica, sendo corresponsável pela elaboração, implementação, acompanhamento, atualização e consolidação do PPC de Estética e Cosmética.

Para maior eficácia do seu trabalho, interage com o corpo discente, docente/tutores. Com os discentes, o NDE tem intercâmbio com os representantes de turmas por meio de reuniões. Ainda, como parte integrante do colegiado do curso, o NDE participa das reuniões deste colegiado, que acontecem, ordinariamente, uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador de Curso ou a requerimento de 2/3 (dois terços) dos membros que o constituem.

Outro aspecto importante é que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) alimenta o NDE de informações e dados coletados para conhecimento das fragilidades e potencialidades apontadas pelos atores durante o processo avaliativo. Assim, usando do método do PDCA pode buscar a constante adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho.

6.1.2 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA DO NDE

O NDE do curso de Estética e Cosmética conta com profissionais formados em diversas áreas do conhecimento e 83,3% (oitenta e três vírgula três por cento) deles possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, devidamente reconhecida pela CAPES/MEC, sendo 04 (quatro) doutores (66,6%) e 01 (um) mestre (16,6%). **Ver...** Quadro a seguir.

Quadro 4 – Quadro membros do NDE e sua titulação

Nº	Professor (a)	Titulação
1	Douglas Gabriel Pereira	Especialista
2	Eleusa Spanuolo Sousa	Doutora
3	Guilherme Venâncio Símaro	Doutor
4	Márcen Estevão de Mattos Júnior	Doutor
5	Murilo de Jesus Fukui	Mestre
6	Vivian de Oliveira	Doutora

Fonte: RH do UniAtenas, 2025.

6.1.3 REGIME DE TRABALHO DO NDE

Todos os membros do NDE do curso de Estética e Cosmética do UniAtenas atuam em regime de trabalho em Tempo Integral (TI) ou Tempo Parcial (TP), sendo que destes, 50% (cinquenta por cento) estão em regime de tempo integral. **Ver..** Quadro abaixo.

Quadro 5 – Quadro membros do NDE e seu regime de trabalho

Nº	Professor (a)	Regime de Trabalho
1	Douglas Gabriel Pereira	TP
2	Eleusa Spanuolo Sousa	TP
3	Guilherme Venâncio Símaro	TP
4	Márcen Estevão de Mattos Júnior	TI
5	Murilo de Jesus Fukui	TI
6	Vivian de Oliveira	TI

Fonte: RH do UniAtenas, 2025.

6.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DO EAD

Tendo em vista a necessidade que se tem de oportunizar o contato dos discentes com a interdisciplinaridade e diferentes olhares sobre um mesmo objeto estudado, fazendo-o entender o saber como um todo, e não como partes ou fragmentações, os cursos de graduação em EaD contam com uma equipe de trabalho multidisciplinar, constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento.

Essa equipe, de relevada importância para os cursos, é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e de recursos educacionais para a ensino a distância, bem como pelo suporte pedagógico e operacional no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), atendendo aos alunos quanto às dúvidas no ambiente acadêmico, mediando fóruns, postando avisos, provas, questionários e demais informações pertinentes, assim como trabalham em conjunto em diferentes fases da execução do Núcleo Formativo, quando for o caso, partindo da análise, planejamento, desenvolvimento, implementação e avaliação. Logo, a referida equipe, juntamente com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP), Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), NDE, Colegiado e Coordenador de Curso são os grandes responsáveis para que o curso alcance os seus objetivos e os alunos adquiram as competências e habilidades previstas no Projeto Pedagógico.

Diante de sua grande responsabilidade, a equipe multidisciplinar do Ensino a Distância do UniAtenas conta com um plano de ação que prevê atividades que favorecem a formulação, programação e implementação de diretrizes e metas articuladas com as políticas e objetivos educacionais da IES e também do Curso, sempre em parceria com a supervisão pedagógica, Colegiado e o NDE, o que possibilita a administração das possíveis fragilidades e potencialidade do corpo docente e de tutores do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua. Ressalta-se que para tanto utiliza-se do método do PDCA.

Conta, também, com documento que formaliza todo o processo de trabalho da equipe, devidamente aprovado pela Pró-Reitoria Acadêmica.

A equipe Multidisciplinar UniAtenas é composta pelos seguintes profissionais:

- a) Coordenação Pedagógica – Aline Aparecida Neiva dos Reis;
- b) Coordenação do Ensino a Distância – Jôsy Roquete Franco;
- c) Coordenação do Núcleo de Apoio ao Ensino a Distância – Gilvan Simões Lopes;
- d) Designer Instrucional – Amanda Meireles Guimarães;
- e) Web Designer – Miriele Borges Carvalho;
- f) Profissional de Tecnologia da Informação – Gleice Ferreira Gama;
- g) Cinegrafista / Editor – Nagda Nascimento de Abreu;
- h) Professor/Tutor Conteudista – Douglas Gabriel Pereira.

6.3 COORDENAÇÃO DO CURSO

6.3.1 IDENTIFICAÇÃO

O curso de Estética e Cosmética do UniAtenas é coordenado pelo Professor Murilo de Jesus Fukui.

6.3.2 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO

A formação acadêmica do coordenador do curso de Estética e Cosmética do UniAtenas é:

a) Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrado Profissional: Ciências, Universidade de Franca, UNIFRAN, Brasil – 2012;

b) Graduação: Farmácia, Universidade de Franca, UNIFRAN, Brasil - 2009.

6.3.3 ATUAÇÃO

O Coordenador de curso exerce a função de principal gestor, sendo que suas atribuições, dentre outras, são:

a) assessorar a Pró-Reitoria Acadêmica na formulação, programação e implementação de diretrizes e metas articuladas com as políticas e objetivos educacionais da IES e do Curso;

b) gerenciar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico, em parceria com o colegiado de curso e o NDE, e propor sua revisão diante das necessidades de mudança, compatibilização e aperfeiçoamento do curso no âmbito interno da instituição e no âmbito externo;

c) supervisionar a elaboração e a implantação de programas e planos de ensino buscando assegurar articulação, consistência e atualização do ementário e da programação didático-pedagógica, objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação e cronograma de trabalho;

d) gerenciar a execução da programação acadêmica do curso zelando pelo cumprimento das atividades propostas e dos programas e planos de ensino e respectiva duração e carga horária dos núcleos formativos;

e) acompanhar o desempenho docente/tutor e discente mediante análise de registros acadêmicos, da frequência, do aproveitamento dos alunos e de resultados das avaliações e de outros aspectos relacionados à vida acadêmica;

f) promover estudos e atualização dos conteúdos programáticos, das práticas de atividades de ensino e de novos paradigmas de avaliação de aprendizagem;

g) elaborar e gerenciar a implantação de horários e a distribuição de núcleos formativos aos professores/tutores, obedecidas à qualificação e às diretrizes gerais do UniAtenas;

h) coordenar a organização de eventos, semanas de estudos, ciclos de debates e outros, no âmbito do curso;

- i) fazer cumprir as exigências necessárias para a integralização curricular, providenciando, ao final do curso, a verificação de Histórico Escolar dos concluintes, para fins de expedição dos diplomas;
- j) adotar “ad referendum” em caso de urgência e no âmbito de sua competência, providências indispensáveis ao funcionamento do curso;
- k) coordenar o processo de seleção de professores/tutores para o curso;
- l) exercer o poder disciplinar, no âmbito do curso;
- m) emitir parecer conclusivo sobre os pedidos de aproveitamento de estudos realizados em Instituições Superiores de Ensino, legalmente constituídas;
- n) articular-se com ações da CPA, com o setor acadêmico da Mantenedora e com os outros coordenadores de curso visando à melhoria contínua dos serviços oferecidos pelo curso e pela IES;
- o) planejar a administração do corpo docente/tutores do curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua do mesmo;
- p) convocar e dirigir reuniões do respectivo colegiado responsável pela coordenação didática do curso;
- q) garantir o bom relacionamento profissional e institucional com os docentes/tutores, e a comunidade em que o curso está inserido; e
- r) cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto e as deliberações dos órgãos colegiados.

Inclusive, no que tange a estes órgãos colegiados, há que se ressaltar que o coordenador de curso é conselheiro efetivo do CONSEP, NDE e presidente do Colegiado de seu curso.

O relacionamento do coordenador de curso com os docentes/tutores, dentre inúmeros momentos, ocorre através da atuação efetiva no NDE, com o objetivo de acompanhar, analisar e atuar em todo processo de concepção, consolidação e atualização do PPC; por meio da sua presidência no Colegiado do Curso, nas reuniões pedagógicas semanais, nas capacitações pedagógicas, jornadas temáticas, seminários e diversos outros canais de comunicação e interação existentes no UniAtenas.

Ademais, o coordenador de curso ainda se relaciona com toda a equipe do estágio, mediante reuniões periódicas, visando ao bom andamento das atividades práticas.

O relacionamento também ocorre com a equipe multidisciplinar do UniAtenas visando acompanhar de perto, todo o processo de concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais. Assim, periodicamente reuniões são realizadas visando a melhoria contínua do processo de ensino aprendizagem.

Ainda falando em relacionamento, precisa ser destacado aquele envolvendo o corpo discente, já que a gestão acadêmica dos cursos realiza reuniões com os representantes de cada turma, além de reuniões com os representantes de todas as turmas

do curso juntas. A interação acontece também nas mais diversas atividades acadêmicas como: acolhimento nos primeiros dias de aula, atendimentos individuais, seminários, jornadas temáticas, ouvidoria e outros tantos canais de comunicação disponibilizados pela IES.

Convém ressaltar que colabora para um bom desempenho do papel do coordenador do curso de Estética e Cosmética sua formação e experiência profissional, bem como a presença de um supervisor pedagógico para o curso.

Ademais, visando uma gestão com qualidade satisfatória, pautada nos princípios adotados pela instituição, o coordenador de curso do UniAtenas adota um plano de ação que possui atividades e indicadores que favorecem a formulação, programação e implementação de diretrizes e metas articuladas com as políticas e objetivos educacionais do UniAtenas e também do Curso, sempre em parceria com a supervisão pedagógica, Colegiado, NDE e equipe multidisciplinar, o que possibilita a administração das possíveis fragilidades e potencialidade do corpo docente/tutores do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua. Ressalta-se que, para tanto, utiliza o método do PDCA já citado anteriormente.

6.3.4 EXPERIÊNCIAS

O coordenador do curso de Estética e Cosmética do UniAtenas conta com as seguintes experiências:

- a) profissional não acadêmica: mais de 12 (doze) anos;
- b) na docência no Ensino Superior: mais de 12 (doze) anos;
- c) na docência na Educação à Distância: mais de 05 (cinco) anos;
- d) na gestão acadêmica: mais de 7 anos.

6.3.5 REGIME DE TRABALHO

Pensando no desempenho eficaz de uma coordenação de curso, o Regime de Trabalho do Coordenador do curso de Estética e Cosmética do UniAtenas é de Tempo Integral (TI) de 40 (quarenta) horas semanais, sendo 4 (quatro) horas em sala de aula e as demais focadas para gestão e coordenação do curso. Esta disponibilidade de horas oportuniza uma relação estreita com o corpo docente/tutores, equipe multidisciplinar e discente, assim como a representatividade nos colegiados de curso, NDE e no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEP), favorecendo dessa maneira a integração e melhoria do processo de forma contínua.

O coordenador de curso, no exercício de sua gestão, conta com um Plano de Ação (P.A.), que é uma ferramenta voltada para o planejamento e acompanhamento de suas

atividades. Assim, neste Plano devem estar consolidadas todas as informações sobre o objetivo a ser buscado (excelência na gestão e na qualidade do processo ensino aprendizagem), detalhando, para tanto, todas as atividades necessárias para concretizá-lo, seja no quesito recursos físicos, monetários e humanos. É detalhado, ainda, para cada planejamento, todos os responsáveis por sua execução, bem como as datas para início e conclusão das tarefas, além da prioridade para sua realização. Deste modo, faz parte do P.A. do coordenador ações como reuniões com o corpo docente/tutorial, discente, colegiados e equipe multidisciplinar, visitas aos cenários de prática, biblioteca, corredores, controle da evasão, acompanhamento do processo didático-pedagógico, atualização acerca da legislação que envolve o curso, dentre tantas outras, de modo que favoreça a integração e a melhoria contínua do curso de Estética e Cosmética.

Ressalta-se que este processo de gestão do coordenador de curso é acompanhado, de perto, por superiores hierárquicos que, através de indicadores, verificam o seu desempenho. Para tanto, utilizam, dentre outras ferramentas, da avaliação do coordenador de Curso, realizada pela CPA e apresentada dentre os instrumentos citados no indicador "Gestão do Curso e os Processos de Avaliação interna e Externa", bem como dos princípios fundamentais nas Coordenadorias dos Cursos, previstos no PDI: legalidade; mercadológica; conhecimento científico da área do curso; organização educacional em que o curso estiver inserido e liderança.

6.4 CORPO DOCENTE

O corpo docente do UniAtenas é composto de professores integrantes da carreira do magistério superior, constituído de três categorias: Professor Especialista, Mestre e Doutor e, eventualmente, de professores substitutos, visitantes e colaboradores.

6.4.1 TITULAÇÃO E ATUAÇÃO

O curso de Estética e Cosmética do UniAtenas desenvolve um trabalho pedagógico de modo que seu egresso tenha uma sólida formação generalista, humanista, crítica e reflexiva e com capacidade para, em contínuo desenvolvimento profissional, atuar com qualidade, expertise e criatividade em processos relacionados aos procedimentos estéticos.

Para tanto, e conforme orientações emanadas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a coordenação seleciona seu corpo docente de modo que eles atendam aos seguintes requisitos mínimos de qualificação:

- a) pós-graduação *lato sensu*;
- b) cinco anos de experiência acadêmica; e
- c) três anos de experiência profissional (não acadêmica).

Ressalta-se que esses requisitos são exigidos porque “estudantes expostos a bons professores aprendem de 47% a 70% a mais do que aprenderiam em média em um ano escolar”. É o que aponta o estudo Formação Continuada de Professores no Brasil, do Instituto Ayrton Senna e do *Boston Consulting Group*.

Neste sentido, um professor que tenha a titulação de mestre e/ou doutor, bem como experiência acadêmica e profissional tem muito mais condições de desenvolver um trabalho de qualidade, proporcionando uma formação integral do discente.

Assim, uma vez selecionado, o professor/tutor é convidado a analisar os componentes dos Núcleos Formativos que lecionará para que, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica, possa fomentar no discente o raciocínio crítico com base em literatura atualizada.

Ademais, o professor/tutor deve verificar, juntamente com o NDE, se as bibliografias propostas no Plano de Ensino oferecem conteúdos de pesquisa de ponta, capazes de alcançar os objetivos propostos para o Núcleo Formativo e se estes objetivos realmente estão de acordo com o perfil do egresso proposto pela instituição. Para tanto, o UniAtenas disponibiliza o acesso ao acervo de sua biblioteca, composto por:

- a) títulos indicados nas bibliografias básicas e complementares do curso;
- b) enciclopédias de áreas diversas e especializadas, dicionários, atlas, anuários, coleções especializadas, obras de difícil aquisição ou de edições esgotadas;
- c) base de dados de pesquisa *EBSCOhost*, que é uma forma eficiente de encontrar e acessar periódicos, revistas, jornais, livros e outras fontes;
- d) Biblioteca *on-line* do Grupo + A Educação;
- e) bases do IBICT como o Catálogo Coletivo Nacional (CCN) e o Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT);
- f) periódicos online;
- g) revistas do grupo Atenas.

De acordo com a proposta de ensino adotada pelo UniAtenas, cabe ao professor/tutor um detalhado planejamento das ações a serem propostas, das questões a serem levantadas, das competências que se deseja desenvolver e inculcar todos estes fatores no aluno durante o decorrer das calorosas discussões. O que não significa que o professor esteja abdicado de suas responsabilidades de compartilhar conhecimento superior. Como mediador na aquisição dos saberes, o professor deve mostrar caminhos, oferecer oportunidades para que o aluno se sinta apto a transformar o saber adquirido em benefício da comunidade.

Além disso, o corpo docente/tutorial deve ainda, pela formação, titulação e experiência que possui, incentivar a produção do conhecimento para além dos limites da sala de aula. Deste modo, deve estimular em seus alunos o hábito da pesquisa, da extensão, dos grupos de estudos e principalmente a publicação dos resultados obtidos.

Pode, para tanto, contar com o imprescindível apoio do setor de iniciação científica da IES e suas ações acadêmico-administrativas, tais como:

- a) programa de Iniciação Científica;
- b) manutenção de grupos de pesquisas por eixos temáticos transversais aos cursos de graduação ofertados;
- c) apoio a criação de novas ligas acadêmicas;
- d) apoio técnico e financeiro à produção acadêmica e sua publicação em encontros e periódicos locais, nacionais e internacionais;
- e) apoio financeiro para participação em eventos científicos locais, nacionais e internacionais;
- f) dentre outros.

Assim sendo, o quadro a seguir demonstra o corpo docente do curso de Estética e Cosmética do UniAtenas e sua titulação. Ressalta-se que 83,3% dos professores possuem pós-graduação *stricto sensu*, sendo 04 (66,7%) deles com doutorado e 01 (16,7%) com mestrado.

Quadro 6 – Corpo docente e sua titulação

Nº	Professor (a)	Titulação
1	Douglas Gabriel Pereira	Especialista
2	Eleusa Spanuolo Sousa	Doutora
3	Guilherme Venâncio Símaro	Doutor
4	Márcen Estevão de Mattos Júnior	Doutor
5	Murilo de Jesus Fukui	Mestre
6	Vivian de Oliveira	Doutora

Fonte: RH do UniAtenas, 2025.

6.4.2 REGIME DE TRABALHO

Objetivando um ensino de qualidade para os discentes, o curso de Estética e Cosmética tem em seu quadro docentes/tutores com regime de trabalho integral, parcial e horistas. Estes professores/tutores são contratados com o regime de trabalho necessário para suprir as demandas da IES e do curso.

Neste sentido, o docente/tutor tem estabelecido em sua ficha docente o período de dedicação à docência, estando disponível para as suas funções de sala de aula, orientações, reuniões colegiadas destinadas a melhoria do curso, reuniões com a coordenação de curso e supervisão pedagógica, reuniões de planejamento didático, assim como elaboração e correção de avaliações.

Ressalta-se que o regime de trabalho do docente em tempo integral corresponde a até 44 (quarenta e quatro) horas semanais de trabalho, devendo este ministrar uma carga horária máxima de 50% (cinquenta por cento) de horas aulas semanais, ficando as

demais horas reservadas a estudo, pesquisa, extensão, planejamento, avaliação, assistência a alunos, orientação de monitoria, de estágio, de monografia e outros encargos determinados pela Instituição, no âmbito de sua atuação. Estes professores participam de reuniões colegiadas e também de reuniões com a coordenação e equipe multidisciplinar, discutindo propostas para melhoria contínua do curso.

Para o regime parcial, o professor é contratado por, no mínimo, 12 (doze) horas semanais, devendo dedicar-se pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) do seu tempo em atividades de estudo, pesquisa, extensão, planejamento, avaliação, assistência a alunos, orientação de monitoria, de estágio, de monografia, e de outros encargos determinados pela Instituição, no âmbito de sua atuação. Este professor participa das discussões sobre o curso através de reuniões de colegiado com seus pares e através de reuniões com a coordenação.

O professor horista é aquele em que a carga horária semanal se destina apenas às atividades regulares de sala de aula, ou aquele que não se enquadra na interpretação dos outros regimes. Mesmo assim, participa do planejamento do curso através de reuniões colegiadas e reuniões com a coordenação do curso.

Diante desta premissa, o corpo docente do curso de Estética e Cosmética do UniAtenas conta com 06 (seis) professores, sendo 05 (50%) trabalhando em regime integral e 05 (50%) em regime parcial. Este grupo de profissionais selecionados e qualificados para a execução de suas tarefas é acompanhado pela coordenação de curso e por uma equipe de supervisão pedagógica que, mediante constantes avaliações (CPA, aulas, reuniões, etc) e registros, são dotados de ferramentas que contribuem para o planejamento e gestão da melhoria do curso. Inclusive, 100% destes professores participam do NDE, ficando diretamente ligados à concepção, implementação e consolidação do PPC.

Quadro 7 – Regime de trabalho do corpo docente

Nº	Professor (a)	Regime de Trabalho
1	Douglas Gabriel Pereira	TP
2	Eleusa Spanuolo Sousa	TP
3	Guilherme Venâncio Símaro	TP
4	Márcen Estevão de Mattos Júnior	TI
5	Murilo de Jesus Fukui	TI
6	Vivian de Oliveira	TI

Fonte: RH do UniAtenas, 2025.

Importante salientar que cada um desses docentes tem uma ficha individual denominada “Ficha Docente” que preconiza sua disponibilidade para o curso.

Ademais, eles realizarão reuniões semanais com a coordenação e supervisão pedagógica, de forma a aperfeiçoar constantemente a realização do planejamento de

gestão para melhoria contínua do curso. Nessas reuniões são discutidos temas como planos de ensino, conteúdos programáticos, ementas, dificuldades dos discentes, avaliações, bibliografias utilizadas e demais demandas necessárias. Assim, estas informações, sempre que necessário, são processadas e tratadas pelo método do PDCA, visando o planejamento e gestão para melhoria contínua.

Dessa forma, o UniAtenas proporciona, aos acadêmicos, professores qualificados e capacitados para diferentes áreas do curso de graduação, com habilidades e competências para promover a formação do aluno, conforme o perfil do egresso desejado pela instituição.

6.4.3 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Os docentes selecionados pelo UniAtenas devem possuir formação e titulação compatível com a função a ser exercida. Além disso, devem possuir experiência profissional, mínima de 3 (três) anos, no mundo do trabalho, o que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes Núcleos Formativos em relação ao fazer profissional. Assim, são trazidos para a sala de aula problemas reais da vivência do profissional e do cotidiano social, o que incita o aluno quanto a busca de soluções para estes problemas através de pesquisas orientadas pelo docente.

Outro aspecto que deve ser ressaltado é a questão da integração uma vez que no decorrer do curso, pelo próprio formato da sua estrutura curricular, os Núcleos Formativos são formados por unidades de aprendizagem advindas de diferentes áreas do conhecimento que se conversam a todo momento. Deste modo, o discente compreende a aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e constrói seu conhecimento contextualizando problemas práticos com teorias apresentadas nos diferentes Núcleos Formativos em relação ao fazer profissional. Para tanto, os professores promovem atividades que exigem dos alunos a habilidade de dialogar com as diversas ciências, fazendo entender o saber como um todo, e não como partes ou fragmentações, tal qual é exigido na vida prática profissional.

Ademais, visando a constante integração entre teoria e prática, a interdisciplinaridade ainda é observada quando, por exemplo, o professor, durante suas aulas, leva para o aluno aspectos da realidade profissional para que, após perpassar por todas as etapas da estratégia de ensino adotada, ele seja capaz de retornar para algum tipo de intervenção na mesma realidade da qual o problema foi observado, dentro do nível possível de atuação permitido pelas condições gerais de aprendizagem, de envolvimento e de compromisso social do grupo. Desta forma, o aluno vai incorporando,

progressivamente, as competências previstas no PPC de acordo com o conteúdo abordado e sua profissão.

Neste sentido, a relação de teoria e prática é explorada durante todo o curso, e a experiência do docente no mercado de trabalho se torna um facilitador para que o aluno compreenda o que se estuda com o que se executará dentro da profissão. Essa relação ainda possibilita uma troca entre discente e docente, no sentido de que ao mesmo tempo que o professor busca material atualizado para que o aluno possa pesquisar e solucionar o problema exposto, o docente também se atualiza, através de estudos de ponta, podendo empregar estes novos conceitos em sua profissão externa.

Portanto, nesse contexto, o corpo docente do curso de Estética e Cosmética do UniAtenas é constituído de 66,7% (sessenta e seis vírgula sete por cento) de professores com, no mínimo, 3 (três) anos de experiência profissional. **Ver...** Quadro a seguir.

Quadro 8 – Experiência Profissional do corpo docente

Nº	Professor (a)	Experiência Profissional
1	Douglas Gabriel Pereira	4 anos
2	Eleusa Spanuolo Sousa	29 anos
3	Guilherme Venâncio Símaro	2 anos e 2 meses
4	Márden Estevão de Mattos Júnior	3 anos
5	Murilo de Jesus Fukui	12 anos e 8 meses
6	Vivian de Oliveira	1 ano e 6 meses

Fonte: RH do UniAtenas, 2025.

Vale ressaltar que os docentes do UniAtenas são constantemente capacitados pela metodologia da instituição visando seu aprimoramento e qualificação na integração e interdisciplinaridade da estrutura curricular. Dessa forma, os Núcleos Formativos comunicam entre si, fazendo com que os docentes permaneçam juntos nos contextos educacionais levando ao discente a real e completa aplicabilidade prática em comparação com as novas necessidades do mundo do trabalho.

Para o citado treinamento existe na IES, vinculado ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP), o Setor de Supervisão Pedagógica, cuja função é orientar o grupo de professores/tutores, capacitar, desafiar, instigar, questionar, motivar, despertando neles o desejo, o prazer, o envolvimento com o trabalho a ser desenvolvido e os resultados a serem obtidos. Para tanto, é definido um supervisor pedagógico para cada curso visando dar assessoria e apoio didático-pedagógico aos coordenadores do curso, corpo docente/tutores, para o exercício competente, criativo, interativo e crítico da docência. Suas atividades são:

a) participar de banca diagnóstica para contratação docente/tutores, com a finalidade de abstrair destes as potencialidades e fragilidades a serem trabalhadas,

juntamente, com o docente e tutorial, no decorrer da sua caminhada didático-pedagógica na IES;

b) discutir, permanentemente, o aproveitamento escolar, por meio da participação em reuniões periódicas com os professores/tutores, de modo individual e/ou colegiado, juntamente com o coordenador de curso;

c) assistir, periodicamente, as aulas, dando feedback imediato, por meio de reuniões, juntamente com o coordenador do curso, das potencialidades e fragilidades observadas com a finalidade de promover melhoria contínua da prática docente/tutorial;

d) criar e consolidar canais de comunicação, assessoria e cooperação pedagógica entre docentes/tutores;

e) zelar pelo cumprimento do plano de qualificação docente/tutorial, realizando oficinas, palestras e treinamentos de capacitação didática, tanto na modalidade a distância quanto na modalidade presencial;

f) planejar, de modo interdisciplinar, os componentes curriculares dos cursos ofertados;

g) apoiar os docentes na elaboração, desenvolvimento e avaliação dos Planos de Ensino Profissionais, planos de aula, ações interdisciplinares e programas didático pedagógicos;

h) construir processos de avaliação pedagógica e institucional;

i) subsidiar a reflexão dos Projetos Políticos Pedagógicos.

Portanto, a larga experiência profissional do corpo docente, aliada a capacitação recebida da Supervisão Pedagógica, contribuem indiscutivelmente, para que os professores apresentem exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, facilitando a compreensão do aluno no que tange à teoria-prática e interdisciplinaridade no contexto laboral. Assim, essa experiência é elemento imprescindível para aquisição das competências e habilidades necessárias previstas no PPC para à formação do esteticista.

6.4.4 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

O corpo docente do curso de Estética e Cosmética do UniAtenas é composto por profissionais criteriosamente selecionados, conforme Regulamento de Admissão de Docentes, levando-se em conta a trajetória profissional, acadêmica e titulação adequada às áreas de atuação. Tal procedimento é exigido para que o corpo docente tenha condições de desenvolver, em seus alunos, um perfil crítico, reflexivo, humanístico e ético com a finalidade de formar profissionais generalistas que sejam capazes de desenvolver as competências e habilidades necessárias ao bom desempenho de sua vida profissional, pois pensar em educação sem pensar no profissional que nela atua de nada resolve.

Para tal, o educador, com toda a sua experiência, ao trabalhar com as metodologias ativas, passa a ser um maestro, um líder que facilita o desenvolvimento do pensamento do grupo, conduzindo-os a discussões bem-sucedidas, envolvendo-os através de um processo intelectual ativo e emocionalmente mais eficaz que o tradicional repasse de conteúdo. Assim, é o promotor das interações interpessoais, responsáveis por realizar as ações de aperfeiçoamento não só da didática, mas também da habilidade de fazer com que os educandos se sintam motivados e parte deste processo de ensino aprendizagem.

Para a execução destas ações, a IES conta com uma equipe de profissionais capacitados, com experiência na docência superior, capazes de promover situações que permitam identificar as dificuldades dos discentes, pois aplica métodos e metodologias que possibilitam situar o aluno no contexto da atuação profissional, desenvolvendo as técnicas aprendidas em consonância ao seu comprometimento com os valores de promoção das pessoas, sendo ainda capazes de expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma trabalhada a fim de evitar a não absorção de informações vitais para a sua evolução enquanto discente.

Neste contexto, o curso de Estética e Cosmética conta com um corpo docente que possui determinadas características que delineiam o perfil do professor reflexivo: um profissional capaz de estimular o raciocínio do aluno, levando-o à reflexão, proporcionando-lhe um atendimento individualizado, considerando suas especificidades, bem como articulando a teoria ensinada com a prática a ser vivenciada. Espera-se, ainda, que o corpo docente seja capaz de envolver o aluno nas atividades propostas pela Instituição, bem como estimulá-lo a realizar a autoavaliação, como princípio diagnóstico e prepositivo e a avaliação do processo de ensino-aprendizagem e da Instituição da qual faz parte.

Portanto, o professor, com espírito de liderança, deve conduzir o processo didático, bem como oferecer ao aluno um amplo conhecimento de forma a proporcionar-lhe instrumentos teóricos suficientes para a solução dos problemas, auxiliando-o a raciocinar e não apresentar somente o pensar linear. Para tanto, deve enriquecer o processo de ensino aprendizagem com exemplos práticos e contextualizados com os conteúdos dos núcleos formativos, além de oferecer nivelamento, tutorias, e todo o apoio necessário a fim de sanar as dificuldades que o discente possa vir a apresentar.

Deve, ainda, com o apoio do NAPP e utilizando-se de sua liderança e conhecimento, elaborar atividades específicas que promovam a aprendizagem dos discentes, especialmente daqueles que possuem maiores dificuldades, além de elaborar avaliações diagnósticas, formativas e somativas, como determina a IES, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente.

Diante dessa realidade, o corpo docente do curso de Estética e Cosmética do UniAtenas é constituído de 83,3% (oitenta e três vírgula três por cento) de professores

com 5 (cinco) ou mais anos de experiência no exercício da docência superior. **Ver...** Quadro abaixo.

Quadro 9 – Experiência no exercício da docência superior do corpo docente

Nº	Professor (a)	Experiência no Exercício da Docência Superior
1	Douglas Gabriel Pereira	11 anos e 6 meses
2	Eleusa Spanuolo Sousa	21 anos
3	Guilherme Venâncio Símaro	3 anos e 8 mês
4	Márcen Estevão de Mattos Júnior	14 anos e 07 meses
5	Murilo de Jesus Fukui	12 anos e 8 meses
6	Vivian de Oliveira	7 anos e 9 meses

Fonte: RH do Unitenas, 2025.

6.4.5 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O corpo docente do UniAtenas, seja para ministrar aulas nos cursos na modalidade presencial ou a distância, é composto por profissionais criteriosamente selecionados conforme seu manual de Admissão de Docentes, levando-se em conta a trajetória profissional, acadêmica e titulação adequada às áreas de atuação, visando formar profissionais com perfil generalista, crítico, reflexivo, humanístico e ético, capazes de desenvolver as competências e habilidades necessárias para o bom desempenho de sua vida profissional, pois pensar em educação sem pensar no profissional que nela atua, de nada resolve.

Para tal, o educador é o promotor das interações interpessoais responsáveis por realizar as ações de aperfeiçoamento não só da didática, mas também da habilidade de fazer com que os educandos se sintam motivados e parte deste processo de ensino aprendizagem.

Para a execução destas ações a IES conta com uma equipe de profissionais capacitados, com experiência na docência superior e na docência da educação a distância, capazes de promover situações que permitam identificar as dificuldades dos discentes, pois aplica métodos e metodologias que possibilitam situar o aluno no contexto da atuação profissional, desenvolvendo as técnicas aprendidas em consonância ao seu comprometimento com os valores de promoção das pessoas, sendo ainda capazes de expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma trabalhada a fim de evitar a não absorção de informações vitais para a sua evolução enquanto discente.

Neste contexto, o curso de Estética e Cosmética conta um corpo docente que possui determinadas características que delineiam o perfil do professor reflexivo: um profissional capaz de estimular o raciocínio do aluno, levando-o à reflexão, proporcionando-lhe um atendimento individualizado, considerando suas especificidades, bem como

articulando a teoria ensinada com a prática a ser vivenciada. Espera-se, ainda, que o corpo docente seja capaz de envolver o aluno nas atividades propostas pela Instituição, bem como estimulá-lo a realizar a autoavaliação, como princípio diagnóstico e prepositivo e a avaliação do processo de ensino-aprendizagem e da Instituição da qual faz parte.

Portanto, o professor, com espírito de liderança, deve conduzir o processo didático, bem como oferecer ao aluno um amplo conhecimento de forma a proporcionar-lhe instrumentos teóricos suficientes para a solução dos problemas, auxiliando-o a raciocinar e não apresentar somente o pensar linear. Para tanto, deve enriquecer o processo de ensino aprendizagem com exemplos práticos e contextualizados com os conteúdos dos Núcleos Formativos, além de oferecer nivelamento, tutorias, e todo o apoio necessário a fim de sanar as dificuldades que o discente possa vir a apresentar.

Deve, ainda, com o apoio do NAPP e utilizando-se de sua liderança e conhecimento, elaborar atividades específicas que promovam a aprendizagem dos discentes, especialmente daqueles que possuem maiores dificuldades, além de elaborar avaliações diagnósticas, formativas e somativas, como determina a IES, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente.

Diante dessa realidade, o corpo docente do curso de Estética e Cosmética do UniAtenas é constituído de 100% (cem por cento) de professores com, no mínimo, 3 (três) anos de experiência no exercício da docência na educação a distância. **Ver...** Quadro a seguir.

Quadro 10 – Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância

Nº	Professor (a)	Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância
1	Douglas Gabriel Pereira	5 anos e 1 mês
2	Eleusa Spanuolo Sousa	09 anos
3	Guilherme Venâncio Símaro	3 anos e 8 mês
4	Márcen Estevão de Mattos Júnior	9 anos
5	Murilo de Jesus Fukui	5 anos e 1 mês
6	Vivian de Oliveira	6 anos e 3 meses

Fonte: RH do UniAtenas, 2025.

6.4.6 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA DO CORPO DOCENTE

O UniAtenas, além de prezar por seu corpo docente/tutorial, valoriza a sua vida acadêmica favorecendo o desenvolvimento científico, cultural, artístico e/ou tecnológico da sua comunidade acadêmica. Para tanto, adota medidas de incentivo para a progressão de carreira, publicações científicas e divulgação de material acadêmico produzido.

No que tange as publicações, mantem revistas que tem por finalidade publicar os artigos e os trabalhos científicos. A existência destes meios e publicações é uma demonstração concreta da filosofia que o UniAthenas possui em aprimorar cada vez mais seu corpo docente/tutorial e discente, seja disponibilizando a eles meios de publicação para os seus trabalhos científicos, seja através do apoio que a instituição concede à contínua formação e pesquisa de seus membros, conforme descrito no Estatuto.

Ressalta-se que dos 06 (seis) docentes do curso de Estética e Cosmética do UniAthenas, 06 (100%) possuem 9 (nove) ou mais produções científicas nos últimos três anos. **Ver...** Quadro abaixo.

Quadro 11 – Produção científica, cultural, artística e/ou tecnológica do corpo docente

Nº	Professor (a)	Publicações
1	Douglas Gabriel Pereira	- 09 artigos
2	Eleusa Spanuolo Sousa	- 01 livro - 08 artigos
3	Guilherme Venâncio Símaro	- 10 artigos
4	Márcen Estevão de Mattos Júnior	- 11 artigos
5	Murilo de Jesus Fukui	- 09 Artigos
6	Vivian de Oliveira	- 10 artigos

Fonte: Pasta do Professor e currículo, 2025.

Há que se ressaltar que o UniAthenas apoia e facilita a produção científica, cultural, artística e/ou tecnológica de seu corpo docente/tutorial. Prova disso são:

a) os programas de Qualificação Docente que tem por objetivo atendê-los em suas necessidades de reciclagem, aperfeiçoamento, capacitação profissional e formação continuada;

b) o Plano de Carreira Docente que prevê uma gratificação adicional sobre o seu valor pecuniário, mediante ascensão em um sistema de níveis de “referências” por sua Produção Científica e Intelectual que seja publicada pelos periódicos ou revistas da IES ou outros externos a ela, porém de interesse institucional, a critério da Reitoria;

c) o apoio técnico à produção acadêmica;

d) a disponibilização de Comitê de Ética em Pesquisa (CEP);

e) a existência das revistas acadêmico-científicas;

f) apoio financeiro para a publicação da dissertação de mestrado ou tese de doutoramento.

6.5 TUTORES

O tutor é o profissional de nível superior, vinculado à IES, que atua na área de conhecimento de sua formação, dando suporte às atividades dos docentes. Esse suporte tanto pode se dar de forma presencial quanto mediado por tecnologias (a distância).

O tutor presencial é aquele que atende e orienta os estudantes acerca do uso das tecnologias disponíveis, procedimentos administrativos, acesso ao material bibliográfico, bem como supervisiona e aplica provas presenciais.

Por outro lado, o tutor a distância faz a mediação do processo pedagógico junto aos estudantes geograficamente distantes. Para tanto, é indispensável que tenha domínio do conteúdo específico dos Núcleos Formativos sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa e esclarecendo dúvidas em relação ao conteúdo específico.

Ressalta-se, que, via de regra, o tutor é próprio professor responsável pelos núcleos formativos.

6.5.1 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO

Assim como o corpo docente, o corpo de tutores do UniAtenas é selecionado de acordo com as orientações emanadas do Estatuto da IES, visando, desta maneira, que o trabalho seja desenvolvido e executado com qualidade.

Para tanto, o UniAtenas contrata todos os seus tutores com, no mínimo, graduação, sendo que os tutores a distância devem ter formação na área dos Núcleos Formativos pelos quais forem responsáveis, além de domínio do conteúdo. Ademais, a IES busca que a maioria dos tutores a distância tenham titulação obtida em pós-graduação *stricto sensu*, devidamente reconhecida pelo MEC.

O quadro a seguir demonstra o corpo de tutores do curso de Estética e Cosmética, modalidade de atuação, sua formação e titulação, sendo que a maioria deles 09 (nove), possuem pós-graduação *stricto sensu*.

Quadro 12 – Corpo de tutores com modalidade de atuação, formação e titulação

Nº	Tutor (a)	Modalidade	Formação	Titulação
1	André Henrique de Oliveira	Presencial	Ciências Biológicas	Doutor
2	Douglas Alexandre Ribeiro	Presencial	Direito	Especialista
3	Douglas Gabriel Pereira	EaD	Biomedicina	Especialista
4	Eleusa Spanuolo Sousa	EaD	História / Pedagogia	Doutora
5	Guilherme Venâncio Símaro	EaD	Farmácia	Doutor
6	Josiany Rodrigues Garcia	Presencial	Enfermagem	Mestre

Continua...

Quadro 12 – Corpo de tutores com modalidade de atuação, formação e titulação

Nº	Tutor (a)	Modalidade	Formação	Titulação
7	Lilian Caldeira Martins de Medeiros	Presencial	Medicina Veterinária	Especialista
8	Luciana Rodrigues de Moraes	Presencial	História/Matemática/Pedagogia	Especialista
9	Márcen Estevão de Mattos Júnior	EaD	Biomedicina	Doutor
10	Murilo de Jesus Fukui	EaD	Farmácia	Mestre
11	Palloma Chaves Cordeiro Vaz de Melo	Presencial	Enfermagem	Mestre
12	Sarian Aparecida Machado Fernandes	Presencial	Química	Graduada
13	Thaysa Moura Dias	Presencial	Enfermagem	Mestre
14	Vivian de Oliveira	EaD	Biologia	Doutora

Fonte: RH do UniAtenas, 2025.

Conclusão.
6.5.2 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O processo seletivo do corpo de tutores do UniAtenas leva em consideração um perfil profissional que possa agregar valores ao corpo discente. Por isso é observada a trajetória profissional, a acadêmica e a titulação adequada às áreas de atuação. Todo esse cuidado deve ser tomado porque o tutor é o representante direto da IES para com o aluno e assim, deve estar apto a fornecer o melhor resultado possível.

Nesse viés, precisa estar devidamente capacitado para fornecer todo o suporte necessário ao desenvolvimento adequado das atividades, bem como estar disponível e comprometido com o processo de mediação pedagógica junto aos discentes. Além disso, precisa desenvolver um excelente relacionamento com os estudantes, o que facilita o processo de orientação, sugestão de atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação. Esse relacionamento reflete, inclusive, no incremento de processos de ensino aprendizagem, já que por estar mais próximo dos alunos, mais rapidamente visualiza situações que merecem atenção, levando-as para o docente, coordenação de curso e, se necessário, a gestão da IES.

Importante ressaltar que a busca pela mediação ideal leva o UniAtenas a sempre oferecer capacitações para seus colaboradores. Assim, são oferecidos treinamentos que são compostos de duas partes: a primeira ensinando o tutor a manusear a plataforma D2L e a segunda correspondendo às funções que ele irá exercer.

Ademais, além deste treinamento, a instituição oferece também cursos sobre tutoria e sobre conteúdos relacionados à educação a distância.

Neste contexto, o corpo de tutores à distância do curso de Estética e Cosmética do UniAtenas é constituído de 100% (cem por cento) de profissionais com, no mínimo, 03

(três) anos de experiência no exercício da tutoria na educação a distância. **Ver...** Quadro a seguir.

Quadro 13 – Experiência no exercício da tutoria na educação a distância

Nº	Tutor (a)	Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância
1	Douglas Gabriel Pereira	5 anos e 1 mês
2	Eleusa Spanuolo Sousa	09 anos
3	Guilherme Venâncio Símaro	3 anos e 8 meses
4	Márcen Estevão de Mattos Júnior	9 anos
5	Murilo de Jesus Fukui	5 anos e 1 mês
6	Vivian de Oliveira	6 anos e 3 meses

Fonte: RH do UniAtenas, 2025.

6.5.3 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O processo seletivo do corpo docente e de tutores do UniAtenas leva em consideração um perfil profissional que possa agregar valores ao corpo discente. Por isso, observa-se, para ambos os casos, a trajetória profissional, acadêmica e titulação adequada às áreas de atuação. Todo esse cuidado é tomado porque o tutor, assim como o professor, é o promotor das interações interpessoais, responsáveis por realizar as ações de aperfeiçoamento, não só da didática, mas também da habilidade de fazer com que os educandos se sintam motivados e parte deste processo de ensino aprendizagem.

Neste viés, os tutores possuem experiência em educação a distância, o que facilita a identificação das dificuldades dos discentes, permitindo, mais rapidamente, que elas sejam sanadas através da aplicação de métodos e metodologias adequadas. Ademais, eles são constantemente capacitados para atuarem em educação a distância, estando, assim, preparados para exercer plenamente a função para a qual foram contratados.

Ademais, essa experiência ainda os torna capazes de melhor esclarecer o conteúdo mediado, já que permite o uso de linguagem aderente às características da turma trabalhada, enriquecendo o processo de ensino aprendizagem com exemplos práticos e contextualizados com os conteúdos dos Núcleos Formativos.

Neste viés, o corpo de tutores do curso de Estética e Cosmética é constituído de 100% (cem por cento) de profissionais com 03 (três) ou mais anos de experiência em educação a distância. **Ver...** Quadro a seguir.

Quadro 14 – Experiência do corpo de tutores em educação a distância

Nº	Tutor (a)	Experiência do corpo de Tutores em Educação a Distância
1	Douglas Gabriel Pereira	5 anos e 1 mês
2	Eleusa Spanuolo Sousa	09 anos
3	Guilherme Venâncio Símaro	3 anos e 8 mês
4	Márden Estevão de Mattos Júnior	9 anos
5	Murilo de Jesus Fukui	5 anos e 1 mês
6	Vivian de Oliveira	6 anos e 3 meses

Fonte: RH do UniAtenas, 2025.

Portanto, o curso de Estética e Cosmética do UniAtenas tem um corpo de tutores experiente na Educação a Distância, possuindo algumas características bem delineadas: capacidade de estimular o raciocínio crítico do aluno, levando-o à reflexão. Além de proporcionar a ele um atendimento individualizado, considerando suas especificidades, bem como articulando a teoria ensinada com a prática a ser vivenciada.

6.6 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE

O UniAtenas opta por uma gestão democrática e participativa. Nesse viés, oportuniza os diferentes segmentos acadêmicos a entenderem a importância da participação na gestão institucional. O colegiado do curso de Estética e Cosmética, por exemplo, é um órgão deliberativo e consultivo, de natureza acadêmica, constituído dos seguintes membros: coordenador de curso, professores, tutores e um representante do corpo discente do curso.

Esse Colegiado tem como dirigente o Coordenador de Curso e, em seu impedimento e/ou ausência, é designado um substituto dentre os professores/tutores do curso. Suas reuniões ocorrem, ordinariamente, uma vez por semestre, e extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador de Curso ou a requerimento de 2/3 (dois terços) dos membros que o constituem. A cada reunião, o supervisor pedagógico do curso elabora uma ata, na qual se registra todas as decisões discutidas pelo Colegiado. Assim, após a aprovação da mesma (da ata), é coletada assinatura de todos os participantes para, conforme fluxo determinado, ser encaminhada, através da coordenação do curso, para que a Assessoria e Pró-Reitoria Acadêmica do UniAtenas possam tomar conhecimento, bem como providencias cabíveis para auxiliar, no que for necessário, o cumprimento de tais determinações. Ressalta-se que o coordenador do curso é o responsável, ainda, pelo acompanhamento da execução de todos os processos decisórios vinculados ao citado colegiado.

Conforme o Estatuto e Portaria do UniAtenas, são competências do Colegiado de Curso:

- a) pronunciar-se sobre o PPC, programação acadêmica e seu desenvolvimento nos aspectos de ensino, pesquisa e extensão, articulados com os objetivos da Instituição e com as normas estatutárias;
- b) pronunciar-se quanto à organização didático-pedagógica dos Planos de Ensino, elaboração e/ou reelaboração de ementas, definição de objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino, de avaliação e bibliografia;
- c) apreciar a programação acadêmica que estimule a concepção e prática interdisciplinar e atividades de distintos cursos;
- d) analisar resultados de desempenho acadêmico dos alunos e aproveitamento em Núcleos Formativos com vistas a pronunciamentos didático-pedagógicos, acadêmicos e administrativos;
- e) inteirar-se da concepção de processos e resultados de Avaliação Institucional, padrões de qualidade para avaliação de cursos, avaliação de cursos e avaliação de desempenho e rendimento acadêmico dos alunos no curso com vistas aos procedimentos acadêmicos;
- f) analisar e propor normas para o estágio supervisionado, elaboração e apresentação de monografia e de trabalho de conclusão de curso a serem encaminhados ao CONSEP;
- g) acompanhar e executar, em cada reunião, os processos demandados, além de realizar avaliações periódicas sobre seu desempenho, promovendo ajustes para integração e melhorias contínuas.

Vale ressaltar que o Colegiado do curso realiza avaliações periódicas sobre seu desempenho e sua atuação, para implementação ou ajustes necessários às práticas na gestão.

Portanto, o UniAtenas cumpre rigorosamente o seu Estatuto e, sempre que houver necessidade, o colegiado também se reúne, extraordinariamente, para discutir assuntos de urgência que dependam da sua aprovação ou ciência.

6.7 INTERAÇÃO ENTRE DOCENTES/TUTORES E COORDENADORES DE CURSO A DISTÂNCIA

A interação entre os tutores, docentes e coordenador do curso de Estética e Cosmética acontece por intermédio de reuniões periódicas onde esses profissionais, juntamente com a supervisão pedagógica, tem a oportunidade de conversarem sobre o núcleo formativo que estão sob suas responsabilidades. Assim, podem trocar experiências, esclarecer dúvidas, enriquecer o material didático, tratar as fragilidades encontradas,

planejar ações futuras, enfim, analisar e tratar questões relacionadas ao curso e, se for o caso, encaminhar para os setores competentes. Para essa mediação e articulação de atividades, podem ser realizados encontros presenciais ou ainda, via plataforma AVA.

Ainda, pode-se destacar a participação do professor/tutor na reunião do colegiado do curso, envolvendo-se em todas as discussões, decisões e informações que são levantadas na reunião e pertinentes ao curso.

Destaca-se, também, o papel desses atores que trabalham em conjunto com demais envolvidos na equipe multidisciplinar. Essa equipe tem por responsabilidade a concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e de recursos educacionais para o ensino a distância, bem como pelo suporte pedagógico e operacional no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Ressalta-se que como professores, tutores, atividades e materiais didáticos são objetos de avaliação periódica pelos alunos do UniAtenas, essa reunião ainda é utilizada para identificação de possíveis fragilidades, mas, principalmente, para incremento na interação entre seus interlocutores, visando a melhoria contínua de suas atividades.

6.8 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo técnico-administrativo da Instituição é todo aquele cuja função no estabelecimento ou curso não seja a ministração regular de aulas. São constituídos pelos funcionários enquadrados em profissões específicas e cargos diversos

Neste sentido, visando dar apoio as atividades educacionais prestadas pelo UniAtenas, a instituição conta com inúmeros colaboradores técnicos-administrativos:

Quadro 15 – Representatividade do corpo técnico-administrativo da IES

Nº	Setor	Quantidade de Colaboradores
1	Equipe da Biblioteca	06
2	Equipe do Comercial	08
3	Equipe da Comunicação	03
4	Equipe do Ensino a Distância (EaD)	16
5	Equipe do Estágios e Convênios	02
6	Equipe da Tesouraria	16
7	Equipe da Iniciação Científica	03
8	Equipe própria da manutenção	02
9	Equipe do NAPP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade)	18
10	Equipe do NPA (Núcleo de Práticas Administrativas)	01
11	Equipe da Reitoria e Pró-Reitorias	15
12	Equipe dos Laboratórios	04

Continua...

Quadro 15 – Representatividade do corpo técnico-administrativo da IES

Nº	Setor	Quantidade de Colaboradores
13	Equipe da Secretaria	07
14	Equipe da Tecnologia	10
15	Coordenação de Curso	01

Fonte: RH do UniAtenas, 2024.

Conclusão.

PARTE VII – INFRAESTRUTURA

O *campus* do UniAtenas, localizado na Rua Euridamas Avelino de Barros, nº 1.400, bairro Prado, na cidade de Paracatu-MG, funciona no horário das 07h às 23h00min.

Esse espaço conta com uma infraestrutura ampla, construída em blocos, com espaços padronizados, fiéis a identidade visual da Mantenedora. Além disso, em toda sua extensão, o UniAtenas atende às questões de acessibilidade, conforto e segurança necessários para que o corpo social possa realizar as atividades acadêmicas propostas nos respectivos projetos pedagógicos dos cursos, além de disponibilizar conforto, iluminação, ventilação, climatização, acústica, acessibilidade, recursos e equipamentos para garantir o alcance de seus objetivos.

Na área de segurança, conta com pessoal treinado e distribuído nas dependências do *Campus* em tempo integral, além de Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle de Saúde Ocupacional (PCMSO).

Dessa forma, a infraestrutura física da Instituição está adequada para os cursos em funcionamento e comporta, confortavelmente, toda a sua comunidade acadêmica.

A IES conta, além da sede, com 07 (sete) polos de Educação a Distância, todos próprios, muito bem estruturados, padronizados, arejados, acessíveis e devidamente equipados e preparados para as atividades para as quais foram planejados. Ressalta-se que, atualmente, os polos estão localizados nas cidades de João Pinheiro, Passos, Sete Lagoas e Vazante, em Minas Gerais, nas cidades de Valença e Porto Seguro, na Bahia e, no estado do Mato Grosso, na cidade de Sorriso. A infraestrutura física e de pessoal de cada Polo consta em documentação anexa.

7.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

Os docentes em Tempo Integral (TI) e os membros do NDE do curso de Estética e Cosmética do UniAtenas possuem instalações adequadas para realização de seu trabalho. Para tanto, contam com um ambiente composto por uma recepção equipada quadro de avisos, mesa, cadeiras, telefone, computador, impressora, lixeira e gaveteiro; gabinetes de trabalho individual para professores/tutores, equipados com mesas, cadeiras, computadores, gaveteiros, lixeiras e condicionadores de ar; sala de arquivo, sala de reuniões contendo mesa de vidro com cadeiras estofadas, quadro de pincel, televisor com computador mini PC, lixeira, cortina e ar condicionado; e sala para a coordenação do Setor de Pesquisa e Iniciação Científica contendo mesa, cadeiras, armário, gaveteiro, computador, telefone e ar condicionado. O espaço conta, ainda, com mobiliário para guardar materiais e equipamentos, inclusive pessoais, com total segurança.

Contam, ainda, com outras salas de reuniões disponíveis pelo Campus.

Ademais, os docentes e tutores, possuem um espaço de trabalho dotado de recursos de tecnologias da informação e comunicação, pois a IES coloca à sua disposição, uma infraestrutura tecnológica diferenciada composta por: ambientes virtuais e suas ferramentas; redes sociais; fóruns eletrônicos; blogs; chats; portais educacionais; tecnologias de telefonia; videoconferências; TV; programas específicos de computadores e dispositivos móveis (softwares); objetos de aprendizagem e a disponibilização de conteúdos em suportes tradicionais ou em suportes eletrônicos, voltados para o planejamento didático-pedagógico, que lhes possibilitam ter privacidade, tanto nas realizações daquelas ações, quanto no atendimento de discentes e orientandos.

Todos os espaços citados atendem eficiente e satisfatoriamente em relação ao espaço, ventilação, acessibilidade, conservação, conforto, iluminação e acústica apropriada aos seus fins e são limpos diariamente por uma equipe especializada, gerando locais com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

7.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

O coordenador do curso de Estética e Cosmética sala equipada com mesa, cadeiras estofadas, notebook, armários, lixeiras, identificadores de ambientes, condicionador de ar e materiais diversificados para escritório. As salas oferecem infraestrutura adequada para a realização das atividades acadêmico-administrativas, além de inteira privacidade para reuniões com docentes/tutores, discentes e demais pessoas, tanto em caráter individual quanto em grupo. Inclusive, se necessário, poderá utilizar as diversas salas de reuniões existentes no campus.

Ressalta-se que a IES coloca à disposição, também, da coordenação de curso, uma infraestrutura tecnológica diferenciada composta por: ambientes virtuais e suas ferramentas; redes sociais; fóruns eletrônicos; blogs; chats; portais educacionais; videoconferência; tecnologias de telefonia; programas específicos de computadores e dispositivos móveis (softwares); objetos de aprendizagem e a disponibilização de conteúdos em suportes tradicionais ou em suportes eletrônicos. Dentro dessa infraestrutura tecnológica disponibilizada, destacam-se os seguintes recursos diferenciados:

- a) Sala Virtual para a realização de reuniões administrativas e/ou acadêmicas, reduzindo a perda de tempo e facilitando as reuniões por videoconferência, pois independentemente da localização do coordenador, é possível a participação nas reuniões;
- b) a utilização do software de assinatura digital, devidamente compatível com o ICP Brasil, que valida os documentos em todo território brasileiro, propiciando economia de papel e agilidade na tramitação de documentos internos e externos;

c) o aplicativo da TOTVS, o eduCONNECT, que integra toda a comunidade acadêmica da Instituição de Ensino, reunindo diversas funcionalidades (notas, financeiro, horários regulares e especiais, biblioteca, requerimentos *online*, pesquisas e enquetes, notificações e outras) para potencializar a comunicação e a relação entre comunidade acadêmica e IES;

d) o programa URÂNIA, que é um software especializado em elaboração de horários de aula, apto a observar as particularidades como disponibilidade dos professores/tutores, carga horária semanal dos Núcleos Formativos, número de turmas por período, controlar a utilização de ambientes, dentre outras, além de melhorar o processo de gestão do curso, uma vez que economiza o tempo dos coordenadores nesta atividade, podendo focar suas energias em outros projetos.

Ademais, como a rede de sistemas de informação e comunicação funciona em nível acadêmico, administrativo e social, torna plenamente possível o desenvolvimento institucional e a consequente gestão do curso, proporcionando a todos os integrantes do sistema a plena dinamização do tempo e a possibilidade de distintas formas de trabalho, tais como *home-office* e trabalho remoto.

Portanto, o coordenador do curso de Estética e Cosmética conta com um ambiente que lhe proporciona, de forma satisfatória, a realização de todas as atribuições previstas pela IES.

7.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES/TUTORES

Os docentes/tutores do UniAtenas contam com uma sala de professores, conjugada com ambiente de reuniões, com aproximadamente 150m², devidamente equipada com mesa de centro, cadeiras estofadas, espelho, cortinas, telefone, *Smart Tv* com tecnologia *touch screen*, armários/escaninhos individuais, computadores, mesa de reunião, sala de estar contendo sofás, tapete, ventilador, além de ar condicionado, tribuna para guardar giz e pincel e quadro de avisos.

O espaço dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. Dentre eles é possível destacar como recurso tecnológico diferenciado e inovador:

a) *Smart TV touchscreen* conectada à internet com acesso disponível a *streaming* de vídeo (*Netflix*), de música e *podcast* (*Spotify*) e *YouTube*, para que o corpo docente/tutores possa distrair e descansar com documentários, séries, filmes e músicas;

b) mural digital (Painel do Professor), dotado de vários aplicativos gratuitos, ligados a educação, que facilitam o manejo e a gestão das aulas para melhor aprendizagem dos alunos, como: EduConnect, Office 365 e base de dados.

Deste modo, a sala de professores é funcionalmente adequada e atende eficiente e satisfatoriamente em relação às condições, espaço, ventilação, acessibilidade, conservação, conforto, iluminação e acústica apropriada aos seus fins e é limpa por uma equipe especializada, gerando locais com comodidade necessária ao trabalho docente/tutorial, além de viabilizar seu descanso e integração nos momentos de lazer.

7.4 SALAS DE AULA

Visando ao alcance dos objetivos institucionais, o UniAtenas conta com salas de aula que facilitam o trabalho com as metodologias ativas adotadas pela instituição, propiciando aos acadêmicos espaços adequados, acessíveis, confortáveis, equipados com recursos de tecnologias da informação e comunicação e com flexibilidade às configurações espaciais para a execução das atividades do curso, especialmente o trabalho com metodologias ativas e atividades que valorizem a inovação.

Neste contexto, são disponibilizadas mais de 50 (cinquenta) salas de aula, com tamanhos variados entre 70, 100, 120 e 150m². Todos esses ambientes são equipados com carteiras universitárias acolchoadas, mesa para computador, tribuna, lousa, smart Tvs ou televisores com computadores Mini PC, quadro de avisos, lixeira, ventiladores, condicionadores de ar, além de contarem com conexão e *link* de *internet* disponível, na modalidade *WI-Fi*, com o propósito de apoio à pesquisa como recurso metodológico, bem como diversos pontos de eletricidade, carteiras para canhotos e pessoas com sobrepeso e espaço para cadeirante.

Convém ressaltar, como recurso tecnológico diferenciado e inovador a disponibilização de:

a) “*Smart Tvs*” conectadas em rede, por sala de aula, o que possibilita a realização de videoconferências e interações entre os alunos, professores/tutores;

b) *ThinkSmart Cam*, que é uma câmera de alta resolução e amplo campo de visão que, utilizando de Inteligência Artificial, realiza enquadramento e zoom automático e reconhece o quadro branco, gerando, assim, a possibilidade de gravação, em alta qualidade, das aulas ministradas;

c) microfones de lapela, com transmissão sem fio, que, complementando a câmera acima citada, dá toda mobilidade ao professor/tutor, sem interferir na qualidade da captura do áudio.

Portanto, as salas de aula do UniAtenas estão preparadas e adequadas para o trabalho com metodologias ativas, bem como com atividades que valorizam a inovação tecnológica. Ademais, esses ambientes foram projetados respeitando-se os padrões arquitetônicos de dimensão, acessibilidade, conforto, iluminação, acústica e ventilação.

7.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

7.5.1 LABORATÓRIOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O UniAtenas conta com 04 (quatro) laboratórios de informática, todos com máquinas atualizadas e acesso à internet banda larga, além de 01 (um) laboratório Itinerante que alcança toda a extensão do campus.

Esses laboratórios de Informática têm como objetivo servir de ambiente tecnológico para o desenvolvimento de atividades ligadas aos Núcleos Formativos dos Cursos, como facilitadores para o domínio das ferramentas de informática e de simulações para os demais Núcleos Formativos técnicos, sendo também um local fomentador de recursos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de prática.

Ademais, esses espaços são usados pelos alunos regularmente matriculados durante o período letivo, professores, tutores e pesquisadores vinculados a projetos em prol da comunidade acadêmica.

As atividades desenvolvidas pelos usuários dos laboratórios são:

- a) aulas práticas;
- b) atividades extraclasse, ou seja, resolução de exercícios e trabalhos propostos pelos professores/tutores responsáveis pelos Núcleos Formativos ministrados no curso;
- c) desenvolvimento de atividades aprovadas em projetos de pesquisa.

Os laboratórios de informática contam com computadores, normas de funcionamento, utilização e segurança, tribunas, quadros de avisos, bancadas com cadeiras estofadas e reguláveis (o que favorece as condições ergonômicas), ventiladores, condicionadores de ar, bancadas adaptadas para cadeirantes, além de apresentar conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas (inclusive para atender a acessibilidade digital: BR Braille, *Dosvox*, *Easy Voice*, NVDA, Dasher, teclado virtual, teclado em braile e com fonte aumentada e fone de ouvido). Os ambientes são limpos diariamente e a manutenção executada por equipe especializada em hardware e software. Os espaços foram projetados respeitando-se os padrões arquitetônicos de dimensão, iluminação, ventilação e acessibilidade.

A IES ainda disponibiliza, em sua biblioteca, secretaria e tesouraria vários computadores conectados à internet, que ficam à disposição dos alunos.

Ademais, como recursos inovadores, o UniAtenas disponibiliza, aos discentes e docentes/tutores:

- a) o laboratório itinerante, composto por netbooks, que podem ser transportados até a sala de aula, ou outro local solicitado e pertinente, com agendamento prévio para facilitar a aplicação da metodologia ativa, pois servem como fontes de pesquisa;

b) contas em Nuvem, pelo *OneDrive* da *Microsoft* (*Cloud Computing*) que possibilita o armazenamento das informações e dados, não sendo necessário a utilização de *hardwares* de armazenamento, podendo, assim, também melhorar o compartilhamento das informações;

c) o licenciamento de aplicações da *Microsoft* para utilização, tanto nos laboratórios de informática quanto em seus dispositivos (*notebooks* ou *smartphones*), onde qualquer documento produzido pode ser compartilhado.

O UniAtenas conta, também, com um data center com servidores virtualizados, com clusterização, fazendo com que seus dados e seus sistemas de informação trabalhem em alta performance e alta disponibilidade, servindo toda a comunidade acadêmica.

Importante ressaltar que todo o campus do UniAtenas conta com rede *wireless* conectada via fibra óptica, por link dedicado com velocidade de 1 Gbps para uso de toda comunidade acadêmica, favorecendo a comunicação e o acesso à informação.

Ademais, como acontece com outros setores da instituição, os ambientes dos Laboratórios de Informática são constantemente avaliados no que tange a adequação, qualidade e pertinência dos serviços prestados, sendo o resultado dessa avaliação e outras formas de aferição da qualidade tratados através do método do PDCA.

7.5.2 AUDITÓRIOS

O UniAtenas é dotado de espaços para a realização das refeições de grau, palestras, fórum, congressos, aulas magnas dentre outros eventos de grandeza interna e/ou externa. Os citados espaços são:

a) 01 (um) Auditório nas dependências do Hospital Universitário Atenas (HUNA) com 200 m² e capacidade para 200 pessoas sentadas;

b) 01 (uma) Sala de Multimídia com 80 m² e capacidade para 80 pessoas sentadas;

c) 01 (um) anfiteatro com 500 m² e capacidade para 600 pessoas sentadas;

d) 01 (um) Salão Nobre, com mais de 1500 m² e capacidade para 1200 pessoas sentadas.

Estes ambientes atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação, isolamento e acústica apropriada aos seus fins, sendo limpos por uma equipe especializada, além de contar com serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. Ademais, são devidamente equipados com:

a) aparelho de reprodução de vídeo;

b) equipamento de áudio/sistema de som;

c) equipamento de computação (microcomputador, notebook, laptop);

- d) *Smart Tv's* e/ou projetor multimídia (data show, projetores);
- e) cadeiras estofadas, sendo em vários daqueles ambientes com pranchetas;
- f) tribuna;
- g) condicionadores de ar;
- h) acesso à internet *wifi*.

Ademais, como acontece com outros setores da instituição, o Setor de Tecnologia e seus equipamentos são constantemente avaliados no que tange a adequação, qualidade e pertinência dos serviços prestados, sendo o resultado dessa avaliação e outras formas de aferição da qualidade tratados através do método do PDCA.

Por fim, o UniAtenas esclarece que conta com equipamentos para videoconferência.

7.6 BIBLIOTECA

7.6.1 BIBLIOTECA – INSTALAÇÕES E INFORMATIZAÇÃO

A Biblioteca do UniAtenas possui uma área de aproximadamente 1.600m², suficiente para armazenar o seu acervo e vários computadores disponíveis para os usuários, além de salas de estudos individuais, estudos em grupos e espaços administrativos. Neste sentido, é dotada de:

- a) 01 (uma) recepção com computadores, mesas, balcão para atendimento e empréstimos, cadeiras, poltronas e sofá para espera, armários, impressoras, máquina magnetizadora, mesa de centro, identificação de ambiente, antifurto com portal de segurança, *Smart TV* com recurso *touch screen* para divulgação acadêmica, ventiladores e condicionadores de ar;
- b) 01 (uma) sala para a bibliotecária, equipada com mesa, cadeiras, computador, telefone, armários, gaveteiro, claviculário e impressora;
- c) 06 (seis) salas de estudo em grupo equipadas com mesas, cadeiras, identificação de ambiente, ventilador, quadro de avisos e condicionadores de ar;
- d) 42 (quarenta e dois) gabinetes de estudo individual, equipados com balcão, cadeiras estofadas reguláveis, ventiladores e quadro de aviso;
- e) 02 (dois) estações equipadas com computadores e cadeiras reguláveis para consulta ao acervo, execução de trabalhos e acesso à internet;
- f) 02 (dois) guarda-volumes;
- g) 01 (uma) extensão da biblioteca com computadores, mesas, balcão para atendimento e empréstimos, cadeiras, gaveteiros, armários, impressora, máquina magnetizadora, telefone, antifurto com portal de segurança, ventiladores, condicionadores de ar, guarda-volumes e 06 salas de estudo.

O acervo da biblioteca do UniAtenas está composto por aproximadamente 10.000 títulos e 52.000 exemplares físicos, além de mais de 2.700 títulos virtuais da "Biblioteca do Grupo + A Educação". Todo acervo referente aos títulos indicados nas bibliografias básicas e complementares é informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da Instituição. Destaca-se o *software* de gestão da empresa TOTVS com conceito de ERP, que permite a consulta *on-line* ao acervo bibliográfico para realizar empréstimo, renovação, devolução, reserva, dentre outras funções.

Nesse sentido, esclarece que o acesso à base de dados que contém o acervo da Biblioteca pode ser feito por terminais de computadores instalados em cabines individuais ou pela internet, no site da instituição. Já para o setor de referência, as consultas são realizadas na própria biblioteca e o acervo vem sendo constituído por enciclopédias de áreas diversas e especializadas, dicionários, teses, dissertações, monografias, atlas, anuários, coleções especializadas, obras de difícil aquisição ou edições esgotadas.

Os alunos ainda contam com a base de dados de pesquisa EBSCO, que é uma forma eficiente de encontrar e acessar periódicos eletrônicos, assinaturas de revistas, eBooks e serviços de descobertas. Desta forma, através da *Academic Search Premier*, a IES disponibiliza quase 3.200 periódicos e revistas de texto completo ativas, mais de 2.800 periódicos de texto completo com revisão por pares, mais de 1.300 periódicos com texto completo sem embargo e mais de 2.200 periódicos em texto completo indexados na *Web of Science ou Scopus*, além de acesso a conteúdo de mais de 67.000 vídeos da *Associated Press*, a principal agência de notícias do mundo.

Além disso, a instituição é unidade participante e conta com as bases do IBICT, como o Catálogo Coletivo Nacional (CNN), o Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT) e os periódicos online.

Nesse viés, para garantir, continuamente, o acesso da comunidade acadêmica a todos os serviços prestados, a biblioteca adota um plano de contingência, devidamente aprovado pelo Conselho competente.

Em parceria com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e de Acessibilidade (NAPP), oferece condições adequadas para um atendimento educacional especializado, garantindo-se, acessibilidade atitudinal, comunicacional e digital para toda a comunidade acadêmica. Dentre estas condições é possível listar, por exemplo, balcões em altura adequada, piso tátil, placas em braile e softwares livres.

Ressalta-se que a biblioteca funciona todos os dias úteis, das 7h às 23h e aos sábados das 8h às 12h, sob a responsabilidade das bibliotecárias Patrícia Adriana de Paula, registro institucional nº 11086 e no CRB nº 3204 e Janaína de Sousa Alves, registro institucional nº 0045 e CRB - 6 nº 003210/O.

Assim, por todo o apresentado, pode-se afirmar que a biblioteca atende eficientemente em relação ao espaço, ventilação, acessibilidade e conforto apropriados ao

seu fim, sendo limpa por uma equipe especializada, além de contar com serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.

Importante destacar, dentre esses recursos, os inovadores, quais sejam:

- a) "Smart Tv" com tecnologia "*touch screen*", conectada à rede de comunicação interna para comunicação institucional e consulta ao acervo;
- b) instalação de tarjetas magnéticas nos livros a fim de auxiliar no controle interno do setor;
- c) aplicativo para dispositivos móveis *eduCONNECT* que possibilita o acesso eletrônico para consulta ao acervo da biblioteca, renovação e reserva de livros, bem como para emissão de avisos sobre o prazo de devolução de livros e solicitação/sugestão de compras.

7.6.2 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

A bibliografia básica do curso de Estética e Cosmética do UniAtenas, prevista no Projeto Pedagógico, é composta de, no mínimo, três títulos por Núcleo Formativo. Já a bibliografia complementar é composta de, no mínimo, 5 (cinco) títulos por Núcleo Formativo. Elas foram definidas pelo professor, juntamente com o NDE, e estão em conformidade com os Núcleos Formativos e com os conteúdos descritos no Projeto Pedagógico, sendo atualizada por período letivo, após discussões com alunos, professores/tutores e bibliotecário, que através de processo institucionalizado de atualização do acervo, o coordenador de curso segue o procedimento estabelecido.

Esse trabalho em equipe é referendado pelo NDE, através de relatório de adequação, devidamente assinado por seus membros, que observa a compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar do Núcleo Formativo, entre o número de alunos que utilizam os títulos e a quantidade de exemplares disponível no acervo.

Inclusive, todo o acervo (físico e virtual) é tombado e informatizado através de *software* adquirido pela IES, com registro em nome da mantenedora.

O acervo possui ainda, exemplares e assinaturas de acesso virtual e de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nos Núcleos Formativos, comprovados através de notas fiscais e/ou contratos. Para acesso a este acervo, há na IES instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

Além do processo normal de atualização do acervo, existe um processo extra, constituído de um formulário existente na biblioteca, utilizado por qualquer membro da comunidade acadêmica, em qualquer momento, de modo a solicitar a aquisição de títulos

para atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas no acervo.

O acervo bibliográfico do curso de Estética e Cosmética do UniAthenas é gerenciado e atualizado por meio de iniciativas que promovam a demanda inteligente. Assim, o Bibliotecário, o Coordenador e o Colegiado de curso, bem como o NDE utilizam instrumentos de aferição provenientes de vários setores, tais como os relatórios de solicitação de aquisição de obras, de livros mais procurados e listas de espera da biblioteca, Planos de Ensino, reuniões com docentes/tutores, e discentes, ouvidorias, avaliação da CPA e outros para obter um diagnóstico preciso que revele a situação do acervo. De posse desses dados, o coordenador de curso, juntamente com sua equipe de trabalho, passa a analisá-los através do método do PDCA, buscando manter atualizada e adequada a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso disponibilizadas a comunidade acadêmica, garantindo-se, assim, acesso a todos os usuários de forma qualificada, atualizada e inovadora.

Para tanto, a biblioteca conta com verba mensal no valor de até 1% da receita bruta.

7.7 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

O UniAthenas, na busca por uma formação adequada e em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e com o Projeto Pedagógico do Curso, propõe cenários diferentes para apoio e suporte ao processo de construção do conhecimento, tais como Laboratórios didáticos de formação básica.

Nesses cenários, que foram projetados respeitando-se os padrões arquitetônicos de dimensão, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, a limpeza é executada por equipe especializada.

Ademais, os laboratórios são dotados das respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, além de apresentarem conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.

Contam, ainda, com insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos disponibilizados e o número de alunos que os utilizam.

Por fim, destaca-se que os laboratórios também são constantemente avaliados por toda a comunidade acadêmica no que tange às demandas, serviços prestados e qualidade, bem como por inúmeras outras ferramentas de aferição que revelam potencialidades e fragilidades. Assim, os gestores responsáveis podem analisar esses dados segundo o método do PDCA, sendo os resultados utilizados no planejamento ou incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

7.7.1 LABORATÓRIO DE HABILIDADES DE SAÚDE

Nesse laboratório os alunos têm a oportunidade de praticar e aprimorar as técnicas aprendidas em sala de aula, simulando atendimentos reais e procedimentos estéticos em um espaço que reproduz as condições de um ambiente profissional.

Ele serve como uma ponte entre a teoria adquirida nas aulas e a aplicação desses conhecimentos em um contexto profissional, criando um espaço para a experimentação, correção e aperfeiçoamento das habilidades. As atividades são realizadas através da utilização de manequins simuladores, equipamentos e materiais.

7.7.2 LABORATÓRIO DE QUÍMICA

É um laboratório que possibilita desenvolver a área do conhecimento referente ao aprendizado prático das técnicas, métodos e procedimentos referentes à amostragem, análise química e interpretação crítica dos resultados destas análises. São avaliados aspectos qualitativos e quantitativos de sistemas reacionais e desenvolvidas práticas relativas à lei dos gases reais e ideais, propriedades crioscópicas e termodinâmicas de alguns sistemas, cinética e equilíbrio químico. A utilização desse laboratório permite o aprendizado em relação à manipulação de soluções químicas, reagentes, meios de cultura, técnicas de titulação, mistura de soluções, preparo de reagentes e manipulação de materiais químicos, além de compreender as bases moleculares e bioquímicas das estruturas e compostos; identificar as dosagens quantitativas e compreender o metabolismo e os desvios a ele correlacionados.

7.7.3 LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE ESTERILIZAÇÃO

O Laboratório de Esterilização no curso de Estética e Cosmética tem um papel fundamental na formação dos futuros profissionais da área, garantindo segurança e higiene nos procedimentos estéticos. Sua finalidade, utilidade e objetivos estão diretamente ligados à biossegurança e à prevenção de contaminações. O principal objetivo é formar profissionais capacitados para atuar com segurança, minimizando riscos de contaminação e garantindo um atendimento de qualidade. Além disso, busca desenvolver nos alunos a consciência da importância da higiene e do cumprimento das normas de biossegurança exigidas pelos órgãos reguladores da saúde. Dessa forma, o laboratório de esterilização se torna essencial para que os profissionais de estética possam atuar de maneira ética, responsável e segura no mercado de trabalho.

7.8 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

O UniAtenas na busca por uma formação adequada e em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e Projeto Pedagógico do Curso, propõe cenários diferentes para apoio e suporte ao processo de construção do conhecimento, tais como Laboratórios didáticos de formação específica.

Nesses cenários, que foram projetados respeitando-se os padrões arquitetônicos de dimensão, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, a limpeza é executada por equipe especializada.

Ademais, os laboratórios são dotados das respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, além de apresentarem conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.

Contam, ainda, com insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos disponibilizados e o número de alunos que os utilizam.

Por fim, destaca-se que os laboratórios também são constantemente avaliados por toda a comunidade acadêmica no que tange às demandas, serviços prestados e qualidade, bem como por inúmeras outras ferramentas de aferição que revelam potencialidades e fragilidades. Assim, os gestores responsáveis podem analisar esses dados segundo o método do PDCA, sendo os resultados utilizados no planejamento ou incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

7.8.1 LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE ESTÉTICA CAPILAR, MÃOS E PÉS, FACIAL E MAQUIAGEM

O Laboratório de Estética Capilar é um espaço essencial no curso de Estética e Cosmética, onde os alunos desenvolvem habilidades práticas e aprofundam seus conhecimentos sobre tratamentos e cuidados com os cabelos e couro cabeludo. Esse ambiente simula um salão profissional, permitindo o aprendizado seguro e eficiente das técnicas mais modernas da área. O principal objetivo é formar profissionais capacitados para atuar na área capilar com conhecimento técnico e científico, oferecendo tratamentos eficazes e seguros para seus clientes. Além disso, busca desenvolver nos alunos a compreensão da importância da saúde capilar e do uso responsável de produtos e equipamentos, garantindo um atendimento profissional de qualidade. Com esse aprendizado prático, os estudantes saem preparados para atuar em clínicas de estética, salões de beleza, spas e centros especializados em terapias capilares.

O Laboratório de Mãos e Pés dentro do curso de Estética e Cosmética é um espaço prático destinado ao aprendizado e à aplicação de técnicas específicas relacionadas aos

cuidados estéticos das mãos e dos pés. Seu objetivo é proporcionar aos alunos a oportunidade de praticar e aperfeiçoar técnicas de manicure, pedicure, cuidados com as unhas, tratamentos estéticos e massagens específicas para mãos e pés, além de ensinar sobre os diferentes produtos e ferramentas utilizados nos procedimentos estéticos, incluindo esmaltes, cremes, esfoliantes e equipamentos, além de como utilizá-los de forma segura e eficaz, dentre outros.

O Laboratório de Estética Facial e Maquiagem é um ambiente pedagógico especializado que visa proporcionar aos alunos do curso de Estética e Cosmética uma formação prática e sólida nas técnicas de cuidados com a pele do rosto e aplicação de maquiagem. Esse laboratório é dedicado ao estudo e à execução de tratamentos físicos (como limpeza de pele, hidratação, rejuvenescimento e tratamentos anti-idade) e à prática de maquiagem profissional para diferentes benefícios e necessidades, como maquiagem social, artística e corretiva. O objetivo principal desse laboratório é capacitar os futuros profissionais para realizar diagnósticos e aplicar procedimentos e técnicas de maneira personalizada e eficaz, respeitando as características e necessidades de cada cliente. Além disso, oferece aos alunos a oportunidade de aprimorar suas habilidades criativas, técnicas e práticas para trabalhar com estética facial e maquiagem de alta qualidade, atendendo a uma ampla gama de clientes.

7.8.2 LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE ESTÉTICA CORPORAL

O Laboratório de Estética Corporal é um ambiente especializado voltado ao aprendizado, desenvolvimento e aplicação de tratamentos estéticos focados na saúde, beleza e bem-estar do corpo. Seu principal objetivo é proporcionar aos alunos do curso de Estética e Cosmética as habilidades práticas possíveis para executar procedimentos como massoterapia, tratamentos redutores, modeladores e rejuvenescedores, além de técnicas de hidratação, esfoliação e cuidados pós-operatórios. Esse espaço visa treinar futuros profissionais de estética corporal para que possam aplicar os tratamentos de forma segura e eficiente, respeitando as necessidades e características individuais de cada cliente.

O laboratório serve como um local para a prática de habilidades técnicas, mas também como um ambiente para o ensino de boas práticas de higiene, segurança e ética profissional.

7.8.3 CLÍNICAS-ESCOLAS

As Clínicas-Escolas do curso de Estética e Cosmética são espaços voltados para a formação prática dos alunos, onde eles podem aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso em situações reais de atendimento ao público. Funcionam como ambientes

de aprendizagem e prestação de serviços de estética, oferecendo aos alunos a oportunidade de realizar procedimentos estéticos de forma supervisionada, com foco no desenvolvimento técnico, ético e profissional.

Os equipamentos essenciais abrangem desde os mais básicos para cuidados com a pele e o corpo, até aparelhos mais avançados, permitindo aos alunos praticar e aprender com ferramentas diversas. Além disso, é importante garantir que o ambiente esteja sempre limpo e seguro, com todas as normas de higiene e esterilização seguidas rigorosamente para proteger tanto os alunos quanto os clientes.

7.9 LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE

O UniAthenas, na busca por uma formação adequada e em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e Projeto Pedagógico do Curso, propõe cenários específicos e multidisciplinares para apoio e suporte ao processo de construção do conhecimento, tais como laboratórios de ensino, que possibilitam inúmeras abordagens nos diferentes aspectos celulares e moleculares das áreas das ciências da vida.

Nesses cenários, que foram projetados respeitando-se os padrões arquitetônicos de dimensão, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, a limpeza diária é executada por equipe especializada.

Ademais, os laboratórios são dotados das respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, além de apresentarem conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. Inclusive, convém ressaltar os recursos tecnológicos diferenciados existentes nestes espaços, tais como:

a) microscópio biológico trinocular digital com câmera e vídeo. Esse equipamento é composto por um Tablet com o Sistema Operacional Android, que fica conectado à internet e instalado o aplicativo de Mensagem *WhatsApp*. No aplicativo são feitas listas de transmissões e grupos com os contatos de alunos por turma, para, quando necessário, o professor poder registrar uma imagem e disponibilizá-la na lista de transmissão ou grupo dos alunos, facilitando, assim, a interação e visualização do conteúdo pelos discentes no momento da aula;

b) câmeras de vídeos com microfone;

c) softwares e aplicativos diversos, tais como *Human Anatomy Atlas*;

d) smart TV's;

e) metodologias ativas;

f) sala de aula invertida, dentre outros.

Contam, ainda, com insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos disponibilizados e o número de alunos que os utilizam.

Por fim, destaca-se que os laboratórios também são constantemente avaliados por toda a comunidade acadêmica no que tange às demandas, serviços prestados e qualidade, bem como por inúmeras outras ferramentas de aferição que revelam potencialidades e fragilidades. Assim, os gestores responsáveis podem analisar esses dados segundo o método do PDCA, sendo os resultados utilizados no planejamento ou incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

7.9.1 LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR: HISTOLOGIA E CITOLOGIA

O Laboratório de Histologia e Citologia no curso de Estética e Cosmética tem como objetivo principal proporcionar aos alunos uma compreensão aprofundada da estrutura e função das células e tecidos do corpo humano, especialmente aqueles relacionados à pele e aos anexos cutâneos, como cabelos e unhas.

7.10 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

Como já citado antes, cada núcleo formativo previsto na matriz curricular possui um conjunto de materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos (supervisão pedagógica, docentes/tutores e discentes).

Esses materiais instrucionais ou didáticos são produzidos/fornecidos pelos professores/tutores conteudistas do UniAtenas ou adquiridos do Grupo + A Educação, mediante contrato específico.

No caso dos professores/tutores conteudistas contam com total apoio da IES para a produção do material autoral, tais como espaço físico adaptado para gravação das videoaulas, equipamentos e equipe técnica especializada, estúdio itinerante, acervo bibliográfico físico e virtual, além de apoio pedagógico, tecnológico e contrato de trabalho remunerado.

Em qualquer dos casos, o material produzido é supervisionado e validado pelos professores/tutores e equipe técnica multidisciplinar do UniAtenas devidamente regulamentada por portaria específica e fluxograma interno. Ressalta-se que essa validação leva em consideração os objetivos do curso, a acessibilidade metodológica e instrumental, o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, a atualização da área e a adequação da bibliografia de modo que melhor possa ser explorada a sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica.

O material elaborado contém, ainda, uma linguagem inclusiva e acessível para que todo e qualquer aluno possa dele usufruir.

Ressalta-se que todo esse processo é devidamente validado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), colegiado de Curso e equipe multidisciplinar, sempre atentos à verificação do atendimento de cada uma daquelas exigências.

Todo esse material produzido, por ser virtual e ficar disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do UniAtenas, atende satisfatoriamente a demanda acadêmica existente, uma vez que, sempre que um novo aluno ingressa no curso, recebe, logo após a efetivação da matrícula, login e senha para acesso, o que é feito através de um trabalho em conjunto com o setor Comercial, Secretaria Acadêmica, Coordenação de Curso e Setor do EaD. Ressalta-se que esse acesso pode ser feito por diferentes mídias (celular, tablete, notebook, computador), suportes e linguagens.

Neste sentido, visando garantir a alta disponibilidade dos recursos tecnológicos indispensáveis ao funcionamento do curso e da Instituição como o todo, o UniAtenas esclarece que seu mantenedor é detentor de uma infraestrutura tecnológica que garante a disponibilidade de seus recursos 24 horas por dia e 7 dias por semana. Inclusive, conta com uma Rede Lógica de alta velocidade, onde seu *backbone* trabalha com uma tecnologia de transmissão de 10/100/1000 bits/segundo e uma velocidade de internet de 1 Gbps via link dedicado, sendo assim, distribuído por todo o campus por meio de cabeamento metálico e também com cobertura completa via *WI-FI*.

Ademais, o UniAtenas ainda disponibiliza um setor de suporte técnico dentro do campus para as áreas de *Hardware*, Infraestrutura e *Software*, afim de mitigar o tempo por alguma falha no sistema ou em dispositivos. Nesse sentido, a própria IES, com sua mão de obra especializada, garante a resolução de problemas relacionadas à tecnologia, não dependendo de empresas terceirizadas para tal situação. Assim, o Acordo de Nível de Serviço para suporte, manutenção e melhorias nos recursos de tecnologia são previstos pelo próprio setor de Tecnologia da Instituição.

Para garantir a Segurança da Informação, a rede lógica, tanto interna quanto externa, é monitorada 24/7, através de um serviço contratado junto à empresa Algar Telecom (CTBC), que faz o monitoramento *on-line* por meio de um *firewall FortiGate* 500E. Esse equipamento consegue proteger e blindar qualquer tipo de informação, dando assim, maior confidencialidade no tráfego de informações da Instituição. Além disso, um ponto importante é a integridade das informações em que quaisquer atos de modificação só podem ser feitos por pessoas autorizadas, isso porque conta, em seu sistema ERP, de permissões de acesso, onde são definidos os perfis de acesso às informações para cada usuário.

Inclusive, esse aparato é utilizado para o gerenciamento do processo de distribuição do material didático, contando, inclusive com seus indicadores para a busca da melhoria contínua.

Por fim, o setor de Tecnologia da Informação e Comunicação do UniAtenas conta com um Plano de Contingência e Redundância, com procedimentos bem definidos e ações preventivas para qualquer emergência, garantindo-se, assim, a funcionalidade e alta disponibilidade dos recursos tecnológicos e de comunicação das informações, bem como evita, ao máximo, que eventuais ocorrências impossibilitem a utilização parcial ou total dos recursos tecnológicos.

7.11 CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU MOBILIDADE REDUZIDA

O UniAtenas, imbuído da mais alta visão democrática e de igualdade social, proporciona em todas as estruturas (físicas e mobiliária), de sua sede e polos, condições indispensáveis à acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Cumpra destacar que o projeto arquitetônico da IES foi elaborado de forma a garantir a acessibilidade, em conformidade com o que determina o Decreto nº 5.296/2004, dentre outras normativas.

Nesta perspectiva, o UniAtenas possui em suas dependências: rampas, corrimãos, piso tátil, placas de braile, vagas especiais em estacionamento, bebedouros e balcões de atendimento em altura adequada, banheiros adaptados para pessoas deficientes ou com mobilidade reduzida, áreas de circulação amplas, sistema de controle de entrada, com espaço adaptado para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, bem como disponibilização de cadeira de rodas e carrinho elétrico para facilitar a circulação nas dependências da IES, atendendo aos padrões exigidos da NBR 9.050/2004, como demonstra o Plano de Garantia de Acessibilidade do UniAtenas, devidamente protocolado no sistema e-MEC.

Ainda com vista à promoção da infraestrutura acessível, o UniAtenas conta com o Programa de *Check list*, realizado, periodicamente, por um Auxiliar de Educação, que percorre toda a Infraestrutura da IES para levantamento de possíveis instalações e equipamentos com restrição da autonomia, obstáculos arquitetônicos ou sinalização danificada em vagas de estacionamento, mobiliários e computadores preferenciais. Neste viés, as não conformidades identificadas são repassadas à equipe de manutenção e acompanhadas pela Auxiliar de Educação para que as adequações sejam realizadas de forma célere e assertiva.

Quanto à questão de acessibilidade atitudinal, pedagógica e de comunicação, a Instituição possui Tecnologias de Informação e Comunicação inovadoras (hardwares e softwares) que contribuem, de maneira substancial, para a independência, autonomia e

inclusão social. Assim, possui instalado em seus computadores softwares livres para auxiliar o acadêmico em suas atividades, garantindo acessibilidade e, atendendo assim, questões ligadas à deficiência visual, auditiva e dificuldades de comunicação. Os softwares e hardwares são os seguintes:

- a) BR Braile: programa de computador que transcreve textos escritos em braile para textos escritos no alfabeto convencional (sistema óptico), em língua portuguesa;
- b) Dosvox: programa de computador que realiza a comunicação com o deficiente visual através de síntese de voz, em Português ou outro idioma;
- c) Easy Voice: aplicativo que captura áudios de reuniões, notas pessoais, aulas, canções e muito mais, sem limites de tempo;
- d) NVDA: software que permite que deficientes visuais possam usar um computador, comunicando o que está na tela através de uma voz sintética ou braile;
- e) Dasher: aplicativo de entrada de texto. É um software que permite aos usuários escreverem sem utilizar o teclado. Pode ser adaptado para ser usado com o mouse convencional ou outros dispositivos;
- f) teclado virtual: ferramenta que pode ser usada no lugar de um teclado físico para se movimentar na tela do computador ou inserir texto;
- g) teclado em braile e com fonte aumentada: teclado com teclas em Braille e com caracteres ampliados e de alto contraste.
- h) Fone de ouvido: a função amplifica o som ambiente, auxiliando a compreensão de conversas ou um alto-falante, e torna-se uma opção muito útil para pessoas com deficiência auditiva.

Destaca-se o planejamento de práticas educacionais visando favorecer a adaptação dos indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na vida social.

Conta, ainda esse público especial, com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Profissional (NAPP), que oferece:

- a) a presença de ledores para atuarem no processo seletivo (Vestibular) ou nas provas aplicadas no decorrer do curso;
- b) avaliações com fontes ampliadas, de acordo com as necessidades do discente;
- c) equipamentos e materiais adaptados as mais diversas deficiências;
- d) equipe profissional multidisciplinar para garantir o atendimento educacional especializado (auxiliar de educação, psicólogo, supervisor pedagógico, orientador pedagógico, tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), esses dois últimos, quando for o caso). Inclusive, esse interprete, é fundamental para mediar a comunicação, transmitindo a mensagem do professor regente da língua portuguesa para a LIBRAS, de modo que o aluno deficiente possa compreendê-la. Quando for necessário, o professor/tutor regente e o professor-intérprete irão trabalhar juntos, ou seja, as aulas terão recursos que facilitarão a interação do aluno com o professor/tutor.

Vale destacar que o UniAtenas possui o curso de LIBRAS em seu Ambiente Virtual de Aprendizagem, oferecendo-o, gratuitamente, à toda a comunidade acadêmica (discentes, docentes/tutores, equipe administrativa) e incentivando sua realização.

Nesse sentido, o UniAtenas promove acessibilidade, com excelência, e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas, meios de comunicação e informação, o que demonstra o seu respeito à dignidade da pessoa humana, já que garante a inclusão social através da acessibilidade atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica.

PARTE VIII – COMITÊ DE ÉTICA

8.1 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

O Centro Educacional HYARTE ML Ltda., mantenedor do UniAtenas, conta com um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), que foi renovado em conformidade com o Ofício nº 367/CONEP/CNS de 01/05/2023.

Considerando o respeito pela dignidade humana e pela especial proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos e o desenvolvimento e o engajamento ético, que são inerentes ao desenvolvimento científico e tecnológico, o Comitê de Ética em Pesquisa tem como objetivo defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, guardando-lhe os direitos, a segurança e o bem-estar, de modo a contribuir para o desenvolvimento dentro de padrões éticos.

As atribuições do colegiado são:

a) avaliar protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos, emitindo parecer, devidamente justificado, sempre orientado, dentre outros, pelos princípios da impessoalidade, transparência, razoabilidade, proporcionalidade e eficiência;

b) desempenhar papel consultivo e educativo, promovendo a educação e debate sobre ética em pesquisa envolvendo seres humanos em todos os níveis na Instituição ou fora dela;

c) expedir instruções com normas técnicas para orientar os pesquisadores a respeito dos aspectos éticos;

d) garantir a manutenção dos aspectos éticos de pesquisa;

e) zelar pela obtenção e adequação de consentimento livre e esclarecido dos sujeitos ou grupos para sua participação na pesquisa;

f) acompanhar o desenvolvimento de projetos através de relatórios semestrais e/ou anuais dos pesquisadores, nas situações exigidas pela legislação;

g) manter comunicação regular e permanente com a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/MS), encaminhando para sua apreciação os casos previstos na regulamentação;

h) manter a guarda confidencial de todos os dados obtidos na execução de sua tarefa e arquivamento do protocolo completo;

i) manter em arquivo o projeto, o protocolo e os relatórios correspondentes, por um período de 05 (cinco) anos após o encerramento do estudo, podendo esse arquivamento processar-se em meio digital;

j) receber denúncias de abusos ou notificação sobre fatos adversos que possam alterar o curso normal do estudo, decidindo pela continuidade, modificação ou suspensão

da pesquisa, devendo, se necessário, solicitar a adequação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido;

k) requerer a instauração de apuração à direção da instituição e/ou organização, ou ao órgão público competente, em caso de conhecimento ou de denúncias de irregularidades nas pesquisas envolvendo seres humanos e, havendo comprovação, ou se pertinente, comunicar o fato à CONEP/MS e, no que couber, a outras instâncias.